



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

PETROLINA, 2013.



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2012, da Portaria TCU nº 150/2012 e da Portaria nº 133/2013 da CGU.

PETROLINA, 2013.



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

1 INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UJ

1.1 Relatório de Gestão Consolidado - Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

1.3 Organograma Funcional

1.4 Macroprocessos Finalísticos

1.5 Macroprocessos de Apoio

1.6 Principais Parceiros

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

2.2 Estratégia de atuação frente aos Objetivos Estratégicos

2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações

2.4 Indicadores

3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de Governança

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

3.3 Sistema de Correição

3.4 Cumprimento pela instância de correição da Portaria nº 1043/2007-CGU

4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Informações Sobre Programas do PPA de responsabilidade da UJ

4.1.1 Informações sobre Ações de Programas Temáticos de responsabilidade da UJ

4.1.2 Informações sobre Ações vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

4.2 Informações sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

4.2.2 Programação de Despesas

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

4.2.2.4 Análise Crítica

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1 Execução da Despesa com Créditos Originários

4.2.4.1.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

4.2.4.2.2 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação



4.2.4.2.3 Análise Crítica

5 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1 Reconhecimento de Passivos

5.1.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

5.1.2 Análise Crítica

5.2 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

5.2.1 Análise Crítica

5.3 Transferências de Recursos

5.3.1 Relação de Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos três últimos exercícios

5.3.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

5.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

5.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

5.3.6 Análise Crítica

5.4 Suprimento de Fundos

5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

5.4.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral

5.4.1.2 **Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”**

5.4.1.3 **Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)**

5.4.1.4 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão de Crédito Corporativo pela UJ

5.4.1.5 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

5.4.1.6 Análise Crítica

6 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

6.1 Composição do quadro de Servidores Ativos

6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

6.1.1.1 Situações que reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

6.1.7 Informações sobre os Atos de Pessoal Sujeitos à Registros e Comunicação

6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC

6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) sobre os Atos

6.1.8 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos



6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

6.2.2 Informações sobre a substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

6.2.3 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis sob a responsabilidade da UJ

8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação

8.2 Análise Crítica

9 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

10 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1 Deliberações do TCU e do OCI atendidas no Exercício

10.1.1 Deliberações do TCU atendidas no Exercício

10.1.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do Exercício

10.1.3 Recomendações da OCI atendidas no Exercício

10.1.4 Recomendações da OCI pendentes de atendimento ao final do Exercício

10.2 Informações sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

10.3 Declaração de Bens e Rendas estabelecida na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93

10.3.2 Análise Crítica

10.4 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor público

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

11.2 Declaração do Contador atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 **Declaração Plena ou com Ressalva**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1 Outras Informações consideradas relevantes pela UJ

13 INDICADORES DE DESEMPENHO

13.1 Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

13.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

CONSIDERAÇÕES FINAIS



INTRODUÇÃO

O presente relatório objetiva apresentar os resultados das ações realizadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do sertão Pernambucano, no ano de 2012, que integram os programas governamentais, permitindo uma avaliação de seus avanços em consonância com a sua missão institucional e os princípios norteadores da gestão, centrados na Ética, na Democracia, no Pluralismo e no Respeito à Diversidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

1 INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UJ

1.1 Relatório de Gestão Consolidado - Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.1.1 – Identificação da UJ

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica		Código SIORG: 46784
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora		
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano		
Denominação abreviada: IF SERTÃO-PE		
Código SIORG: 46784	Código LOA: 26430	Código SIAFI: 158149
Situação: ativa		Natureza Jurídica: Autarquia
Principal Atividade: Administração Pública em Geral		Código CNAE: 85.41-4-00
Telefones/Fax de contato:	(087) 3861-0154	(087) 3861-0780
E-mail: reitoria@ifsertao-pe.edu.br , propad@ifsertao-pe.edu.br		
Página na Internet: http://www.ifsertao-pe.edu.br		
Endereço Postal: Rua Coronel Amorim, 76 – Centro – CEP: 56.302-320 - Petrolina-PE		
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas		
Nome	Situação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	Ativa	46784
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas		
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano foi criado através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina. Através da Portaria nº 04, de 06 de janeiro de 2009, do Ministério da Educação estabeleceu-se os <i>campi</i> que integrariam este Instituto, ficando assim composto: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro e Ouricuri.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas		
O Estatuto do IF SERTÃO-PE foi aprovado através do Ato nº 01 de 07/12/2009, do Conselho Superior, publicado no D.O.U de 09/12/2009, S.1 pg. 235.		
Regimento Interno foi aprovado através da Resolução nº 60, de 28 de dezembro de 2011, Conselho Superior.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas		
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Código SIAFI	Nome	
158278	<i>Campus Petrolina Zona Rural</i>	
158499	<i>Campus Petrolina</i>	
158500	<i>Campus Floresta</i>	
158568	<i>Campus Salgueiro</i>	
158570	<i>Campus Ouricuri</i>	
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Código SIAFI	Nome	
26430	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão	
158278	26430	
158499	26430	
158500	26430	
158568	26430	



1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE, criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em Autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regida por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluri curricular e multi campi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, com as suas práticas pedagógicas, que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais intra e inter-regional.

Suas ações são desenvolvidas de acordo com a política emanada do Ministério da Educação (MEC), ao qual está subordinado, através da Secretaria de Educação Profissional de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

Em termos legais, a ação institucional está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação de nº. 9.394/96 Cap. III, Artigos 39, 40, 41 e 42, que tratam da Educação Profissional. No Art. 39, cita que “a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”.

Sob essa perspectiva, a finalidade da Instituição, nos termos do Decreto nº. 5.224/2004, é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Composto por 6 (seis) unidades: Reitoria, *Campus Petrolina*, *Campus Petrolina Zona Rural*, *Campus Floresta*, *Campus Ouricuri* e *Campus Salgueiro*, o IF SERTÃO-PE tem como principais objetivos:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Visando cumprir com suas finalidades e objetivos, o IF SERTÃO-PE atua nas seguintes áreas:

1. Na oferta da educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.

2. Na oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

3. Na realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

4. No desenvolvimento de atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

5. No estímulo e apoio nos processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

6. Na oferta de cursos em nível de educação superior:

a) Cursos superiores de tecnologia que visem à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e, para a educação profissional;

c) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

d) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

Sua Missão é promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e tecnologia, por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade. Tem como visão, ser uma instituição de excelência em todos os níveis e modalidades de Ensino, articulados com a Pesquisa e a Extensão, comprometida com a transformação social, fundamentada na ética e na cidadania.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Para o desenvolvimento de suas ações, o IF SERTÃO-PE tem como base o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que também é entendido como Planejamento Estratégico, e o Plano de Metas, ambos definidos entre servidores de todos os Campi e Reitoria. Assim as discussões e decisões de interesse coletivo, oportunizadas pela elaboração do PDI, do Plano de Metas e do Planejamento Estratégico, dá a perspectiva de realizar um planejamento participativo com vistas a cumprir com a sua responsabilidade social quanto à gestão institucional, organização acadêmica e infraestrutura, definindo, responsabilmente, os seus objetivos e metas, explicitando os seus instrumentos de avaliação e acompanhamento. Além destes documentos o IF SERTÃO-PE também rege-se pelo seu Estatuto, Regimento Geral entre outras normativas internas aprovadas pelo Conselho Superior que subsidiam nas ações.

Os objetivos estratégicos do IF SERTÃO-PE, definidos através do PDI são:

- Atender as demandas dos diferentes níveis de ensino com ofertas de cursos de nível Formação Continuada, Técnico, Superior e Pós- Graduação, com qualidade.
- Atender as demandas dos diferentes níveis de ensino com infraestrutura de equipamentos. - Adequar móveis, equipamentos e instrumentais às necessidades pedagógicas, administrativas e ergonômicas.
- Melhorar e recuperar a infraestrutura das instalações físicas já existentes - Construir e/ou reformar ambientes adequados às necessidades do IF SERTÃO-PE.
- Modernizar e ampliar os recursos tecnológicos utilizados. - Modernizar a área de TI.
- Melhorar a eficiência no ensino nos diversos níveis e modalidades e promover a permanência do educando .
- Aprimorar os serviços de biblioteca.
- Consolidar a pesquisa, a inovação e a pós-graduação.
- Contribuir para melhoria da educação básica nas redes municipais e estaduais.
- Ampliar as ações de inclusão social. - Implantar políticas e ações em prol da inclusão social e da redução das desigualdades sociais.
- Desenvolver o IF SERTÃO-PE de forma integrada.
- Ampliar e inovar os produtos e serviços em consonância com as vocações e necessidades regionais.
- Implementar ações de promoção institucional.
- Modernizar a comunicação institucional.
- Expandir as ações do IF SERTÃO-PE nos municípios pertencentes á sua região.
- Ampliar e modernizar a frota de veículos para atender as necessidades técnicas, pedagógicas e operacionais do IF SERTÃO -PE
- Estruturar os processos internos.
- Normatizar e regulamentar os processos internos de acordo as legislações vigentes.
- Implementar o Sistema de Controle Patrimonial no IF - SERTÃO - PE
- Implantar o modelo de excelência na gestão pública no âmbito do IF SERTÃO-PE
- Implantar o planejamento estratégico no IF SERTÃO-PE
- Alinhar orçamento e planejamento estratégico.
- Implementar a Gestão por Competências no âmbito do IF SERTÃO-PE
- Ampliar a oferta de qualificação para servidores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

- Elaborar novo instrumento de avaliação de desempenho que possibilite uma análise mais abrangente e adequada ao desenvolvimento integral do servidor, assim como, do seu desempenho funcional.
- Redimensionar as necessidades de pessoal de forma integrada.
- Implementar projetos que visem a saúde e a segurança e a qualidade de vida dos servidores

Assim, o IF SERTÃO-PE se configura como uma instituição de educação profissional pública, gratuita e de qualidade, que faz parte da Rede Federal de Educação Tecnológica e, seus objetivos estratégicos vão em consonância com os objetivos dos Institutos Federais, oferecendo em diversas áreas do conhecimento cursos técnicos integrados ao ensino médio regular e na modalidade de educação de jovens e adultos, além de cursos técnicos subsequentes, para pessoas que já concluíram ensino médio e cursos de formação inicial e continuada. E, na educação superior, oferece cursos de graduação tecnológica e cursos de licenciatura plena, além de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

1.3 Organograma Funcional

A administração do IF SERTÃO-PE é composta pela Reitoria e pela Direção-Geral dos *Campi*, com a colaboração dos órgãos superiores, colegiados, consultivos e demais unidades organizacionais executivas componentes da estrutura organizacional.

A Reitoria é a unidade organizacional executiva central, responsável pela administração e supervisão de todas as atividades do IF SERTÃO-PE.

A Direção-Geral é a unidade organizacional executiva responsável pela administração e supervisão de todas as atividades do *Campus*.

O IF SERTÃO-PE tem 05 (cinco) Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT) e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós Graduação (PROPIP) e, conta também com 05 (cinco) Diretorias Sistêmicas, sendo a Diretoria de Planejamento (DIPLAN), a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI) subordinadas à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional; a Diretoria de Apoio ao Ensino e à Aprendizagem (DAEA) subordinada à Pró-Reitoria de Ensino e, a Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF) subordinada à Pró-Reitoria de Administração. Estas Diretorias são responsáveis por atuar de forma sistêmica e integrada no âmbito do IF SERTÃO-PE.

A estrutura organizacional foi aprovada pelo Estatuto, através do Ato nº 01, de 07 de dezembro de 2009, publicada no D.O.U em 09/12/2009 e no Regimento Interno Geral, aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 060/2011, publicado no D.O.U em 21/12/2012.

A estrutura organizacional é assim composta:

Conselho Superior - CONSUP

De caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal, com competências e composição determinadas no Estatuto do IF SERTÃO-PE e demais legislações pertinentes .



Colégio de Dirigentes - CD

Com competências e composição determinadas no Estatuto do IF SERTÃO-PE e demais legislações pertinentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX

É órgão colegiado consultivo para assuntos de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, instituída por portaria do Reitor.

Comitê Gestor da Tecnologia da Informação - CGTI

Órgão de caráter consultivo e propositivo dos assuntos inerentes às áreas de Tecnologia da Informação, responsável pela discussão das demandas de Tecnologia da Informação – TI alinhadas às diretrizes e aos objetivos do PDI da instituição.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Responsável pela condução do processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES .

Comitê Gestor de Planejamento - CGP

Órgão de caráter consultivo e propositivo dos assuntos inerentes à área de Planejamento das ações do IF SERTÃO-PE, auxiliando na elaboração da proposta anual de gestão com foco nas questões administrativas, financeiras e técnicas.

Reitoria

Compete representar o Instituto Federal, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.

Gestão de Gabinete

Tem a atribuição de coordenar todas as atividades que se relacionem com o necessário apoio administrativo ao Reitor. No desempenho de suas atividades, o Gabinete da Reitoria será dirigido pelo Gestor de Gabinete e contará com uma estrutura administrativa que será organizada conforme disposição do Regimento Interno da Reitoria.

Assessoria do Gabinete do Reitor

Compete assistir direta e imediatamente o Reitor em suas representações política, social e administrativa.

Secretaria de Gabinete

Compete desempenhar atividades inerentes ao apoio administrativo do Gabinete.

Coordenação de Informações Institucionais

Compete manter atualizado o cadastro Institucional, dos cursos de graduação e dos coordenadores junto ao sistema E-MEC; responder anualmente o Censo da Educação Superior compilando os dados fornecidos pelos registros acadêmicos e preenchendo os formulários específicos de cada Campus; atualizar a cada semestre os dados cadastrais de todos os professores da Instituição junto ao Cadastro Nacional de Docentes; acompanhar os processos de reconhecimento, renovação de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

reconhecimento dos cursos de graduação, e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, no sistema E-MEC.

Coordenação de Comunicação e Eventos - CCEV

Compete estabelecer as diretrizes de uma política global e permanente de comunicação; bem como acompanhar; assessorar ao Reitor em suas representações junto às diversas mídias; desenvolver outras atividades inerentes a esta Coordenação, bem como atuar como mecanismo integrador da instituição com as suas unidades acadêmicas e a sociedade em geral.

Coordenadoria de Documentação do Gabinete do Reitor

Compete receber, protocolar, encaminhar, arquivar, organizar, redistribuir e manter os documentos que tramitam pelo Gabinete do Reitor.

Assessoria de Comunicação - ASCOM

Compete articular-se com o gabinete da Reitoria com vistas ao cumprimento de instruções e atos normativos operacionais pertinentes; bem como coletar informações, elaborar material noticioso e encaminhá-lo à imprensa para uniformização da linguagem e adequação aos princípios que regem a política de comunicação social e linha editorial da Secom/SETEC quanto à divulgação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, além de desenvolver outras ações pertinentes ao setor.

Pró-Reitoria de Ensino - PROEN

Compete planejar, coordenar, executar e avaliar as ações e políticas do ensino, em consonância com as diretrizes emanadas do MEC, acompanhando a implementação destas políticas e avaliando o seu desenvolvimento.

Assessoria de Ensino

Compete assessorar o Pró-Reitor na tomada de decisões administrativas e pedagógicas, além de coordenar as atividades internas da Pró-Reitoria e desempenhar outras atividades no âmbito de sua competência.

Secretaria da Pró-Reitoria de Ensino

Compete executar as atividades administrativas relacionadas à Pró-Reitoria.

Coordenação de Acervo Institucional

Compete planejar, coordenar e dirigir as atividades gerais de seleção, aquisição, registro, catalogação, classificação e indexação dos acervos das bibliotecas, além de executar outras atividades que lhe são inerentes ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.

Gerência de Controle Acadêmico - GCA

Compete coordenar e controlar as secretarias de controle acadêmicos no âmbito da IF SERTÃO-PE, nos diferentes níveis e modalidades de em; supervisionar o cumprimento das normas contidas na Organização Didática do IF SERTÃO- PE; manter atualizada toda documentação de ensino no âmbito da PROEN, tais como: projeto pedagógico de cursos, matrizes curriculares, resoluções, portarias, dentre outros.

Diretoria de Apoio ao Ensino e a Aprendizagem - DAEA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Compete estabelecer diretrizes e políticas relativas à assistência estudantil do IF SERTÃO-PE; fomentar ações para o inter-relacionamento dos integrantes da comunidade estudantil atuando como agente fomentador das políticas institucionais para o desenvolvimento social, cultural e comunitário; estimular a organização das entidades representativas dos estudantes; orientar, assessorar e acompanhar os programas e projetos de prestação de assistência social.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - PROPIP

Compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas inerentes ao desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e inovação; implantar, acompanhar e avaliar programas de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de pós-graduação; coordenar e supervisionar o desenvolvimento de pesquisas e inovação tecnológicas no âmbito do IF SERTÃO-PE.

Assessoria da PROPIP

Compete assessorar o Pró-reitor nos assuntos relativos à administração da pesquisa, inovação e pós-graduação no IF SERTÃO-PE, bem como executar as atividades administrativas relacionadas à PROPIP.

Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT

Compete coordenar as atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT); emitir pareceres sobre assuntos envolvendo questões de inovação tecnológica dentro da instituição; acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição; avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições da Lei 10.973 de 2 de dezembro de 2004; fornecer assessoria técnica, comercial e jurídica a pesquisadores do IF SERTÃO-PE, por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) na elaboração de projetos de pesquisa, negociações de contratos de pesquisa e desenvolvimento, negociações de transferência de tecnologia, bem como a elaboração de solicitações de pedidos de patentes.

Pró-Reitoria de Orçamento e Administração - PROAD

Compete planejar, dirigir, controlar a execução das atividades de planejamento e administração orçamentária e financeira, compreendendo: a execução orçamentária, pagamentos, tomada de contas, escrituração, análise e controle e processamento de dados contábeis; orientar, registrar e controlar acordos e convênios; assinar cheques e ordens bancárias juntamente com o Reitor ou seu delegado, no caso de recursos de gestão centralizada.

Assessoria da PROAD

Compete assessorar a PROAD e suas Diretorias no planejamento e desenvolvimento de suas atividades: administrativas, orçamentária, financeira e patrimonial, bem como gerir o Sistema de Concessão de Diária e Passagens – SCDP no IF SERTÃO-PE, entre outras atividades relacionadas à Pró-Reitoria.

Diretoria de Orçamento e Finanças - DOF

Compete assessorar o Pró-Reitor de Orçamento e Administração na implantação das políticas de planejamento e gestão do orçamento do IF SERTÃO-PE.

Coordenação de Execução Financeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Compete prestar assistência, assessoria, fiscalização, perícia, auditoria e suporte técnico à execução orçamentária e financeira, e às atividades relacionadas às compras e ao almoxarifado da Reitoria e dos campi.

Coordenação de Convênios e Contratos

Compete assistir os setores de contratos de outros campi o IF SERTÃO-PE, assim como orientar e assessorar na fiscalização de prazos e obrigações oriundas de contratos .

Coordenação de Compras

Compete coordenar e acompanhar a execução dos processos licitatórios, bem como prestar apoio e assessoria aos campi em assuntos relativos às aquisições.

Secretaria da Pró-Reitoria de Orçamento e Administração

Compete executar as atividades administrativas relacionadas à Pró-Reitoria.

Coordenação Administrativa Operacional

Comete assistir o Pró-Reitor de Orçamento e Administração nas suas atribuições de rotina, além de auxiliá-lo na realização de estudo visando à modernização administrativa, propondo alternativas necessárias ao bom aperfeiçoamento contínuo de serviços e executar demais atividades inerentes ao cargo.

Coordenação de Protocolo

Compete receber, separar, classificar, registrar (protocolizar) e distribuir as correspondências e demais documentos destinada ao IF SERTÃO.

Departamento de Obras e Licitações - DOL

Compete acompanhar e fiscalizar a execução de obras e serviços; atuar junto à administração dos *Campi* no tocante ao desenvolvimento do plano urbanístico e de obras civis; prestar apoio e assessoria aos *Campi* em assuntos relativos ao seu departamento; coordenar a elaboração de projetos básicos, relatórios e orçamentários de obras e serviços de engenharia; coordenar as equipes de execução e fiscalização do desenvolvimento de projetos de obras; emitir parecer técnico sobre as propostas apresentadas para obras e serviços a serem executados; emitir e assinar termos de recebimento de obras; participar da elaboração e acompanhar a execução do plano diretor de infraestrutura da Instituição; propor e acompanhar a implantação de projetos de melhoria na área de engenharia e infraestrutura.

Coordenação de Licitações

Compete assistir os envolvidos na elaboração de Termo de Referência aos departamentos da Reitoria do IF SERTÃO-PE, bem como subsidiar, auxiliar, elaborar e dirimir todas as dúvidas relacionadas às licitações junto à Administração de todos os *Campi*.

Coordenação de Patrimônio

Compete identificar, tomar e controlar a movimentação de patrimônio, bem como receber, conferir e dar aceitação nos bens adquiridos pelo IF SERTÃO-PE e gerar termo de responsabilidade sobre os bens.

Coordenação de Limpeza, Manutenção, Transporte e Vigilância



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Compete acompanhar, orientar e coordenar as atividades relacionadas com os setores de manutenção, vigilância, limpeza e transporte do IF SERTÃO-PE; zelar pela conservação e manutenção das instalações físicas, mantendo em boas condições de funcionamento e uso os equipamentos, instalações e veículos.

Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT

Compete planejar as atividades relacionadas com a extensão; criar condições para que se efetive a integração entre a Empresa, o Governo e a comunidade; adotar as medidas adequadas ao bom funcionamento dos cursos, programas e projetos relacionados com a comunidade empresarial.

Secretaria da Pró-Reitoria de Extensão

Compete receber, distribuir, encaminhar e manter organizados e arquivados os documentos da Pró-Reitoria, bem como desempenhar outras atividades correlatas à função.

Assessoria da Pró-Reitoria de Extensão

Compete assessorar o Pró-Reitor de Extensão na elaboração do planejamento e do relatório anual da Pró-Reitoria, bem como promover a articulação das atividades de extensão entre os Campi, além de exercer outras atribuições determinadas pelo Pró-Reitor de Extensão.

Coordenação de Assuntos Internacionais

Compete promover a interação do IF SERTÃO-PE com organismos e instituições de ensino tecnológico e acadêmico internacionais; apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural, com o objetivo de viabilizar o intercâmbio internacional de alunos, professores e técnicos administrativos do IF SERTÃO-PE e acolher beneficiários desses acordos.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI

Compete planejar o desenvolvimento e a gestão estratégica dos setores produtivos e serviços nos diferentes seguimentos existentes no IF SERTÃO-PE; estabelecer as diretrizes de coleta, atualização e difusão da informação de dados institucionais; propor normas e procedimentos no âmbito de sua Pró-Reitoria; estabelecer e executar procedimentos relativos à admissão, cadastro e lotação de pessoal, observada a legislação específica.

Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP

Compete planejar, acompanhar, aprovar e implementar políticas e programas de recrutamento, manutenção e desenvolvimento, avaliação, saúde e segurança dos servidores da instituição; analisar documentos e processos, e emitir parecer, informação ou despacho em assuntos de legislação e auditoria de pessoal; propor as normas gerais e analisar os processos referentes à seleção e movimentação de pessoal do IF SERTÃO-PE, notadamente quanto a concursos públicos, processos seletivos simplificados, redistribuição, colaboração técnica, remoção, exercício provisório e cessão.

Secretária da Diretoria de Gestão de Pessoas

Compete assessorar o Diretor de Gestão de Pessoas nos despachos e esclarecimentos, dar encaminhamento a processos; bem como receber, distribuir e encaminhar documentos inerentes a Diretoria e executar as atividades administrativas relacionadas à Diretoria.

Coordenação de Lotação e Pagamento – CLP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Compete planejar, desenvolver e administrar os sistemas da folha de pagamento; bem como coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades relativas ao pagamento de pessoal.

Coordenação de Legislação e Normas – CLN

Compete instruir com a base legal os processos referentes a enquadramento, direitos e deveres, vantagens e responsabilidades dos servidores relacionadas à matéria de pessoal, bem como analisar e emitir Nota Técnica sobre as diversas solicitações dos servidores, com fundamento na legislação pertinente.

Coordenação de Cadastro – CCAD

Compete coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades relativas a cadastro, aposentadoria, pensão, lotação, avaliação de desempenho, estágio probatório; bem como manter atualizado o registro dos servidores nas fichas cadastrais e financeiras.

Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor – CASS

Compete coordenar as atividades referentes à saúde do servidor, especificamente a saúde suplementar, programa Qualidade de Vida e os exames periódicos; bem como acompanhar o sistema de atenção a saúde do servidor – SIASS, estabelecido pelo governo federal.

Coordenação de Movimentação de Pessoal

Compete coordenar todas as atividades inerentes à Movimentação de Pessoal.

Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação - DGTI

Compete projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e a Reitoria, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); gerenciar os projetos na área de Tecnologia da Informação, administrando seus recursos; identificar novas necessidades da Instituição quanto à Tecnologia da Informação e planejar o desenvolvimento de projetos para o atendimento dessas necessidades em consonância com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação; propor, implementar e manter políticas de Segurança da Informação.

Coordenação de Infraestrutura de Redes e Segurança

Compete projetar e prestar manutenção em redes de computadores; bem como criar, implantar e monitorar políticas de segurança da rede.

Diretoria de Planejamento - DIPLAN

Compete estabelecer diretrizes e gerenciar a elaboração do planejamento estratégico, tático e operacional institucional em consonância com as políticas do MEC, com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com o Termo de Metas, com o Plano Pedagógico Institucional (PPI), e, em especial, em sintonia com as demandas do ambiente externo, visando ao desenvolvimento regional; manter, em conjunto com a Pró-Reitoria de Orçamento e Administração, a compatibilidade entre o plano orçamentário- financeiro e os planos estratégicos; gerir o planejamento anual das necessidades de compras e aquisições do IF-SERTÃO-PE; promover o planejamento, a integração e a cooperação mútua entre as unidades organizacionais que compõem o IF SERTÃO-PE.

Coordenador de Estratégia Organizacional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Compete atuar no planejamento estratégico do IF SERTÃO PE, com vistas ao monitoramento dos planos de ação e oferta de suporte metodológico para o desenvolvimento estratégico dos Campi, bem como coletar junto aos Campi e Reitoria, os dados necessários ao desenvolvimento dos trabalhos de planejamento.

Coordenação de Gestão do Conhecimento

Compete coordenar as ações logísticas e operacionais que envolvem a execução da gestão por competências, bem como assessorar a DIPLAN no desenvolvimento de suas atividades administrativas.

Observatório

Compete consolidar conjunto de informações sociais e econômicas e desenvolver estudos e pesquisas que venham a contribuir com o desenvolvimento econômico dos municípios pertencentes a sua área de atuação do Instituto; disseminar dados sociais e econômicos consolidados dos municípios da área de atuação do IF SERTÃO-PE, coletados de diversos órgãos de pesquisa; elaborar estudos e pesquisas sobre temas específicos (trabalho, renda, mercado, agricultura, comércio, educação, turismo, APLs, etc.), considerando as dimensões territoriais; contribuir com a construção de políticas públicas para a região, em especial políticas educacionais; divulgar informações do IF SERTÃO-PE (no de matrículas, perfil dos discentes e docentes, projetos de pesquisa, outros).

Coordenação de Interação de Projetos e Desenvolvimento

Compete prestar apoio e assessoramento técnico na resolução de demandas específicas de programas e projetos de âmbito estratégico para a gestão, bem como atuar no planejamento e elaboração de projetos com vistas ao desenvolvimento da instituição.

Auditoria Interna - AUDIN

É o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Procuradoria Federal

É o órgão de execução da Procuradoria Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observadas a legislação vigente.

Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE

Responsável pelo assessoramento à Coordenadoria de Inclusão e Assuntos Estudantis em questões relacionadas a políticas de inclusão do IF SERTÃO-PE.

Comissão de Ética

É o órgão responsável pela disseminação da ética pública, por consultas quanto à conduta ética dos servidores e pela apuração de responsabilidades por infração ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.



Comissão Interna de Supervisão - CIS

Órgão responsável por acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos em educação do IF SERTÃO-PE.

Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD

Órgão de assessoramento ao Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas em questões relativas ao acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS

É responsável por proceder todos os trâmites necessários para a realização dos processos seletivos de ingresso de candidatos aos cursos regulares e aos cursos de pós-graduação do IF SERTÃO-PE e de seus *Campi*, unificados sempre que possível.

CAMPI: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri e Salgueiro.

Compete aos Diretores Gerais dos *Campi* acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Campus, propondo, com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos; apresentar à Reitoria, anualmente, proposta orçamentária com a discriminação da receita e despesa prevista para o Campus; apresentar anualmente à Reitoria relatório consubstanciado das atividades do Campus; exercer a representação legal do Campus.

1.4 Macroprocessos Finalísticos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE, é uma autarquia federal do Poder Executivo, administração indireta, vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar e está subordinada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

As atividades finalísticas por meio das quais a Instituição cumpre a sua Missão são agrupadas nos seguintes macroprocessos finalísticos:

1. Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
2. Educação Profissional Técnica de nível médio para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
3. Cursos Superiores de Tecnologia visando à formação de profissionais para os diversos setores da economia;
4. Cursos Superiores de Licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica e para a educação profissional;
5. Curso de Pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* (aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado), com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica;
6. Desenvolvimento de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
7. Desenvolvimento de projetos de Extensão juntos às comunidades.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Para o desenvolvimentos desses macroprocessos, em 2012, o IF SERTÃO-PE ofertou 2.598 vagas, sendo: 605 vagas para os cursos de ensino médio integrado, 281 vagas para os cursos técnicos PRONATEC/ concomitante, 810 vagas para os cursos subsequentes, 249 vagas para os cursos Superiores em Tecnologia, 380 vagas para os cursos Superiores de Licenciatura, 48 vagas para os cursos de Pós-Graduação e 225 vagas para os cursos do PROEJA. Ofertou, também, 2.837 matrículas para os cursos FIC e 1.223 matrículas para os cursos FIC/PRONATEC. Além disso, ofertou 104 vagas para Portadores de Diploma/Transferência.

Conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e como parte integrante do Plano de Metas e Compromissos entre o Ministério da Educação e os Institutos Federais, o IF SERTÃO-PE promoveu cursos de Formação Inicial e Continuada, dentre os quais se destacam os apoio às redes públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização aos professores, profissionais, funcionários e gestores da Educação Básica. Foram 12 cursos oferecidos voltados para a Ação 20 RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica, com um total de 538 matrículas.

Além dos cursos voltados para a capacitação técnica e atualização dos professores, foram oferecidos também outros cursos que tiveram como público-alvo os discentes, a comunidade em geral, incluindo a comunidade indígena e quilombolas, técnicos agrícolas, produtores e trabalhadores rurais, assim especificados: Campus Salgueiro – realizou 11 cursos com um total de 383 matrículas; Campus Floresta – realizou 14 cursos com um total de 325 matrículas; Campus Petrolina – realizou 17 cursos com um total de 511 matrículas; Campus Ouricuri realizou 8 cursos com um total de 211 matrículas; Campus Petrolina Zona Rural realizou 15 cursos com 379 matrículas.

No que se refere ao desenvolvimento de pesquisas, o IF SERTÃO-PE, tem buscado incentivar alunos e servidores para desenvolverem ações nesta área.

No âmbito do Instituto existem 26 grupos de pesquisa, sendo 12 no Campus Petrolina, desenvolvendo 35 projetos de pesquisa, contando com 101 participantes; 03 no Campus Petrolina Zona Rural, desenvolvendo 22 projetos de pesquisa, contando com 30 participantes; 04 no campus Floresta desenvolvendo 10 projetos de pesquisa, contando com 24 participantes; 02 na Campus Salgueiro desenvolvendo 11 projetos de pesquisa, contando com 32 participantes e, 05 na Campus Ouricuri, desenvolvendo 15 projetos de pesquisa, contando com 35 participantes.

Além disso, estão sendo desenvolvidos 93 projetos de pesquisa através do PIBIQ, PIBIQ JR e PIVIC, sendo assim especificados:

CAMPUS	PIBIQ	PIBIQ JR	PIVIQ
Petrolina	17	11	01
Petrolina Zona Rural	14	05	00
Floresta	04	10	01
Salgueiro	04	11	00
Ouricuri	04	10	02
Total	43	47	04



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

No IF SERTÃO-PE existe o Programa de Bolsa de Extensão (PIBEX) onde, no ano de 2012, foram oferecidas 11 bolsas para o Campus Salgueiro, sendo 3 bolsas para os alunos de curso superior e 8 bolsas para alunos de curso técnico; 5 bolsas para o Campus Petrolina Zona Rural, sendo 4 bolsas para os alunos de curso superior e 1 bolsa para alunos de curso técnico; 9 bolsas para o Campus Petrolina, sendo 6 bolsas para os alunos de curso superior e 3 bolsas para alunos de curso técnico, 6 bolsas para o Campus Ouricuri, sendo 1 bolsa para os alunos de curso superior e 5 bolsas para alunos de curso técnico e 7 bolsas para o Campus Floresta, sendo 5 bolsas para os alunos de curso superior e 2 bolsas para alunos de curso técnico.

As Coordenações de Extensão dos *Campi*, objetivando cumprir a missão do Instituto, desenvolveram várias ações, as quais citamos: Convênios firmados com a finalidade de estágio para os alunos; encaminhamento de alunos para realizar estágio; visitas técnicas às empresas, desenvolvimento de projetos artísticos, sociais, esportivos e culturais.

Além das ações acima descritas, foram também desenvolvidas atividades no que se refere prestação de serviço na forma de cursos, palestras, assistência técnica, assessoria, entre outras. Também foi firmado Protocolos de intenções/acordos de cooperação viabilizados pela PROEXT e Convênios para realização de estágios.

1.5 Macroprocessos de Apoio

Os Macroprocessos de Apoio compreendem o conjunto de processos de apoio, que viabilizam o funcionamento coordenado e integrado dos vários subsistemas da instituição.

Para o atendimento da sua função social, o IF SERTÃO-PE contou com os seguintes macroprocessos de apoio :

I - Gestão do Ingresso – Para os cursos técnicos integrados e subsequente, o ingresso é feito por meio de Processo Seletivo, e a é prova composta por questões de múltipla escolha.

Para os cursos superiores de tecnologia e licenciaturas, o ingresso se dá por meio Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

No ano de 2012 houve o ingresso de 2.598 alunos, sendo que 704 para o Campus Petrolina, 714 para o campus Petrolina Zona Rural, 362 para o Campus Floresta, 423 para o Campus Ouricuri e 395 para o Campus Salgueiro.

II - Gestão de Informações Acadêmicas – Durante o ano de 2012 a Coordenação de Controle Acadêmico manteve atualizado todas as documentações referentes ao ensino, como o Projeto Pedagógico dos Cursos, matrizes curriculares, resoluções, portarias, entre outros. Também acompanhou as matrículas juntos aos *Campi*, atualizou as informações acadêmicas no SISTEC/MEC, emitiu e registrou certificados e diplomas dos cursos do IF SERTÃO-PE, como também dos cursos superiores.

III- Gestão de Eventos, Comunicação e marketing institucional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

- **Apoio a eventos científicos e tecnológicos** – Com o objetivo de estimular o desenvolvimento e participação dos alunos, o IF SERTÃO-PE além de promover internamente vários eventos científicos e tecnológicos nos diversos *Campi*, também, contribuiu para que participassem dos demais eventos externos, como citamos: Semana de Agropecuária, Semana de Edificações, II Semana de Informática, Dia do Meio Ambiente, II Mostra do PIBID, I Fórum Regional das Licenciaturas, I Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e VII Jornada Científica, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia ocorrida em Brasília-DF, CONNEPI em Palmas-TO, Seminário Rede Agro Hidro, II Oficina Nacional de Teoria Quântica de Campos, XVI Congresso Mundial de Ciências e Tecnologia de Alimentos, Simpósio de Controle de Qualidade do Pescado e Simpósio – Food abd health Fortaleza, Projeto Química na escola – para as escolas públicas da microrregião de Itaparica, V Semana de Zootecnia, V Semana do Meio Ambiente e I Semana, Reunião da SBPC, Comemoração ao Dia da Caatinga, Mostra de Temas Medievais, Dia da Consciência Negra, I Semana do Químico, I Workshop de Educação Ambiental e Interdisciplinar, V Semana de Zootecnia, II Semana da Consciência Negra, Seminário Softwarwe, Seminário Permanente de Desenvolvimento promovido pelo SEBRAE, VII Congresso Nordeste de Produção Animal, VIII Fórum Ciência e Sociedade Internacional, Seminário de Agronegócio para Exportação, Campus Party Recife, Simpósio Brasileiro de Educação Química, Escola Regional de Computação.

- **Apoio nos eventos culturais** - Procurando incentivar os alunos para as atividades culturais e artísticas, o IF SERTÃO-PE – Campus Salgueiro, criou um Grupo Cultural, denominado os Federais do Forró, que é composto pelos discentes. No ano de 2012, o referido grupo participou de vários eventos, tais como: II Fórum Internacional de Educação Tecnológica, em Florianópolis-SC, Fórum Ciência e Sociedade, em Brasília-DF, Reunião da SBPC, em São Luiz-MA, Festa da Paróquia Santa Cruz, Salgueiro-PE, Programação Cultural do São João, Salgueiro-PE, 36ª REDITEC, Encontro de ex-alunos do Campus Zona Rural e nos diversos eventos promovidos pelo próprio *Campus*. Projeto Cinema no IF, Vivência do Projeto Luiz Gonzaga,, Projeto 100 anos de Luiz Gonzaga

- **Apoio nos eventos esportivos** – O IF SERTÃO-PE participou dos jogos interclasse, dos jogos escolares municipais e estaduais, e outros campeonatos.

IV - Gestão de Pessoas - Desenvolvimento de Pessoas - Capacitação e Qualificação. No ano de 2012, dando continuidade ao Plano de Capacitação, o IF SERTÃO-PE promoveu internamente 27 cursos de Capacitação, sendo que foram realizados 09 cursos com instrutores internos e 16 através da contratação com as Escolas de Governo: ENAP e ESAF, como também com servidores de outros órgãos. Nos eventos de capacitação interna houve a participação de 534 pessoas. Além desses cursos vários servidores também participaram de outros eventos de capacitação, tais como: visitas técnicas, seminários, simpósios, congressos, cursos de capacitação externo, entre outros. Ressalta-se que a Capacitação no ano de 2012 ficou a cargo da Diretoria de Planejamento.

No ano de 2012, extraindo os dados do SCDP, foram realizadas 451 viagens pelos servidores para os mesmos participarem dos diversos eventos de capacitação, assim especificados: Treinamento – 27; Congresso – 68; Encontro – 47; Seminário – 18; Visita Técnica – 20; Cursos de Capacitação – 134; Oficinas – 12; Fóruns – 39 e Outros Eventos – 86.

No que tange a Qualificação dos servidores, o IF SERTÃO-PE em convênio com outras instituições de ensino proporcionou aos servidores os seguintes cursos stricto sensu: Mestrado em Engenharia de Software no CESAR – 08 participantes; Mestrado em Tecnologia Ambiental – ITEP – 21



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

participantes; Mestrado em Engenharia de Alimentos – UFSC – 05 participantes; Doutorado em Engenharia de Alimentos – UFCS - 7 participantes; Mestrado em Informática – UNIVASF – 13 participantes; Doutorado em Informática – UNIVASF – 03 participantes. Além destes, estão afastados 02 servidores para curso Mestrado e 16 servidores para cursar Doutorado.

V - Gestão de Pessoas – Administração de Pessoal – Trabalha desde a admissão até a rescisão ou aposentadoria, através do registro no sistema. Também remunera e documenta todas as movimentações dos servidores efetivos, contratados e estagiários, além de realizar controle de frequência, compensação e desligamento.

No ano de 2012 foram realizados 04 concursos para provimentos de vagas, sendo assim discriminados: 01 para servidores Técnico-administrativos e 03 para Docentes, sendo: 1 docente efetivo, 01 professor substituto e 01 para professor substituto e temporário. Num total, foram oferecidas 12 vagas para Técnico-administrativo e 20 vagas para docentes efetivos.

Num total, em 2012 foram admitidos 84 servidores efetivos, sendo que 35 foram para os cargos de Técnico-administrativos e 49 para os cargos de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Também houve a contratação de 06 docentes substitutos e 25 docentes temporários, além de 21 estagiários.

Neste período se aposentaram no IF SERTÃO-PE, 21 servidores, sendo 18 voluntárias, 01 por invalidez permanente, 2 proporcional.

Em 2012, 06 servidores Técnico-administrativos e 11 docentes foram removidos e, 11 servidores técnico-administrativos e 07 Docentes foram redistribuídos.

VI - Gestão de Programas de Assistência Estudantil - Apoio ao Ensino e a Aprendizagem – Visa assegurar ao estudante condições de integração na escola, permanência, êxito e inserção profissional, de forma a assegurar formação profissional de qualidade e o exercício pleno da cidadania. As principais ações desenvolvidas por esta Diretoria foram: apoio aos alunos através de bolsas de monitoria, bolsas de iniciação científica, bolsa aluno colaborador, bolsa de apoio pedagógico, bolsa auxílio moradia, auxílio transporte, auxílio alimentação, assistência à saúde, atividades esportivas, atividades culturais, atendimento psicossocial, auxílio financeiro para participação em eventos técnico-científicos e visitas técnicas e, também, seguro estudantil.

Além do estímulo aos estudantes há também atendimento aos discentes, servidores e pessoas das empresas terceirizadas, através de equipe multidisciplinar, constituída por psicólogo, Assistente Social, Pedagogo, Nutricionista e profissionais da área de saúde.

VII - Gestão Orçamentária e Financeira – É responsável pelo planejamento, coordenação e acompanhamento das ações de execução das metas orçamentárias estabelecidas para o campus e para o cumprimento da Lei Orçamentária Anual e legislação correlata em vigor. Para o desenvolvimento das diversas atividades desenvolvidas no IF SERTÃO-PE, necessário se fez contar o envolvimento da área de Administração e Orçamento. Assim destacamos:

- Execução Orçamentária e Financeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

- Administração de Bens Móveis e Imóveis - Este setor é o responsável pelo acompanhamento, controle e tombamento do patrimônio da instituição.
- Compras
- Fornecedores
- Obras e Licitação – Responsável pelos processos licitatórios originados da Reitoria, bem como pelo acompanhamento da realização das obras.
- Gestão de Contrato - Serviço terceirizado – Contou com a contratação de empresas terceirizadas para dar suporte nos vários setores, assim especificadas: serviço de segurança armada, serviços de portaria, serviços de limpeza e conservação e serviços de apoio administrativo – locação de mão de obra, entre outros.
- Almojarifado – Responsável pelo recebimento dos materiais e equipamentos do IF SERTÃO-PE. Cada Campus possui o seu setor de almojarifado.

Para o desenvolvimento das ações e atendimento das metas, o Instituto trabalha com os seguintes Programas de Governo:

- Programa 2030 – Educação Básica
 - Ação 20 RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Funcionários e Gestores para a Educação;
 - Subação 6333 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores
 - Subação 8429 – Formação Inicial e Continuada à Distância.
- Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica
 - Ação 20 RG – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.
 - Subação 1H10 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.
 - Ação 20 RL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.
 - Subação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional.
 - Subação 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal
 - Subação 6364 – Veículos e Transporte Escolar para as Instituições
 - Subação 2319 – Prestação de Serviços à Comunidade
 - Subação 2319 – Prestação de Serviços à Comunidade – Pesquisa Aplicada
 - Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional
 - Ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional
 - Ação 20RL – Receita Própria
 - Ação 4572 – Capacitação de Servidores Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
- Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção de Ministério de Educação
 - Ação 00ID – Contribuição ao Conselho Nacional da Instituição Federal – CONIF

VIII – Gestão da Tecnologia da Informação - Responsável pela gestão da área de Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, a DGTI promove apoio técnico, administrativo e operacional, fornecendo suporte de hardware, software e serviços de TI. Suas atividades englobam a coordenadoria executiva de informática e a comunicação de voz e dados, visando à integração da informática ao campus administrativo e acadêmico.

Em 2012, a DGTI desenvolveu as seguintes ações:



Na área de INFRAESTRUTURA:

- Instalação e configuração do servidor DNS terciário;
- Montagem da Infraestrutura da Rede da Reitoria;
- Instalação e configuração do servidor de rede VOIP do projeto Fone@RNP;
- Montagem, instalação e configuração do CPD da Reitoria;
- Instalação e configuração do CPD dos *campi* Salgueiro e Ouricuri;
- Reestruturação do link de dados entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSERTÃO-PE) e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF);
- Acompanhamento e Contratação do Serviço de Telefonia Móvel e Fixa do Instituto;
- Estudo e implantação do firewall Layer7 em servidores Linux.

Na área de DOCUMENTOS:

- Elaboração do documento sobre as políticas de segurança do IFSERTÃO-PE;
- Atualização do Planejamento Estratégico de TI (PETI);
- Elaboração do Regimento do Comitê de TI;
- Elaboração do Plano Diretor de TI (PDTI);
- Elaboração do Plano de Trabalho de TI.

Na área de SISTEMAS:

- SiSUSAGE - Sistema desenvolvido para transportar os dados dos alunos do Sistema de Seleção Unificada - SiSU para o Sistema de Apoio à Gestão Escolar - SAGE do IF SERTÃO-PE;
- Acesso à Informação - Site desenvolvido para serem divulgadas informações relacionadas ao IF SERTÃO-PE, de modo a promover ativamente a disponibilização de conteúdos de interesse dos cidadãos;
- XXXVI REDITEC - Site desenvolvido para o evento que reúne os dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Evento realizado em 2012 pelo IFSERTÃO-PE;
- Processo Seletivo - Site desenvolvido para serem divulgadas informações relacionadas ao Processo Seletivo do IFSERTÃO-PE;
- Implantação e treinamento dos módulos Almoxarifado e Patrimônio do SIGA-ADM;
- Criação de relatórios automatizados para o SISPLAN;
- Implantação e atualização do SAGE FIC/PRONATEC;
- Atualizações do SAGE versões 2.2.38 até a 2.2.45;
- Criação de formulários online para solicitação de diárias e passagens.

Na área de SUPORTE:

- Configurar computadores Desktops, Notebooks e Netbooks em redes mistas;
- Instalar e configurar os sistemas operacionais Linux Ubuntu, Windows XP e Windows 7;
- Instalação e Configuração de servidor de internet do campus Ouricuri;
- Criação de contas de usuário no servidor de domínio;
- Adicionar computadores no servidor de DHCP para acesso à rede interna e internet;
- Controle de acesso de sites através do *proxy Squid*;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

- Configuração de arquivos e impressoras em rede;
- Suporte ao usuário final através da ferramenta GLPI;
- Pesquisa para aquisição de equipamentos de informática;
- Manutenção do servidor de internet do campus Floresta;
- Configuração de *access points* na rede da reitoria do IF Sertão Pernambucano;
- Suporte aos usuários do SIGA-ADM;
- Atualizações do SIGA-ADM 12.02, 12.05, 12.06;
- Configuração e treinamento dos servidores para uso do Sistema de Gestão de Projetos - dotProject.

Além das ações acima descritas, a DGTI participou de diversas capacitações, tais como:

- Ciclo de implantação do SIGA-EPTC, Módulo Educacional;
- Cursos de Aperfeiçoamento em TI na Escola Superior de Redes para os Gestores, Analistas e Técnicos do IF SERTÃO-PE;
- 13ª Reunião do Fórum de Tecnologia da Informação em Brasília.

XIII - Planejamento Estratégico - Em 2012 iniciou-se a Implantação do planejamento estratégico - voltado para 2013, do Campus Ouricuri, com elaboração de missão, visão e mapa estratégico contendo as prioridades estratégicas da unidade; revisão e atualização do plano institucional. Também realizou workshop para definição das prioridades estratégicas do IF SERTÃO-PE – 2012 e elaborou o mapa estratégico do IF SERTÃO-PE.

IX - Biblioteca – Foram desenvolvidas várias atividades nas Bibliotecas das Unidades do IF SERTÃO-PE, dentre as quais citamos: Continuidade de Processamento Técnico e Circulação, catalogação, classificação, indexação, atendimento ao usuário, empréstimo, seleção e aquisição de obras, comutação bibliográfica, parametrização do Pergamum, solicitação de ISBN e ISSN para as obras a serem publicadas, editoração de livros a serem publicados, aplicação de questionário e entrevista visando mapear demanda de assuntos para estruturar o projeto, promoção do I Encontro das Bibliotecárias e Auxiliares de Biblioteca do IF SERTÃO-PE, promoção de palestras, além de outras atividades.

X - Assistência à Saúde dos Servidores - O Setor de Assistência à Saúde do Servidor faz parte da Diretoria de Gestão de Pessoas e é responsável pelo desenvolvimento de ações e programas que visam a promoção da saúde do servidor. Em 2012, o referido setor realizou diversas atividades, tais como: atendimento individual aos servidores, atendimento admissional, visita domiciliar a funcionários, acompanhamento hospitalar, agendamento de perícias e juntas médicas em unidades do SIASS em vários Estados do Brasil, elaboração de folder com informações e dicas de saúde, com diferentes temas. Além destas ações, a responsável pelo setor participou de alguns eventos, tais como: IV Oficina das Unidades do SIASS em Florianópolis, II Fórum Mundial de Educação Tecnológica em Florianópolis e exposição de pôster da monografia “Dificuldades de Aprendizagem dos alunos do PROEJA do Campus Petrolina”, V Encontro de Atenção à Saúde do Servidor em Brasília com exposição de pôster com um estudo piloto “Estudo Diagnóstico de Qualidade de Vida no Trabalho” e, do curso de extensão de “Qualidade de Vida no Trabalho: Diagnóstico, Política e Programa de QVT como Instrumentos para a Promoção da Saúde e Segurança no Trabalho na Administração Pública Federal” tem como objetivo capacitar servidores técnicos que atuam em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

equipes multiprofissionais na Administração Pública Federal”, realizado pelo MPOG em parceria com a ErgoPublic da UnB.

XI - Expansão da Rede Federal – O Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnologia – Fase III constitui-se na iniciativa do Governo Federal, por intermédio do Ministério da Educação, de implantar novas unidades na Rede Federal de Educação Tecnológica, oferecendo ao país condições favoráveis à formação e qualificação profissional nos diversos níveis e modalidades de ensino, suporte ao desenvolvimento da atividade produtiva, oportunidades de geração e disseminação de conhecimentos científicos e tecnológicos e estímulo ao desenvolvimento socioeconômico em níveis local e regional. Como parte integrante do referido programa de expansão, no Instituto Federal do Sertão Pernambucano haverá implantação de mais 02 unidades, um na cidade de Santa Maria da Boa Vista e outro na cidade de Serra Talhada.

A implantação de novos campi e conseqüentemente de novos cursos, bem como o atendimento aos Programas do Governo Federal, impulsionam a uma melhoria contínua da infraestrutura do IF SERTÃO-PE.

O IF SERTÃO-PE já deu os primeiros passos para a implantação dos *Campi Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada*. Houve a contratação da empresa para realização dos estudos preliminares e posteriormente lançar o edital de licitação para a contratação da (s) empresa (s) que irá(ão) realizar as obras nos dois *Campi*.

XII – Observatório - Teve como ações prioritárias o levantamento de dados secundários necessários à montagem do Observatório socioeconômico, tais como renda, educação, saúde, emprego, frota de veículos, agricultura, cultura, turismo, etc; inserção na página institucional da apresentação dos 56 municípios que compõem o sertão pernambucano, elaboração de trabalho científico relacionado ao desempenho setorial dos municípios do sertão pernambucano sob a ótica energética e agrupamento de dados relacionados ao corpo técnico-administrativo, docente e discente de todos os campi do IF SERTÃO-PE.

XIII – Atendimento aos Programas de Governo

- PRONATEC - Atendendo aos programas do governo, o IF SERTÃO-PE aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. Foram realizados 67 cursos, distribuídos nos 5 *Campi*, com um total de 1.552 vagas ofertadas, com 1.447 matrículas efetivadas, sendo 1.170 matrículas efetivadas para os cursos FIC (57 cursos) e 275 matrículas efetivadas para os cursos técnico concomitante (10 cursos). Teve como público-alvo preferencial os assistidos pelos Programas de transferência de renda do governo federal. Para o desenvolvimento deste programa, houve parceria com as Prefeituras Municipais e o Ministério do Desenvolvimento Social.

- MULHERES MIL – Este programa tem por objetivo promover o desenvolvimento educacional, social e econômico, contribuindo para o atendimento das políticas de gênero, de equidade, de inclusão e de ações afirmativas, em favor da diminuição dos problemas sociais e da erradicação da miséria no país. Os campi Petrolina e Ouricuri, pioneiros do Programa no IF SERTÃO-PE, em 2012, certificaram juntos 150 mulheres em cursos de qualificação profissional. Também houve adesão do Campus Salgueiro onde ofertou 02 turmas para o curso de Confeitaria e serviços de camareira em meios de hospedagem, com 92 matrículas efetivadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

- PRONERA – Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - É um programa que tem a missão de ampliar os níveis de escolarização formal dos trabalhadores rurais assentados. Tem seu funcionamento no Campus Petrolina Zona Rural. No ano de 2012 foram 40 matrículas efetivadas.

XIV – Relações Internacionais – No ano de 2012 foram firmados 8 Protocolos de intenções/acordos de cooperação internacionais, os quais citamos: Lyceè de Enseignement Général, Technologique Agricole et Professionnel Agricole Marie Durand de Nîmes Rodilhan, Lycée Professionnel Agricole Honoré de Balzac, Lycee D'enseignement General Technologique et Professionnel Agricole Louis Pasteur, Amazon Network Produce, Universidade de Évora-PT, Instituto Superior de Agronomia de Lisboa (ISA), Agência Brasileira de Cooperação / SETEC/MEC / IF SERTÃO-PE (Co-executora) e o governo da Guiné-Bissau - África, Agência Brasileira de Cooperação / SETEC/MEC / IF SERTÃO-PE (Co-executora) e o governo da Tanzânia - África. Além desses, outros estão em processo de negociação, dentre os quais podemos citar instituições no Canadá (Niagara College), Estados Unidos (Universidade Batista Dallas) e Portugal (Universidade de Coimbra).

1.6 Principais Parceiros

Para o desenvolvimento das diversas ações no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, contamos com a participação de vários Órgãos, Instituições de Ensino, Empresas, etc, a saber:

- Ministério da Educação - MEC
- Secretaria de Educação Tecnológica- SETEC
- Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - **CONIF**
- Universidade do Vale do São Francisco - UNIVASF
- Universidade Estadual de Bahia - UNEB
- Faculdade de Formação de Professores de Petrolina - FFPP
- Faculdade de Ciências Aplicadas de Petrolina - FACAPE
- Prefeituras Municipais: Petrolina, Juazeiro, Floresta, Salgueiro, Ouricuri
- Secretarias Municipais e Estaduais de Educação
- Ministério de Desenvolvimento Social – MDS
- Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS
- Serviço Nacional da Indústria - SENAI
- Serviço Social do Comércio - SESC
- Serviço Social da Indústria - SESI
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC
- Advocacia Geral da União - AGU
- Rede Nacional de Ensino E Pesquisa - RNP
- Secretaria de Meio Ambiente – SECTMA
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
- Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - EMBRAPA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

- Batalhão do Exército
- Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
- Instituto Tecnológico de Pernambuco - ITEP
- Centro de Informática do Recife - CESAR
- Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
- FACEPE – Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ
- Delta Projetos Agropecuários Parnamirim Ltda
- Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco – ADAGRO
- Braspeixe Itacuruba Ltda
- Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Tapera – ATAPE
- Laranjeira Administradora e Locadora de Bens Móveis, Serviços e Construções Ltda
- Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA
- Planejamento e Engenharia Agrônoma Ltda – PLANTEC
- Positiva Indústria de Uniformes Ltda
- Pavcon Serviços e Construções Ltda
- Método Pesquisa e Consultoria Ltda
- Vinicius Silva Pereira – FARMAVET
- Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e Instituições não Governamentais Alternativas – Caatinga
- Associação Irrigantes da Boa Vista
- Associação União do P.A. Cacimba Nova
- Associação Umburanas do Vale do Moxotó
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
- Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Parceiros Internacionais:

- Lyceè de Enseignement Général, Technologique Agricole Et Professionnel Agricole Marie Durand de Nîmes Rodilhan,
- Lycée Professionnel Agricole Honoré de Balzac,
- Lycee D'enseignement General Technologique Et Professionel Agricole Louis Pasteur,
- Amazon Network Produce,
- Universidade de Évora-Pt,
- Instituto Superior de Agronomia de Lisboa (ISA),
- Agência Brasileira de Cooperação / SETEC/MEC / IF SERTÃO-PE (Co-Executora) e o Governo da Guiné-Bissau - África,
- Agência Brasileira de Cooperação / SETEC/MEC / IF SERTÃO-PE (Co-Executora) e o Governo da Tanzânia - África.

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES



2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

O planejamento estratégico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF SERTÃO-PE, assim como, seu planejamento de compras e aquisições, abrangeram o período de 01.01.12 a 31.12.12 e foram elaborados em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2009-2013), Plano Plurianual do Governo Federal – PPA e pelas diretrizes do Ministério da Educação, uma vez que os citados documentos foram objeto de criteriosa análise por parte da equipe que conduziu, de forma participativa, a elaboração do planejamento estratégico, lançando nos mesmos ações compatíveis com o planejamento a longo prazo estabelecido no PDI. Desta forma, o planejamento estratégico é um reflexo direto das ações previstas nos instrumentos acima citados.

Para elaboração do seu plano estratégico, a instituição utilizou a metodologia proposta por Kaplan e Norton (1994), com ajustes e adequações, que impactaram principalmente, na não utilização neste ano, de indicadores eminentemente quantitativos, pelo entendimento de que estes demandariam uma maior experiência, ainda não percebida neste momento no IF SERTÃO-PE, que vivencia desde janeiro de 2009, um momento de composição de nova institucionalidade. Desta forma, optou-se pela composição inicial, a partir da definição de objetivos estratégicos e mensuração quali-quantitativa, a partir de quatro principais dimensões, a saber:

- Cidadão e Sociedade:

Macroobjetivos: buscar a excelência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão de forma a contribuir efetivamente para o desenvolvimento regional; expandir as ações do IF SERTÃO-PE em sua região de abrangência; fortalecer as políticas de inclusão social; valorizar, ampliar e consolidar o ensino a pesquisa e a extensão.

- Processos internos:

Macroobjetivos: ampliar, otimizar e adequar infraestrutura, recursos tecnológicos e mobília dos ambientes pedagógicos e administrativos; revisar os processos internos e mapear seus processos; estabelecer política de manutenção patrimonial; implantar modelo de excelência na gestão segundo os critérios do gspública; adotar práticas de planejamento nos níveis estratégico, tático e operacional.

Financeira:

Macroobjetivos: adequar a gestão orçamentária às estratégias organizacionais; buscar formas de otimizar recursos em prol de maiores benefícios para a sociedade.

- Aprendizagem e Crescimento:

Macroobjetivos: Promover o desenvolvimento permanente dos servidores; redimensionar a avaliação de desempenho; redimensionar o quadro de pessoal; desenvolver mecanismos de gestão que visem a melhoria da qualidade de vida dos servidores e a segurança no trabalho.

Foi realizado um workshop, em outubro de 2011, com a presença de representantes de cada *Campus* da instituição, além dos Pró-Reitores e servidores da Reitoria, como também por representantes da recém constituída equipe da Diretoria de Planejamento, para que em equipe, discutissem as diretrizes e objetivos estratégicos do IF SERTÃO-PE para o ano de 2012. Foram



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

formados grupos de estudos por áreas de atuação e depois discutido em plenária os trabalhos desenvolvidos. Após a coleta dos materiais, a Diretoria de Planejamento consolidou junto ao grupo todos os resultados e elaborou o mapa estratégico.

Em relação à avaliação dos riscos que poderiam impedir ou prejudicar o cumprimento dos mesmos, foram levantados, em especial, a partir da análise de Swot, no quadrante “fraquezas”. Entre os principais elementos citados, destacam-se: a ausência de uma cultura organizacional voltada para o planejamento das ações, o que acarreta forte resistência dos gestores em utilizar o planejamento estratégico como uma ferramenta gerencial; resistência dos gestores em elaborar relatórios de monitoramento das ações e em estabelecer mecanismos de gestão que disseminem a importância do planejamento na instituição.

Considera-se esta a primeira experiência da instituição na elaboração de um planejamento estratégico de forma mais participativa e utilizando mecanismos e metodologia internacionalmente difundida, a exemplo do BSC. Conforme já citado, a resistência à condução do trabalho norteado por um plano de ação deliberado foi de encontro à cultura voltada para as estratégias eminentemente emergentes.

Por isso, tomou-se como uma medida voltada para uma maior sensibilização e disseminação do trabalho embasado no planejamento estratégico. Assim, foi desenvolvido um **projeto piloto no Campus Ouricuri**, já voltado para o ano de 2013. Neste sentido, constituiu-se um Comitê Gestor formado por docentes e técnico-administrativos, cuja maior responsabilidade seria o monitoramento das ações do planejamento estratégico no âmbito do *Campus*.

O planejamento do Campus Ouricuri contou com a realização de oficinas voltadas para o estabelecimento da missão e visão da unidade, assim como, para o estabelecimento das prioridades estratégicas e plano de ação em 2013.

Quanto à realização das ações previstas no mapa estratégico do IF SERTÃO-PE 2012, destacam-se:

a) Na dimensão Cidadão e Sociedade:

Reitoria:

- Concessão de bolsista para execução de projeto de pesquisa;
- editoração da Revista Semiárido "De Visu"; Publicação dos artigos apresentados no VII JINCE e no CONNEPI, em CD, com ISSN 2316-6584;
- depósito de uma patente no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI e acompanhamento das patentes depositadas no INPI;
- manutenção dos Programas de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC e PIBIC Jr.) com 25 (vinte e cinco) cotas a mais que em 2011. Conseguiu-se aprovar duas propostas no CNPq que contemplo o IF SERTÃO-PE, em proposta, com três cotas de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC e, na outra, com 20 (vinte) bolsas do Programa Institucional de Desenvolvimento tecnológico e Inovação - PIBITI. Contou-se ainda com mais quatro bolsas de PIBIC financiadas pelo MEC/SETEC por meio de projetos submetidos a editais pelo corpo docente deste IF;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

- início do uso do Sistema OCS para entrega eletrônica dos relatórios do PIBIC e PIBIC Jr.; unificação da Jornada de Iniciação Científica do IF, que antes era realizada em cada campus.
- lançamento de edital para seleção de avaliadores do FIES para habilitação de instituição privadas para oferta de cursos técnicos pelo PRONATEC;
- elaboração de dois projetos novos de cursos de lato sensu, um em Educação Intercultural, a ser ofertado pelo campus Floresta e um outro, pelo campus de Salgueiro. Além disso criou-se duas comissões para elaboração de mais dois cursos lato sensu no campus Petrolina Zona Rural;
- realização da VII JINCE, do Simpósio de Inovação juntamente com a FACAPE e a UNIVASF; organização do VII CONNEPI;
- Campi:
- atendimento para alunos no contra-turno, para trabalhar pontos específicos de cada disciplina;
- criação de uma comissão para levantar os motivos da evasão, com encaminhamentos para as ações em 2013;
- promoção sistemática de reuniões para buscar uma maior interação entre família-escola. Bimestralmente ou mensalmente (a depender do Campus), os pais são convidados à participar de reuniões na Instituição, onde os mesmos são atualizados quanto à situação dos seus filhos.
- participação dos discentes nos eventos JINCE, CONNEPI e alguns congressos específicos.
- criação de grupos de pesquisas nas áreas de atuação do IF SERTÃO-PE;
- aumento no número de Bolsas Pesquisa - 10 PIBIC JE e 04 PIBIC;
- oferta de novos cursos FIC;
- participação de três Campi no programa Mulheres Mil;
- oferta de cursos no PRONATEC pelos cinco Campi;
- O IF iniciou parcerias com os Municípios de Santa Filomena e Bodocó visando contribuir com o desenvolvimento dos mesmos através do ensino, pesquisa e extensão.
- Estabelecimento de convênios com a Amazon para EUA, para oferta de cursos de inglês e espanhol referente ao programa “ciência sem fronteiras”
- Oferta do teste de proficiência na língua inglesa TOOFEL;
- Implementação do projeto e-comunidade;
- Estabelecimento de parcerias com as instituições: EMBRAPA, UNIVASF, CODEVASF, PMP, PMJ, ITEP, FACEPE, CNPq, CAPES, nas várias áreas de atuação do IF SERTÃO-PE, visando maior integração entres as ações voltadas para o desenvolvimento regional;

b) Na dimensão Processos internos:

- conclusão da reforma do prédio das novas instalações do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT;
- aquisição de novas carteiras escolares e mobiliário para setores administrativos;
- elaboração de regimento interno;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

- elaboração de portaria normativa para compras e aquisições, assim como, de portaria normativa voltada para participação dos servidores em eventos de capacitação;
- c) Na dimensão Financeira:
- Implementação do SisPLAN, sistema voltado para gerenciamento do planejamento de compras e aquisições do IF SERTÃO-PE;
- d) Na dimensão aprendizado e crescimento:
- Contratação do ITEP para oferta de mestrado na área de Tecnologia Ambiental;
 - contratação do CESAR para oferta de mestrado na área de informática;
 - assinatura de protocolo de intenção com a Universidade de Évora, Portugal, para oferta de curso de Doutorado em Gestão; Manutenção da parceria com a Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FACEPE, com a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e com a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE para a realização dos minter/ dinter em engenharia de alimentos e em computação.
 - oferta de curso elaboração de projetos para captação de recursos, promovido pela PROPIP/NIT, para servidores de todos os campi.
 - realização de cursos de prospecção tecnológica; orientação a pesquisadores sobre redação de patentes;
 - participação no Fórum de Dirigente de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da REDE - FORPOG; do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia - FORTEC e da Rede dos Núcleos de Inovação Tecnológica do Nordeste - REDE NIT-NE;
 - realização da VII JINCE, primeira vez unificada congregando os trabalhos de pesquisa e extensão de todos os campi;
 - elaboração de trilhas de aprendizagem voltadas para as áreas de atuação do IF SERTÃO-PE;
 - oferta de 25 cursos de capacitação (em consonância com o Plano de Capacitação e as trilhas de aprendizagem) voltados para os servidores docentes e técnico-administrativos, com 520 servidores aprovados;
 - implementação do sistema de gestão por competências, culminando em reconhecimento da importância da experiência, no III Encontro Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, promovido pelo Ministério do Planejamento – Secretaria de Gestão de Pessoas; realizado em Brasília, em dezembro de 2012;
 - aplicação de avaliação de reação e de impacto nos cursos realizados.
 - As formas de monitoramento da execução dos planos ainda configuram-se na principal dificuldade enfrentada, uma vez que há dificuldade em obter-se retorno por parte dos gestores em todos os níveis. Desta forma, não se pode afirmar que existe um monitoramento sistemático e deliberado.

2.2 Estratégias de atuação frente aos Objetivos Estratégicos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF SERTÃO-PE, é uma autarquia federal do Poder Executivo, administração indireta, vinculada ao Ministério da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar e está subordinada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC. Foi criado nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, cuja competência institucional é ofertar Educação Profissional e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Constitui-se entidade executora das políticas emanada pelo Ministério da Educação e é por este mantido com recursos do Orçamento Geral da União, por meio do Programa de Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica e do Plano de Metas do Governo Federal, em cumprimento à Constituição Federal – Título VIII, Cap. III, Seção I.

O Instituto Federal do Sertão Pernambucano é composto pela Reitoria e pelos *Campi*: Petrolina, Petrolina Zona Rural (ambos localizados na cidade de Petrolina), Floresta, Ouricuri e Salgueiro.

A organização e o seu funcionamento estão disciplinados pelo seu Estatuto, aprovado através do Ato nº 01, de 07 de dezembro de 2009, publicada no D.O.U em 09/12/2009 e no Regimento Interno Geral, aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 060/2011, publicado no D.O.U em 21/12/2012.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano tem como instâncias de decisão, o Colégio de Dirigentes (órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, de funções normativas, consultivas e deliberativas), composto pelo Reitor-Presidente, Pró-Reitores, Diretores-Gerais dos Campi; e o Conselho Superior (órgão de caráter consultivo e deliberativo) composto pelo Reitor-Presidente, Representantes dos Servidores Docentes, Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos, Representantes dos Discentes, Representantes dos Egressos, Representantes da Sociedade Civil, Representante do Ministério da Educação e representante de Diretores-Gerais dos Campi.

As ações da instituição estão ancoradas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, Cap. III, Artigos 39, 40, 41 e 42, da Educação Profissional, que, segundo o Art. 39, constitui-se uma educação que integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Sendo assim, o IF SERTÃO-PE atua na oferta de cursos que vão desde a Formação Inicial e Continuada, isto é, qualificação de trabalhadores, até a pós-graduação desenvolvendo desta forma cultura, empreendedorismo, cooperativismo e pesquisa aplicada, destinadas à elevação do potencial das atividades produtivas locais e a democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

Por ser o IF SERTÃO-PE parte integrante da Rede Federal da Educação Profissional e Tecnológica, se constitui referência em educação para as mesorregiões do Sertão Pernambucano e do São Francisco, ao ofertar ensino profissionalizante público de qualidade, buscado cumprir sua missão e competências institucionais, por meio da implantação das Políticas Públicas do Governo, orientadas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação, com o intuito de bem atender aos anseios da comunidade regional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

A Instituição tem a responsabilidade de executar seu orçamento e suas metas dentro dos programas do governo federal para a Educação Profissional no Brasil, ofertando vagas nos diversos cursos e modalidades oferecidos pelo IF SERTÃO-PE, disseminando o conhecimento na região, através do ensino, da extensão, da pesquisa e da inovação e administrando recursos públicos destinados ao ensino com razoabilidade e eficiência.

Nesse sentido, torna-se essencial a efetiva observância e aplicabilidade dos preceitos contidos na legislação, associados aos princípios básicos da Administração Pública, quais sejam: economicidade, eficiência, eficácia, transparência, publicidade, impessoalidade e ética, dentre outros princípios básicos previstos na esfera da Administração Pública Federal.

As responsabilidades institucionais da gestão do IFSERTÃO-PE, além daquelas previstas na legislação, estão pautadas no seu planejamento estratégico que têm como referência o termo de metas e compromissos e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que define seus rumos, programas, objetivos e metas para a sua atuação no cenário educacional.

Em 2012, as ações do IF SERTÃO-PE basearam-se nas metas traçadas pela instituição e também as orientações do MEC, a saber:

- Estimular a oferta de cursos de formação inicial e continuada - FIC;
- Oferecer novos cursos superiores tecnológicos, bacharelado e licenciaturas e engenharia;
- Oferecer curso de mestrado;
- Ampliar a oferta de vagas de cursos regulares;
- Oferecer cursos técnico e superiores à Ensino à Distância
- Viabilizar a realização do programa de capacitação de todo o corpo docente da instituição com especializações focadas no ensino tecnológico;
- Implantar mestrados e doutorados interinstitucionais;
- Ofertar programa de formação pedagógica;
- Implantar núcleos de avaliação permanente da instituição;
- Construir blocos de salas de aulas de acordo com a necessidade de cada campus;
- Projetar e construir complexos poliesportivos;
- Projetar e construir dois módulos de alojamentos de acordo com as necessidades peculiares do gênero (masculino e feminino);
- Projetar e construir refeitórios para atender aos alunos em condições de internato;
- Aderir a sistemas como o SIMEC, SIGA-EPT, SISTEC, e outros indicadores do MEC;
- Incrementar o índice de eficiência dos cursos técnicos e superiores em 10% ao ano;
- Atender as demandas de estágios;
- Diagnosticar os alunos com problemas especiais;
- Implantar programas de acompanhamento de alunos com problemas especiais;
- Elaborar um projeto de adequação e modernização das bibliotecas;
- Elaborar e executar plano de capacitação de servidores das bibliotecas;
- Projetar e executar a adequação do acervo das bibliotecas;
- Lançar editais para seleção e publicação de livros de autoria de servidores;
- Elaborar e executar programa de apoio a estudantes de elevados desempenho nos exames nacionais;
- Implantar programa de melhoria de qualidade da educação básica pública direcionado às escolas, professores e alunos;



- Apresentar projeto de ação social;
- Oferecer programas de pós-graduação intercampi;
- Oferecer programas de extensão intercampi;
- Projetar e implantar centros especializados;
- Contratar servidores efetivos através de concursos públicos;
- Viabilizar o programa de capacitação para atender a todo o quadro de servidores administrativos.
- Expansão da Rede Federal

2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações

No planejamento da oferta de cursos FIC, existia uma meta para atender 200 matrículas ao ano, porém no ano de 2012, o IF SERTÃO-PE, através dos seus campi, ofertou 77 cursos FIC, perfazendo um total de 2.837 matrículas. Os cursos foram voltados para os professores da rede municipal e estadual de educação, os discentes, a comunidade em geral, incluindo a comunidade indígena e quilombolas, técnicos agrícolas, produtores e trabalhadores rurais.

O IF SERTÃO-PE, através do Campus Petrolina, implantou o curso de Licenciatura em Música, ofertando 30 vagas ao ano. Num total, foram 79 pessoas portadoras de certificado de proficiência em música, condição especial para inscrição, habilitando para participar do certame, se inscreveram.

Sendo a qualificação dos servidores o principal entrave para expansão da oferta da pós-graduação neste instituto, em 2012, a PROPIP propiciou as condições para a continuação dos Minter/Dinter em Engenharia de Alimentos, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC, e em Computação, promovido pela Universidade Federal de Pernambuco -UFPE, ambos recomendados pela CAPES e financiados pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – FACEPE.

Ainda neste sentido por ação da PROPIP foram ofertadas mais duas turmas de mestrado para qualificação dos servidores: uma do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental da Associação Instituto Tecnológico de Pernambuco – ITEP, e uma outra do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Software do Centro de Informática do Recife – CESAR.

Em 2012, o IF SERTÃO-PE ofertou 2.598 vagas, sendo: 605 vagas para os cursos de ensino médio integrado, 281 vagas para os cursos técnicos PRONATEC/ concomitante, 810 vagas para os cursos subsequentes, 249 vagas para os cursos Superiores em Tecnologia, 380 vagas para os cursos Superiores de Licenciatura, 48 vagas para os cursos de Pós-Graduação e 225 vagas para os cursos do PROEJA. A meta prevista era de 1.360 matrículas.

Considerando que a Instituição possui um corpo docente composto por graduados, especialistas, mestres e doutores, a maioria graduada em cursos de bacharelado ou tecnológico, existe a necessidade de formação em serviço destes docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio, conforme os Artigos 61, 62 e 63 da LDBN 9394/96. Neste curso os docentes terão a oportunidade de aprofundar seus estudos na área de educação, mais especificamente da docência para o Ensino Básico, assegurando desta forma, tanto o cumprimento do disposto na Legislação Brasileira, quanto a garantia de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

melhoria da qualidade do Ensino e mais eficiência no atendimento deste Instituto à comunidade na qual está inserido.

O curso que, funcionava nos finais de semana, teve início no final de 2011 com continuidade no primeiro semestre de 2012. Com a greve que aconteceu nos meses de julho e agosto as aulas dos cursos regulares passaram a acontecer também aos sábados, o que inviabilizou a continuidade da capacitação dos professores neste ano, porém já estão programadas as atividades para 2013 com prazo final agora para 2014.

No que se refere às construções de salas de aula, as obras são remanescentes do ano de 2011, quando foram construídas salas de aulas nos campi Petrolina, Petrolina Zona Rural e Floresta. Quanto à construção de alojamentos, complexos poliesportivo e refeitório, estão com projetos aprovados no Programa de Reestruturação da Rede Federal, aguardando a liberação dos recursos.

O IF SERTÃO-PE, no ano de 2012, deu continuidade ao Plano de Capacitação para os servidores do IF SERTÃO-PE. Formou convênio com a ESAF e ENAP para ministrarem diversos cursos, principalmente na área que envolve Licitações, Compras, Convênios e Contratos. Os cursos de capacitação contribuíram para um melhor desenvolvimento dos servidores dentro da sua área de atuação.

Expansão da Rede Federal – O IF SERTÃO-PE aderiu ao projeto padrão da SETEC/MEC. No ano de 2012, aconteceram reuniões junto às Prefeituras Municipais de Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada, visando definir as áreas onde serão implantados os referidos campus. A partir da definição das áreas, o Instituto contratou a empresa para realizar análise do terreno e emitir o laudo da avaliação. Posteriormente deu andamento nas documentações diversas necessárias para a abertura do processo licitatório, como por exemplo: licença ambiental, licença de ocupação do uso do solo, aprovação do projeto de combate a incêndio, entre outros.

Com a finalidade de discutir as práticas desenvolvidas no ambiente das Bibliotecas do Instituto Federal do Sertão Pernambucano foi realizado o Encontro de Bibliotecários e auxiliares de bibliotecas, evento que teve a participação de todos os servidores que trabalham no referido setor da instituição.

No ano de 2012 a instituição regulamentou o NAPNE com a finalidade dar um apoio maior aos alunos com necessidades específicas. Nos *Campi* foram designados servidores com a responsabilidades de planejar atividades de forma a colocar em prática o Núcleo institucionalizando esta atividade. Alguns resultados já podem ser observados a exemplo da participação de alunos em diversas cidades em eventos de caráter inclusivo, como a Mostra de Extensão da PROFEI que teve como objetivo possibilitar espaços de valorização de projetos e ações de extensão realizados por servidores dos IF brasileiros, vinculados ao Curso de Extensão em Educação Inclusiva/EAD, do Programa de Formação em Educação Inclusiva – PROFEI.

A oferta de bolsas de iniciação científica, PIBIC e PIBIC Jr., manteve a trajetória de aumento em 2012, quando se disponibilizou 37 quota de bolsas PIBIC e 49 bolsas de PIBIC Jr., sendo a maior oferta no quinquênio 2008 – 2012. Isto favoreceu a recuperação do índice de atendimento a demanda, que decresceu em 2011, e que em 2012 aumentou consideravelmente. No caso do PIBIC alcançou patamar superior ao dos anos anteriores.



Nos cursos de pós-graduação *lato sensu* foram computadas 164 matrículas e 72 concluintes em 2012. Mesmo sendo uma oferta reduzida conclui-se que o IF SERTÃO-PE tem atendido a população local e já disponibiliza, para o mundo do trabalho, especialistas nas áreas de educação, de fruticultura e de tecnologia de alimentos. Em 2012 foram elaborados dois projetos novos de cursos de *lato sensu*, um em Educação Intercultural, a ser ofertado pelo campus Floresta e um outro, em Arte-Educação, a ser ofertado pelo campus Salgueiro. Estes projetos foram avaliados pela PROPIP e retornaram aos respectivos campus para adequações. Posteriormente serão encaminhados para criação e autorização de funcionamento pelo Conselho Superior. Além disso criou-se duas comissões para elaboração de mais dois cursos *lato sensu* no campus Petrolina Zona Rural, um em Fisiologia Vegetal e Pós-Colheita, um outro em Manejo de Solo e Água.

Em 2012 por aprovação da proposta da PROPIP para renovação das quotas de bolsas do PIBITI/CNPq, período 2012-2013, foram selecionados, via edital, 20 (vinte) projetos que se encontram em andamento.

O indicador de publicações dos docentes, de 2008 a 2012 (Tabela 9), no IF SERTÃO-PE como um todo, que vinha em ascendência até 2011, saindo de 0,18 para 0,30, permaneceu constante a partir daí. Atenção deve ser dispensada para os campi Floresta e Petrolina Zona Rural, que apresentaram trajetória descendente desde 2009 e 2010, respectivamente, seja potencializada suas capacidades produtivas. Questões situacionais como a grande mobilidade de docentes e falta de campos experimentais no campus Floresta, bem como limitações estruturais de laboratórios, de pessoal nas equipes de compras e licitações e a ausência da cultura de publicação dos docentes, em todos os campi, contribuíram para os resultados dos PubD alcançados.

Em 2012, no IF SERTÃO-PE, totalizou-se 26 grupos de pesquisa, nos quais estão cadastrado 222 pesquisadores que executaram 93 projetos. Os resultados das pesquisas desenvolvidas no IF SERTÃO-PE são divulgados em congressos e em periódicos científicos. Como política de estímulo à publicação a PROPIP realiza anualmente a Jornada de Iniciação Científica e Extensão e, juntamente com as outras pró-reitorias de pesquisa, inovação e pós-graduação dos IF do norte e nordeste, o Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI, que têm seus anais publicados com ISSN. A PROPIP disponibiliza ainda para publicação das pesquisas realizadas a Revista Científica Semiárido *De Visu* que em 2012 publicou 12 artigos científicos.

3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de Governança

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, na sua estrutura de governança, possui os seguintes Conselhos, Comitês e Comissões de Assessoramento, definidas pelo Estatuto e Regimento Interno do IF SERTÃO-PE (Ato nº 1/2009 e Resolução nº 60/2011 do Conselho Superior, respectivamente)

Conselho Superior - CONSUP

De caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal, com competências e composição determinadas no Estatuto do IF SERTÃO-PE e demais legislações pertinentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX

É órgão colegiado consultivo para assuntos de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, instituído por portaria do Reitor.

Comitê Gestor da Tecnologia da Informação - CGTI

Órgão de caráter consultivo e propositivo dos assuntos inerentes às áreas de Tecnologia da Informação, responsável pela discussão das demandas de Tecnologia da Informação – TI alinhadas às diretrizes e aos objetivos do PDI da instituição.

Comitê Gestor de Planejamento - CGP

Órgão de caráter consultivo e propositivo dos assuntos inerentes à área de Planejamento das ações do IF SERTÃO-PE, auxiliando na elaboração da proposta anual de gestão com foco nas questões administrativas, financeiras e técnicas.

Colégio de Dirigentes - CD

Com competências e composição determinadas no Estatuto do IF SERTÃO-PE e demais legislações pertinentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Responsável pela condução do processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES .

Auditoria Interna - AUDIN

É o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Procuradoria Federal

É o órgão de execução da Procuradoria Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observadas a legislação vigente.

Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE

Responsável pelo assessoramento à Coordenadoria de Inclusão e Assuntos Estudantis em questões relacionadas a políticas de inclusão do IF SERTÃO-PE.

Comissão de Ética

É o órgão responsável pela disseminação da ética pública, por consultas quanto à conduta ética dos servidores e pela apuração de responsabilidades por infração ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

Comissão Interna de Supervisão - CIS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Órgão responsável por acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos em educação do IF SERTÃO-PE .

Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD

Órgão de assessoramento ao Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas em questões relativas ao acompanhamento da execução da política de pessoal docente .

Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS

É responsável por proceder todos os trâmites necessários para a realização dos processos seletivos de ingresso de candidatos aos cursos regulares e aos cursos de pós-graduação do IF SERTÃO-PE e de seus *Campi*, unificados sempre que possível.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro **A.3.1** - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ
Constante no Anexo I pg. XXX

3.3 Sistema de Correição

3.4 Cumprimento pela instância de correição da Portaria nº 1043/2007-CGU

O Instituto Federal do Sertão Pernambucano, não dispõe de sistema estruturado de correição, de forma que o responsável pela atividade de correição quanto a instauração e julgamento dos processos é o dirigente máximo desta instituição, ou seja, o Reitor.

As atividades de correição são desenvolvidas por comissões compostas por servidores designados pelo Reitor a fim de apurarem os fatos supostamente irregulares e seus envolvidos.

Na realização das atividades de correição, o dirigente máximo é assessorado pela Comissão de Acompanhamento de Processos Administrativos Disciplinares, responsável pela tramitação dos processos, bem como pelo Procurador do quadro efetivo da Advocacia Geral da União, que atua junto ao Instituto Federal do Sertão Pernambucano, sendo responsável pela Assessoria Jurídica deste Instituto.

A Instituição busca está em consonância com os preceitos contidos nos arts, 4º e 5º da Portaria CGU nº 1.403, de 24 de julho de 2007.

No exercício de 2012 foram instaurados os procedimentos correicionais conforme demonstrado abaixo:

Ações Correicionais	Quantidade
PADs Instaurados	03
Sindicâncias Instauradas	12
PADs Julgados	0
Sindicâncias Julgadas	05
Advertências aplicadas	03



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Informações Sobre Programas do PPA de responsabilidade da UJ

4.1.1 Informações sobre Ações de Programas Temáticos de responsabilidade da UJ

QUADRO A.4.1. – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20RG.26430.0026, e 20RG.26430.0064					
Descrição	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Unidade Responsável	Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Unidade Orçamentária	26430					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
7.650.000,00	12.397.059,00	1.693.479,06	61.351,28		1.632.127,78	61.651,28
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01 (0026)	Construção, ampliação e reforma de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios pelas instituições vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Lei nº 11.892/08 e o Termo de Acordo de Compromissos e Metas.	Unidade	340	01	-	0
02 (0064)	Construção, ampliação e reforma de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios pelas instituições vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Lei nº 11.892/08 e o Termo de Acordo de Compromissos e Metas.	Unidade	100	01	-	61.351,28

Análise Crítica

Os trâmites burocráticos transcorridos desde a audiência pública a dominialidade das áreas para construção, bem como a preparação do processo licitatório de forma sustentável contribuíram para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

inexecução do orçamento de investimento. Por oportuno ressaltamos que os processos já estarão sendo encaminhados para análise jurídica.

QUADRO A.4.1 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20RL					
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais					
Iniciativa	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Unidade Responsável	Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Unidade Orçamentária	26430					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
14.635.14,00 Desp. Corr./Inv.	16.858.245,00	13.078.450,37	9.172.757,30	467.411,62	3.905.693,07	8.434.848,60
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Gestão administrativa, financeira, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamentos de serviços públicos e de pessoal ativo, manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisa e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades	Unidade	7.251	13.602 (Sistec)	-	8.434.848,60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Análise crítica:

A execução desta ação ocorreu de forma satisfatória. Com a ressalva de que ao final do exercício orçamentário a cota de limite foi reduzida, impedindo novas aquisições.

Não obstante, as áreas de ensino, pesquisa, extensão e a gestão administrativa foram bem atendidas. Todos os compromissos assumidos pelo Instituto foram cumpridos, como por exemplo: Os contratos de terceirização, bem como os serviços básicos de água, energia, telefonia, imprensa oficial, entre outros.

QUADRO A.4.4. – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2994					
Descrição	Assistência ao Educando da Educação Profissional					
Iniciativa	02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afro-descendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.					
Unidade Responsável	INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO					
Unidade Orçamentária	26430					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.212.918,00	2.212.918,00	2.019.231,91	1.798.016,25	149700,07	221.215,66	1.748.841,75
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.	Unidade	4.980	8.120	-	1.748.841,75

Análise Crítica:

Esta ação manteve em equilíbrio o fornecimento de alimentação, alojamento, incentivo a monitoria, à iniciação de estudante à pesquisa, contribuindo para o bem-estar e a permanência dos estudantes na escola. Mais de 90% da sua dotação foi utilizada.

QUADRO A.4.4. – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação	
Código	6358
Descrição	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional
Iniciativa	02B3 - Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

		nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.				
Unidade Responsável		Instituto Federal do Sertão Pernambucano				
Unidade Orçamentária		26430				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.012.200,00	1.924.088,00	350.220,00	278.598,00	42.000,00	71.622,00	262.260,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estagiários-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na educação profissional.	Unidade	395	35	-	262.260,00

Análise crítica:

O crédito orçamentário desta Ação foi planejado para oferecer capacitação a nível de mestrado e doutorado. No entanto, a Instituição por razões operacionais e técnicas não conseguiu firmar os contratos até o término do exercício orçamentário. Ressalte-se que do crédito orçamentário total desta Ação R\$ 912.000,00 (Novecentos e doze Mil reais) foi disponibilizado na fonte 0312 (Recurso do Tesouro Exercícios Anteriores), porém, não havia limite orçamentário nem financeiro para a execução.

4.1.2 Informações sobre Ações vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		00ID				
Descrição		Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF				
Unidade Responsável		Instituto Federal do Sertão Pernambucano				
Unidade Orçamentária		26.430				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

22.707,00	22.707,00	22.706,00	22.706,00		Processados	22.706,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	A contribuição visa garantir a participação das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação.	Unidade	01	01	-	22.706,00

Análise crítica:

Executada 100 % da meta estabelecida.

QUADRO A.4.6.1 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	09HB					
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Unidade Responsável	Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Unidade Orçamentária	26.430					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.599.986,00	8.099.986,00	7.492.713,16	7.492.713,16	205.777,48 (CEFET)	-	7.492.713,16
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.	Unidade	-	-	-	7.492.713,16

Análise crítica:

Ação foi executada no exercício 2012 sem problema.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

QUADRO A.4.6.2 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		2004				
Descrição		Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes				
Unidade Responsável		Instituto Federal do Sertão Pernambucano				
Unidade Orçamentária		26.430				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
924.000,00	1.062.654,00	1.047.605,70	1.047.605,70			1.047.605,70
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Concessão em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, inclusive para pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.	Unidade	811	985	-	1.047.605,70

Análise crítica:

Ação foi executada no exercício 2012 sem problema.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

QUADRO A.4.6.3 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		2010				
Descrição		Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Instituto Federal do Sertão Pernambucano				
Unidade Orçamentária		26.430				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
96.000,00	120.130,00	110.823,45	110.823,45	-	-	110.823,45
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Concessão de benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar..	Unidade	121	147	-	110.823,45

Análise crítica:

Ação foi executada no exercício 2012 sem problema.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

QUADRO A.4.6.3 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		2011				
Descrição		Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Instituto Federal do Sertão Pernambucano				
Unidade Orçamentária		26.430				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
432.000,00	432.000,00	399.738,89	399.738,89	-	-	399.738,89
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pagamento de auxílio-transporte em pecuniária, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá ocorrer à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.	Unidade	234	286	-	399.738,89

Análise crítica:

Não obstante a dotação final divergir da despesa empenhada, a Ação foi executada em sua plenitude.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

QUADRO A.4.6.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		2012				
Descrição		Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados				
Unidade Responsável		Instituto Federal do Sertão Pernambucano				
Unidade Orçamentária		26.430				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.040.000,00	2.519.316,00	2.515.984,66	2.515.984,66	-	-	2.515.984,66
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Concessão de benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar..	Unidade	559	722	-	2.515.984,66

Análise crítica:

Ação foi executada no exercício 2012 sem problema.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

QUADRO A.4.6.5 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código		20CW				
Descrição		Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos				
Unidade Responsável		Instituto Federal do Sertão Pernambucano				
Unidade Orçamentária		26.430				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
38.325,00	38.325,00	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Realização de exames médicos periódicos dos servidores públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.	Unidade	213	-	-	-

Análise crítica:

No que se refere a esta Ação, foi aberto o processo licitatório nº 23.302.000.606/2012-98 em 15 de outubro de 2012. Porém, o pregão não aconteceu no exercício orçamentário. Há uma enorme dificuldade na montagem deste processo, haja vista a não regularização dos laboratórios para o serviço público, e um quase total desinteresse em responder às pesquisas de preço.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

QUADRO A.4.6.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20TP					
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Unidade Responsável	Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Unidade Orçamentária	26.430					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
29.190.591,00	39.790.591,00	38.657.959,41	38.657.959,41			38.654.922,79
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pagamento de espécies remuneratórias devido aos servidores e empregados ativos civis da União.	Unidade	725	725	-	38.654.922,79

Análise crítica:

Ação foi executada no exercício 2012 sem problema.

QUADRO A.4.6.7 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	4572					
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Unidade Responsável	Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Unidade Orçamentária	26.430					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
972.000,00	1.812.983,00	503.762,66	494.688,56	36.650,04	9.074,10	490.441,08
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

01	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.	Unidade	210	451	-	490.441,08
----	---	---------	-----	-----	---	------------

Análise crítica:

O crédito orçamentário desta Ação foi planejado para oferecer capacitação a nível de mestrado e doutorado, para docentes e técnicos administrativos. No entanto, as Instituição por razões operacionais e técnicas não conseguiu firmar os contratos até o termino do exercício orçamentário. Não havendo mais tempo suficiente para um replanejamento e utilização dos créditos. Ressalte-se que do crédito orçamentário total desta Ação R\$ 840.983,00 (Oitocentos e quarenta mil, novecentos e oitenta e três reais) foi disponibilizado na fonte 0312 (Recurso do Tesouro Exercícios Anteriores), porém, não havia limite orçamentário nem financeiro para a execução.

4.2 Informações sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

Quadro A.4.3

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	26430	158149

4.2.2 Programação de Despesas

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

QUADRO A.4.4 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$
1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO		36.377.875	25.421.862			16.472.536	14.264.516
	PLOA		36.377.875	25.421.862			20.002.861	17.215.729
	LOA		36.377.875	25.421.862			20.002.861	17.215.729
CRÉDITOS	Suplementares		13.460.000	13.186.593			3.465.503	1.081.000
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Outras Operações						
Total	49.837.875	38.608.455			23.468.364	18.296.729

Fonte: SIAFI GERENCIAL, LOA.

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

QUADRO A.4.5 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	10.071.084	8.582.036				
	PLOA	10.071.084	8.582.036				
	LOA	10.521.084	8.582.036				
CRÉDITOS	Suplementares	1.655.186					
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos	4.500.876				
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
Total		16.677.146	8.582.036				

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

QUADRO A.4.6 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	52.850.411	39.686.378	10.071.084	8.582.036		
	PLOA	56.380.736	42.637.591	10.071.084	8.582.036		
	LOA	56.380.736	42.637.591	10.521.084	8.582.036		
CRÉDITOS	Suplementares	16.925.503	14.267.593	1.655.186			
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos			4.500.876		
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
Total		73.306.239	56.905.184	16.677.146	8.582.036		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.2.4 Análise Crítica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Os dados apontam uma compatibilidade entre PLOA e LOA, no que se refere a pessoal e encargos sociais. Não obstante, foi necessária uma suplementação da ordem de 37%. Percebe-se um aumento quantitativo em torno de 30% no comparativo 2011 e 2012. Apontado como principal fator a expansão fase II com a necessária contratação de novos servidores. Consequentemente exigindo novas reestruturações e aquisição de material permanente, impactando um índice de 18% de acréscimo em relação a 2011. Enquanto no grupo de natureza de despesa 3 o impacto foi de 13%.

Ressalta-se que o crédito extraordinário aberto de 4.500.876,00 foi publicado em dezembro, no entanto não foi disponibilizado.

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

QUADRO A.4.7 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	158149	170057	12109210945720026			41.139,13
	Recebidos	150014	158149	12122210920TP0001	950.000,00		
		150014	158149	12306210920120053			20.000,00
		150016	158149	12363203163800001			202.687,90
		152734	158149	12122210920RH0001			4.193,86
		152734	158149	12363203163800001			350.192,87
		153173	158149	12363203120RW0001			2.503.272,30
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Externa	Concedidos						
	Recebidos	152734	158149	12363203120RG0001	1.632.127,78		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

A Coluna “Movimentação Interna – Concedidos e Recebidos” foi excluída deste quadro por apresentar informação.

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1 Execução da Despesa com Créditos Originários

4.2.4.1.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

QUADRO A.4.8 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	7.455.520,67	6.948.092,45	6.810.275,58	6.007.266,41
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	7.455.520,67	6.948.092,45	6.810.275,58	6.007.266,41
e) Concurso				
f) Consulta				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

2. Contratações Diretas (g+h)	2.056.533,65	2.025.280,54	1.940.250,73	1.835.082,76
g) Dispensa	990.858,01	1.608.494,33	956.658,17	1.449.170,17
h) Inexigibilidade	1.065.675,64	416.786,21	983.592,56	385.912,59
3. Regime de Execução Especial				
i) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	53.058.787,17	42.562.775,05	53.054.223,95	42.559.911,41
j) Pagamento em Folha	52.406.387,27	42.024.834,15	52.406.387,27	42.024.834,15
k) Diárias	652.399,90	537.940,90	647.836,68	535.077,26
5. Outros	1.318.341,33	1.210.184,77	1.276.763,88	1.104.101,51
6. Total (1+2+3+4+5)	63.889.182,82	52.746.332,81	63.081.514,14	51.506.362,09

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Quadro **A.4.9** – Despesas por Grupo e Elemento de Despesas – Créditos Originários

Constante no Anexo III pg. XXX

4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.10 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
7. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	217.387,47	222.664,54	217.387,47	137.695,89
l) Convite				
m) Tomada de Preços		124.195,89		124.195,89
n) Concorrência				
o) Pregão	217.387,47	98.468,65	217.387,47	13.500,00
p) Concurso				
q) Consulta				
8. Contratações Diretas (g+h)	7.000,00		7.000,00	
r) Dispensa	7.000,00		7.000,00	
s) Inexigibilidade				
9. Regime de Execução Especial				
t) Suprimento de Fundos				
10. Pagamento de Pessoal (j+k)	1.633,18	74.049,12	1.633,18	74.049,12
u) Pagamento em Folha		71.187,11		71.187,11
v) Diárias	1.633,18	2.862,01	1.633,18	2.862,01
11. Outros	1.422.165,23	46.424,32	1.403.604,55	26.875,60
12. Total (1+2+3+4+5)	1.648.185,88	343.137,98	1.629.625,20	238.620,61

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.4.2.2 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro **A.4.11** – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Constante no IV pg. XXX

4.2.4.2.3 Análise Crítica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

A grande maioria das contratações oriundas de créditos originais foi efetuada através de pregão eletrônico 7% de aumento em relação a 2011.

Constata-se acréscimo em relação aos vencimentos e vantagens de pessoal civil (2) bem como nos serviços terceirizados (39) instituídas principalmente pelas repactuações.

A dotação orçamentária para despesas de capital ficou bem inferior a relativa ao ano de 2011, mesmo em plena fase de expansão dos Campi e a necessidade de implementação no correto funcionamento de toda sua estrutura, principalmente os laboratórios.

As despesas por modalidade de contratação- Créditos por movimentação na sua maioria vieram determinados para uso no PRONATEC- Programa Nacional de acesso ao Curso Técnico e Emprego que por sua vez atendeu a 1.477 pessoas em todos os Campi do IF Sertão.

De excepcional valor serviu e serve para oportunizar as pessoas no processo de aprendizagem na educação profissional e tecnológica, na construção de saberes, na promoção de educação de qualidade, inclusiva e integradora, formadora de profissionais competentes e comprometidos com a responsabilidade socioambiental.

Estes recursos foram especialmente empenhados e boa parte já liquidada em auxílio financeiro a instrutores e bolsas para alunos.

Também o programa inclusivo, *Mulheres Mil*, 150 pessoas tiveram a oportunidade de participar e concluir os cursos oferecidos.

5 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

QUADRO A.5.1 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES Valores em R\$
1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	1.239.970,72	347,08	1.233.795,69	2.679,98
2010	38.922,82		36.242,84	5.827,95
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	7.432.306,32	495.831,58	6.096.101,99	840.372,75
2010	765.663,47	127.796,62	377.226,35	260.640,50

Fonte: SIAFI GERENCIAL

5.1.1 Análise Crítica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Houve uma atuação significativa nos restos a pagar processados saindo de mais de um milhão para um pouco mais de dois mil, os não processados também evolui positivamente, não na mesma escala. Mas, saindo da casa dos sete milhões para oito centos mil.

5.2 Transferências de Recursos

5.2.1 Relação de Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

QUADRO A.5.2 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO									
CNPJ: 10.830.301/0001-04					UG/GESTÃO: 158149/26430				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	01/2012	Centro Regional de Treinamento da Escola de Administração Fazendária em Pernambuco CNPJ 00.394.460/0257-21	51.378,14	0	51.378,14		31/07/2012	30/11/2012	4

LEGENDA

Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído
	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

5.2.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos três últimos exercícios

QUADRO A.5.3 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante		
Nome:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO	
CNPJ:	10.830.301/0001-04	
UG/GESTÃO:	158149/26430	
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício	Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	01			51.378,14		
Termo de Compromisso						
Totais	01			51.378,14		

Fonte:

5.2.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

QUADRO A.5.4 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS
CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE
CONTRATOS DE REPASSE. Valores
em R\$
1,00

Unidade Concedente					
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO					
CNPJ: 10.830.301/0001-04			UG/GESTÃO: 158149/26430		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		01	
		Montante Repassado		51.378,14	
		Montante Repassado			

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

5.2.4 Análise Crítica

O Instituto Federal do Sertão Pernambucano não celebrou Convênios ou Termos de Parceria durante os exercícios de 2010, 2011 e 2012, não se apresentando nenhuma situação de inadimplência;

Não se pode informar evolução de transferências de recursos em razão de instrumentos como convênios e Termos de Parceria ou mesmo quaisquer medidas adotadas ou prestação de contas, pois foram inaplicáveis na Prática do IF SERTÃO/PE durante os exercícios de 2010, 2011 e 2012;

O Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IF SERTÃO/PE e a Escola de Administração Fazendária em Pernambuco – CENTRESAF/PE, em acordo com o que estipula o Decreto nº 6.170/2007 e a Portaria Interministerial 507 de 2011, celebraram o Termo de Cooperação nº 01/2012, com o objetivo de capacitação de servidores. Ficou convencionado no Termo acima o repasse de R\$ 51.378,14 (cinquenta e um mil, trezentos e setenta e oito reais e quatorze centavos).

Como os cursos encerraram-se em dezembro do ano de 2012, a prestação de contas pela Conveniente se dará no exercício de 2013. Informe-se que esse foi o único instrumento regido pela legislação acima, celebrado pelo IF SERTÃO/PE durante o exercício de 2012.

6 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

6.1 Composição do quadro de Servidores Ativos

6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	682	682	86	46
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	682	682	86	46
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	680	680	86	46
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	0	0
1. Servidores com Contratos Temporários	43	43	31	8
2. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	0	0	0
3. Total de Servidores (1+2+3)	725	725	117	54

Fonte: Coordenação de Cadastro/DGP

6.1.1.1 Situações que reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	4
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	4
1. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	16
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	6
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	10
1. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	17
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	11
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	6
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
1. Licença Remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	0
1. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	3
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	2
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

5.5. Mandato Classista	0
1. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
2. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	40

Fonte: : Coordenação de Cadastro/DGP

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)				
Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	44	44	11	11
1.1. Cargos Natureza Especial	Não Há	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	44	44	10	10
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	43	43	10	10
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	1	1
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
1. Funções Gratificadas	119	119	40	33
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	118	118	40	33
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	0	0
1. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	163	163	51	44

Fonte: Coordenação de Cadastro/DGP

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

QUADRO A.6.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	196	169	123	61	11
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	170	153	122	61	11
1.3. Servidores com Contratos Temporários	26	16	1	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	32	51	54	21	5
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	8	23	10	2
2.3. Funções Gratificadas	31	43	31	11	3
3. Totais (1+2)	228	220	177	82	16

Fonte: Coordenação de Cadastro/DGP

6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

QUADRO A.6.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	4	12	64	143	186	133	18
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	4	12	64	114	179	126	18
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	29	7	7	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	1	0	31	33	69	18	11
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	4	11	17	7	5
2.3. Funções Gratificadas	0	0	1	0	27	22	52	11	6
3. Totais (1+2)	0	0	5	12	95	176	255	151	29

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Coordenação de Cadastro/DGP

6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

ANEXO XXX

6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

QUADRO A.6.7 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	19	1
1.1 Voluntária	18	1
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	1	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	2	0
2.1 Voluntária	1	0
2.2 Compulsória	0	0
2.3 Invalidez Permanente	1	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	21	1

Fonte:

6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

QUADRO A.6.8 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	1	0
1.1. Integral	1	1
1.2. Proporcional	0	0
2. Em Atividade	16	0
3. Total (1+2)	17	1

Fonte: SISAC/DGP

6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O IF SERTÃO-PE está realizando levantamento junto aos servidores para posterior análise dos acúmulos de cargos indevidos.

6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.

Após a análise serão tomadas as providências cabíveis.

6.1.7 Informações sobre os Atos de Pessoal Sujeitos à Registros e Comunicação

6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC

QUADRO A.6.9 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	121	133	87	274
Concessão de aposentadoria	1	5	0	4
Concessão de pensão civil	1	6	0	6
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0			
Concessão de reforma	0			
Concessão de pensão militar	0			
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0			
Totais	123	144	87	278

QUADRO A.6.10 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	30	19	10	13
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Totais	30	19	10	23
---------------	-----------	-----------	-----------	-----------

QUADRO A.6.11 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão				87
Concessão de aposentadoria				1
Concessão de pensão civil				1
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Total				89
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento				18
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Total				18

6.1.7.2 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) sobre os Atos

QUADRO A.6.12 – ATUAÇÃO DO OCI SOBRE OS ATOS SUBMETIDOS A REGISTRO

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	137	0	0
Concessão de aposentadoria	0	5	0	0
Concessão de pensão civil	0	6	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Totais				

Obs.: Na Controladoria Geral da União – CGU se encontra 05 (cinco) processos de aposentadoria e 06 (seis) processos de pensão civil aguardando parecer.

6.1.8 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Vários são os fatores que provocam o absenteísmo na Instituição, dentre os quais podemos citar: questões de saúde do próprio servidor ou de pessoa da família, férias, casamento, nascimento, óbito,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

problemas familiares, atrasos involuntários ou por motivo de força maior, faltas, entre outros. Pela complexidade do assunto, não há como quantificar o absenteísmo. Também, não há como precisar ônus econômico acarretado pelas ausências de trabalho

Através da Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor foi realizado levantamento de ausências de servidores, referente ao exercício de 2012, em razão de tratamento da própria saúde ou de acompanhamento de pessoas da família, sendo assim especificado:

Total de Afastamentos do Ano de 2012

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
76	342	244	318	419	112	459	26	252	351	284	349	3.235

TDA – total de dias ausentes

TS – total de servidores

TDU – total de dias úteis no ano

Calculo de absenteísmo: $TDA / (TDU \times TS) \times 100 = 1,8\%$

Valores iguais ou menores que 2%, indicam a eficácia do processo.

Existe uma variação muito grande no que se refere ao quantitativo de ausências por atestado médico pode ser de 1 a 180 dias, às vezes havendo prorrogação.

Em 2012, o IF SERTÃO-PE contou com um quadro de pessoal de 723, além dos servidores terceirizados que atua na área de apoio, como serventes de limpeza, recepcionista, entre outros.

A rotatividade de pessoal refere-se à relação entre admissões, demissões, remoção e transferências de servidores da Instituição.

Foram admitidos 84 novos servidores, sendo 35 Técnico-administrativos e 49 Docentes. O maior problema enfrentado nos Instituto é a rotatividade de servidores. No ano de 2012 foram removidos 11 Técnico-Administrativos e 16 Docentes e, redistribuídos 11 Técnico-administrativos e 7 Docentes. As causas que atribuímos pela não permanência do servidor no *Campus* ao qual submeteu o concurso são: *Campi* situados em cidades pequenas, baixo salário no poder executivo, aprovação em outros concursos, desejo de retornar para a cidade de origem, entre outros.

Também, no ano de 2012 houve a aposentadoria de 21 servidores, sendo 18 voluntárias, 01 por invalidez permanente e 2 proporcional.

No que se refere à Capacitação/Qualificação de servidores, o IF SERTÃO-PE promoveu parcerias e outras ações de educação, alinhadas à missão, visão e aos valores institucionais, potencializando a aquisição e o aperfeiçoamento de competências individuais e coletivas, estimulando o desenvolvimento integral dos servidores. Assim, foram desenvolvidos internamente 27 cursos de capacitação, capacitando grande parte dos servidores. Ressalta-se que vários servidores realizaram mais de um curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Quanto aos cursos de qualificação, pós-graduação *stricto sensu*, o IF SERTÃO-PE firmou convênio com outras instituições para realização dos referidos cursos. São 77 servidores que estão realizando Mestrado ou Doutorado.

6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.1 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.13.A - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Reitoria (Limpeza e Vigilância)													
UG/Gestão: 158149/26430						CNPJ: 10.830.301.0001-04							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	10/2010	08.068.307.0001-36	01/04/2010	31/03/2013	04	04					P
2011	L	O	40/2011	09.540.692/0001-35	26/12/2011	24/04/2013	01	01					P

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

QUADRO A.6.13.B - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Zona Rural (Limpeza e Vigilância)													
UG/Gestão: 158278/26430						CNPJ: 10.830.301/0002-87							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	22/2010	09.540.692/0001-35	23/08/2012	22/08/2013			10	10			P
2011	V	O	26/2011	08.068.307/0001-36	08/07/2012	07/07/2013	12	12					P

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

QUADRO A.6.13.C - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Floresta (Limpeza e Vigilância)													
UG/Gestão: 158500 / 26430						CNPJ: 10.830.301/0004-49							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	V	O	119/2007	08.068.307/0001-36	30/12/07	27/12/12	4	4					E
2012	L	O	001/2012	09.540.692/0001-35	10/01/12	09/05/13	7						P
2012	V	O	020/2012	13.343.833/0001-05	28/12/12	27/12/13	4						A

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

QUADRO A.6.13.D - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Ouricuri (Limpeza e Vigilância)													
UG/Gestão: 158570/26430						CNPJ: 10.830.301/0006-00							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	26/2010	10.322.641/0001-16	11/08/2010	21/03/2012	*	*	*	*	*	*	E
2010	V	O	39/2010	08.068.307/0001-36	28/10/2010	12/11/13	02	02	04	04	02	02	P
2012	L	O	02/2012	09.540.692/0001-35	22/03/12	21/03/13	03	03	05	05	-	-	A

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

QUADRO A.6.13.E - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Petrolina (Limpeza e Vigilância)													
UG/Gestão: 158499/26430						CNPJ: 10.830.301/0003-68							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	77/2011	09.540.692/0001-35	23/12/2012	21/04/2013	14	14					P

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

QUADRO A.6.13.F - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro (Limpeza e Vigilância)													
UG/Gestão: 158568/26430						CNPJ: 10.830.301/0005-20							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	29/2011	09.540.692.0001-25	26/12/2011	25/12/2012	09	09					P
2010	V	O	24/2010	09.081.459.0001-31	02/09/2010	01/09/2011	08	08					P

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

6.2.2 Informações sobre Locação de Mão de Obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

QUADRO A.6.14.A - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Unidade Contratante															
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Reitoria (Apoio)															
UG/Gestão: 158149/26430						CNPJ: 10.830.301.0001-04									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
							F		M		S				
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C			
2011	1	O	39/2011	09.634.753/0001-23	26/12/2011	24/04/2013	2	1							
	2									2	2				
	4									1	1				
	7											2	2		

LEGENDA
Área:
 1. Segurança;
 2. Transportes;
 3. Informática;
 4. Copeiragem;
 5. Recepção;
 6. Reprografia;
 7. Telecomunicações;
 8. Manutenção de bens móveis;
 9. Manutenção de bens imóveis;
 10. Brigadistas;
 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
 12. Outras;
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

QUADRO A.6.14.B - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante															
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Zona Rural (Apoio)															
UG/Gestão: 158278/26430						CNPJ: 10.830.301/0002-87									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
							F		M		S				
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C			
2012	2	O	08/2012	02.009.917/0001-87	23/12/2011	22/12/2012	4	4	2	2				E	
2009	4	O	86/2009	09.405.658/0001-58	16/11/2012	15/11/2013			11	11				P	
	5									2	2				
	7										2	3			
	8										6	6			
	9										11	11	2		3

LEGENDA
Área:
 1. Segurança;
 2. Transportes;
 3. Informática;
 4. Copeiragem;
 5. Recepção;
 6. Reprografia;
 7. Telecomunicações;
 8. Manutenção de bens móveis;
 9. Manutenção de bens imóveis;
 10. Brigadistas;
 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
 12. Outras;
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

QUADRO A.6.14.C - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante															
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Floresta (Apoio)															
UG/Gestão: 158500 / 26430						CNPJ: 10.830.301/0004-49									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2009	12	O	11/2009	35.446.053.0001-15	01/05/2009	30/04/2013	2	2							P
2010	2	O	30/2010	35.446.053.0001-15	01/09/2010	31/08/2012	2	2							E
	4						1	1							
	5						1	1							
	7						2	2							
2012	12	O	04/2012	07.395.053.0001-29	17/01/2012	16/01/2012	2	2							E
	5						1								E
2012	2	E	11/2012	35.446.053/0001-15	13/09/2012	11/03/2013	2								A
	4						1								
	5						1								
	7						2								
	12						2								

LEGENDA

7. Telecomunicações;	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Área:	Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental;
1. Segurança;	(M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
2. Transportes;	Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P)
3. Informática;	Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
4. Copeiragem;	Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no
5. Recepção;	contrato; (C) Efetivamente contratada
6. Reprografia;	
7. Telecomunicações;	
8. Manutenção de bens móveis	
9. Manutenção de bens imóveis	
10. Brigadistas	
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes	
12. Outras	

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

QUADRO A.6.14.D - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Ouricuri (Apoio)													
UG/Gestão: 158570/26430						CNPJ: 10. 830. 301/0006-00							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	5	O	01/2012	09.634.753/0001-23	27/02/2012	26/02/2013			01	01			
	12						01	01					
	12						01	01	01	01			
	12								02	02			
	12								01	01			
	12								01	01	01		

LEGENDA
Área:
 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia;
 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis; 10. Brigadistas; 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; 12. Outras
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

QUADRO A.6.14.E - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Petrolina (Apoio)													
UG/Gestão: 158499/26430						CNPJ: 10.830.301/0003-68							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	1	O	78/2011	07.395.989.0001-29	23/12/2011	22/12/2012	04	04					
	2						01	01					
	4						06	06					
	5						02	02					
	7						03	03					
	9						03	03					
	12						03	03					
	12												

Observações:

LEGENDA
Área: 7. Telecomunicações; **Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

1. Segurança;	8. Manutenção de bens móveis	Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
2. Transportes;	9. Manutenção de bens imóveis	
3. Informática;	10. Brigadistas	
4. Copeiragem;	11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes	
5. Recepção;	12. Outras	
6. Reprografia;		

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

QUADRO A.6.14.F - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro (Apoio)													
UG/Gestão: 158568/26430					CNPJ: 10.830.301/0005-20								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	2	O	01/2012	07.395.989/0001-29	09/01/2012	08/01/2013	01	01					E
	7						02	02					
	12						08	08					

LEGENDA

Área:	18. Telecomunicações;	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
01. Segurança;	19. Manutenção de bens móveis	Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental;
13. Transportes;	20. Manutenção de bens imóveis	(M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
14. Informática;	21. Brigadistas	Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
15. Copeiragem;	22. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes	Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
16. Recepção;	Outras	
17. Reprografia;		

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

6.2.3 Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO A.6.15 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	16	16	18	16	34.406,60
1.1 Área Fim	0	0	0	0	0
1.2 Área Meio	16	16	18	16	34.406,60
1. Nível Médio	7	6	5	5	5.916,00
1.1 Área Fim	0	0	0	0	0
1.2 Área Meio	7	6	5	5	5.916,00
1. Total (1+2)	23	22	23	21	40.322,6

Fonte: Coordenação de Cadastro/DGP

7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

A constituição e a forma de utilização da Frota do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano são reguladas pelo Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional, regulamentado pela Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, aquisição e alienação de veículos oficiais, e se faz importante por uma demanda elevada de diligências, sendo na utilização em atividades administrativas, de representação, visitas técnicas, viagens, transporte de carga, entre outras.

O impacto causado pela utilização de frota própria, se apresenta nos custos associados à manutenção como: licenciamentos, gastos com combustíveis, lubrificantes, revisões periódicas, custo com pessoal, substituição de pneus, entre outros, e, principalmente, na depreciação e na desvalorização das viaturas, que perde a cada ano de uso, em média, cerca de 16% do seu valor de aquisição, de acordo com os preços de mercado pesquisados pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) em 2011, sem deixar de mencionar a dificuldade no desfazimento destes patrimônios ao fim de sua vida útil para a administração.

Quanto ao posicionamento sobre o Plano de substituição da frota, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano, até o momento, não dispõe de tal plano, ficando assim, na incumbência de providenciar, o mais breve possível, o desenvolvimento de um Plano de Substituição de Frota efetivo, capaz de atender satisfatoriamente os anseios deste IF, no que diz respeito à logística de transporte da Instituição.

Ficando também com responsabilidade de apresentar, com brevidade, um posicionamento criterioso quanto a aquisição de veículos oficial, pois devido ao fato de não dispormos, até o momento, de um estudo técnico e especializado, capaz de fornecer-nos informações confiáveis que possam nos nortear quanto à tomada de decisões referentes às razões de escolha da aquisição de veículos em detrimento à locação dos mesmos, ficamos impossibilitados de que informar que escolha seria mais vantajosa para a administração.

A Estrutura de Controle que o Instituto Federal do Sertão Pernambucano utiliza para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte é realizada através de solicitações feitas, aos setores competentes, com antecedência mínima de 10 (dez) dias, para a realização de viagens que necessitem de pernoite(s), pois os servidores, nestes casos, ao se deslocarem da sede, fazem jus ao recebimento de diárias, e estas por sua vez, só poderão ser solicitadas, também, com pelo menos de 10 (dez) dias de antecedência, conforme Portaria Normativa nº 12 de 05.11.2012.

No caso de deslocamentos para visitas técnicas, as solicitações são feitas diretamente ao setor responsável pelas mesmas, e este por sua vez, faz o agendamento dos veículos.

Para os deslocamentos que não envolvam despesas com diárias, fica a solicitação vinculada à disponibilidade de veículos e de pessoal, podendo esta, ser realizada com pelo menos uma hora de antecedência da realização do deslocamento.

Os solicitantes deverão preencher em formulário próprio de saída de veículo, anexo, as solicitações de deslocamento, contendo informações indispensáveis para que o administrador da frota possa fazer um controle efetivo da mesma.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tabela XXX – Custo de manutenção da frota

Item	Grupo	Utilização	Custo/ano R\$
01	Veículo de transporte instrucional	Transporte de autoridade em serviço.	716.503,98
02	Veículo de serviços comuns	Transporte de pessoal	
		Transporte coletivo	
		Transporte de carga leve	
		Transporte de carga pesada	
		Atividades específicas	

Tabela XXX – Quantidade de veículos em uso

Item	Grupo	Utilização	Quant	Quant./ Grupo	Quant. Total
01	Veículo de transporte instrucional	Transporte de autoridade em serviço.	01	01	50
02	Veículo de serviços comuns	Transporte de pessoal	16	49	
		Transporte coletivo	18		
		Transporte de carga leve	06		
		Transporte de carga pesada	02		
		Atividades específicas	07		

Tabela XXX – Média anual de quilômetros rodados

Item	Grupo	Utilização	Média km/ano	Média km/ano/Grupo
01	Veículo de transporte instrucional	Transporte de autoridade em serviço.	16.600,00	16.600,00
02	Veículo de serviços comuns	Transporte de pessoal	15.670,87	64.620,25
		Transporte coletivo	17.520,38	
		Transporte de carga leve	19.643,00	
		Transporte de carga pesada	11.786,00	
		Atividades específicas	*****	

Observação: A média de quilometragem contida na tabela anexa refere-se a 43 veículos que se utilizam de hodômetro para registrar os quilômetros andados, enquanto que os sete veículos restantes, tratam-se de tratores, sendo que os mesmos não registram quilometragem.

Tabela XXX – Idade média da frota

Item	Grupo	Utilização	Idade média	Idade média/Grupo
01	Veículo de transporte instrucional	Transporte de autoridade em serviço.	4,00	4,00
02	Veículo de serviços comuns	Transporte de pessoal	6,31	33,71
		Transporte coletivo	7,00	
		Transporte de carga leve	5,83	
		Transporte de carga pesada	4,00	
		Atividades específicas	10,57	

7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO A.7.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE
------------------------	--------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

		PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	PERNAMBUCO	5	5
	PETROLINA	2	2
	FLORESTA	1	1
	SALGUEIRO	1	1
	OURICURI	1	1
Subtotal Brasil		5	5
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1	0	0
	cidade 2	0	0
	cidade "n"	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		5	5

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio

7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

QUADRO A.7.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	PERNAMBUCO	1	1
	PETROLINA	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1	0	0
	cidade 2	0	0
Subtotal Exterior		1	1
Total (Brasil + Exterior)		1	1

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio

7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis sob a responsabilidade da UJ

QUADRO A.7.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158149		15	4				0,00	18.312,00
158278	252/00058.500-4	15	4	5.804.173,04	12/09/2001		12.650,75	0,00
158499		15	4				34.762,51	405,00
158500		15	4				3.080,13	0,00
158568		15	4				0,00	0,00
158570		15	4				0,00	0,00
Total							50.493,39	18.717,00



Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio

8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação

Quadro **A.8.1** - Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada
Constante no Anexo **IV** pg. **144**

8.2 Análise Crítica

A DGTI do IF SERTÃO-PE, visando melhorar a área da tecnologia da informação no âmbito do Instituto, em 2012, finalizou a elaboração do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, faltando a aprovação pelo Conselho Superior.

Através da Portaria nº 706, de 27 /12/2011, foi designado Comitê Gestor da Tecnologia da Informação.

A gestão de TI do IF SERTÃO-PE é conduzida exclusivamente por servidores com competências comprovadas na área, tanto por titulação acadêmica como também por experiência profissional. Para lidar estrategicamente com a segurança da informação, foi criada uma Coordenação de Coordenação de Infraestrutura de Redes e Segurança, com a definição das atribuições. Foi aprovado através da Resolução nº 02/2012 a Política de Segurança da Informação no âmbito do Instituto.

Está sendo implementando processo de trabalho para aquisição de soluções de TI através da IN 04. Ressaltamos que a DGTI tem procurado atender todas as normas, bem como estruturar o seu funcionamento e criar normativos quando se fizer necessário.

9 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro **A.9.1** - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis
Constante no Anexo **VI** pg. **144**

9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Reitoria

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Valores em R\$
1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade		
Nome do Programa	Ano de Adesão	Resultados



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Hora sazonal verde	2010		Redução dos gastos referentes a conta de energia consumindo uma tar			
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	1.130 resmas	400	500	13.560,00	4.784,00	6.200,00
Água	472 m ²	547 m ²	312 m ²	5.020,28	5.419,77	1.534,87
Energia Elétrica	106.667	88.084	13.823	42.338,94	39.079,03	5.805,66
			Total	60.919,22	49.282,80	7.734,87

Fonte: DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS DA REITORIA

Campus Petrolina

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Valores em R\$
1,00

Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	50 Resmas	5000 Resmas *	-	1.529,00	44.800,00	-
Água	17.051 m ²	9.805,07 m ²	10.231m ²	97.401,51	55.283,73	50.884,48
Energia Elétrica	781.784,80	732.565,51	534.428,90	484.023,06	411.398,95	367.185,48
			Total	582.953,57	511.482,68	418.069,96

Fonte: DAP CAMPUS PETROLINA

* Foi adquirido este total, porém não foi consumido todo.

O tópico “Adesão a Programas de Sustentabilidade” foi excluído deste quadro por não haver informação

Campus Petrolina Zona Rural

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Valores em R\$
1,00

Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	-	-	1.160	0,00	0,00	13.848,00
Água	258.800 m ²	198.500 m ²	436.319 m ²	16.252,73	16.535,75	22.028,91
Energia Elétrica	776.941	812.730	792.761	362.734,26	379.443,04	316.288,10
			Total	378.986,99	395.978,79	350.277,01

Fonte: DAP CAMPUS PETROLINA ZONA RURAL

O tópico “Adesão a Programas de Sustentabilidade” foi excluído deste quadro por não haver informação

Campus Floresta

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Valores em R\$
1,00

Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	500	-	750	4.750,00	0,00	8.970,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Água	1.920 m ²	3.652 m ²	2.532 m ²	10.881,60	19.192,30	13.776,35
Energia Elétrica	262.745,56	213.683,80	251.338,20	196.657,52	176.057,33	157.522,96
			Total	212.289,12	195.249,63	180.269,31

Fonte: DAP CAMPUS FLORESTA

O tópico “Adesão a Programas de Sustentabilidade” foi excluído deste quadro por não haver informação

Campus Ouricuri

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Valores em R\$
1,00

Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	-	325 Resmas	-	0,00	3.887,00	0,00
Água	1.896,38 m ²	1.887,80 m ²	1.020 m ²	9.986,50	10.733,56	4.718,00
Energia Elétrica	113.117,98	87.758,27	6.374	99.525,24	75.600,18	4.905,06
			Total	109.511,74	90.220,74	9.623,06

Fonte: DAP CAMPUS OURICURI

O tópico “Adesão a Programas de Sustentabilidade” foi excluído deste quadro por não haver informação

Campus Salgueiro

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Valores em R\$
1,00

Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel				4.074,00	3.234,00	
Água	1.825 m ²			9.274,79	12.352,64	8.433,42
Energia Elétrica	83.681 kw		23.842 kw	85.784,28	49.243,74	10.013,54
			Total	99.133,07	64.830,38	18.446,96

Fonte: DAP CAMPUS SALGUEIRO

O tópico “Adesão a Programas de Sustentabilidade” foi excluído deste quadro por não haver informação

10 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1 Deliberações do TCU e do OCI atendidas no Exercício

10.1.1 Deliberações do TCU atendidas no Exercício
ANEXO XXX

10.1.2 Recomendações da OCI atendidas no Exercício
ANEXO XXX

10.1.3 Recomendações da OCI pendentes de atendimento ao final do Exercício
ANEXO XXX

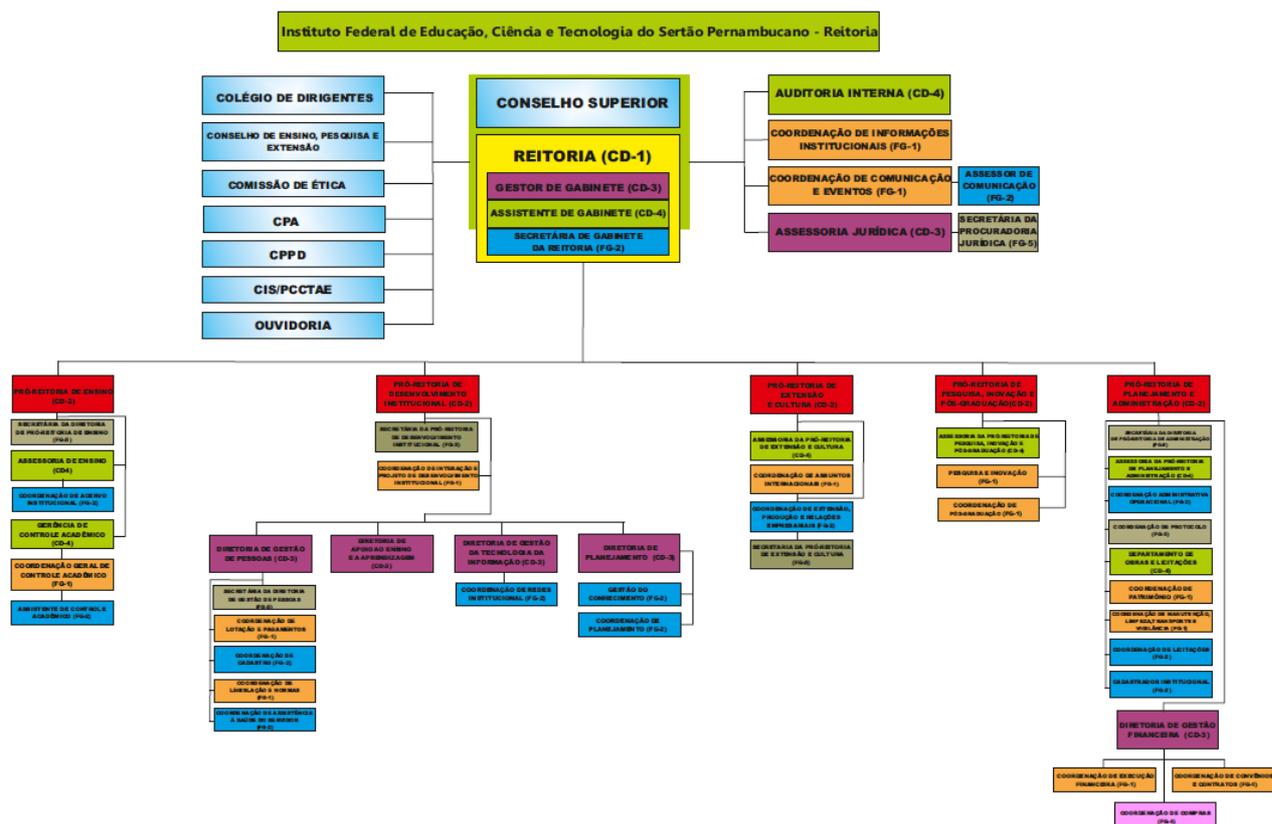
10.2 Informações sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

A – ESTRUTURA E POSICIONAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA NO ORGANOGRAMA DA UJ

O setor de Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano tem por finalidade assessorar, orientar, acompanhar e contribuir no fortalecimento da Gestão está diretamente ligado ao magnífico reitor, consoante o organograma da Instituição.



A AUDIN possui uma servidora lotada na Reitoria, conforme quadro abaixo:

TabelaXXX

Lotação	Servidor	Formação	Cargo	Subordinação Hierárquica	Função
Auditoria Interna/ Reitoria	Jancilene Alves dos Santos	Ciências Contábeis	Contadora	Reitor	Auditora Interna

B – TRABALHOS MAIS RELEVANTES REALIZADOS NO EXERCÍCIO E PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

As atividades de auditoria desenvolvida pelo setor foram restritas, devido ao enfoque na orientação aos setores e gestores, na formalização de normativos para a realização dos trabalhos de auditoria bem como reformulação do seu Regimento Interno e a greve de servidores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tabela XXX1-AUDIN **ANEXO VII**

ANEXO VII C – RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES FEITAS E A QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES IMPLEMENTADAS PELA ALTA GERÊNCIA

A fim de demonstrar as áreas com maiores dificuldades para atendimento das recomendações de auditoria, segue abaixo a relação das recomendações feitas e as implementadas pela alta gerência.

Área/ Documento	Setor	Assunto	Escopo/ Orientações	Quantidade de Recomendações Feitas	Quantidade de Recomendações Implementadas
Gestão de Recursos Humanos /02	Reitoria	Concessão de diárias e passagens	Consulta SCDP	4	4
Gestão Recursos Humanos/03	Campus Floresta	Concessão de diárias e passagens	Consulta SCDP	2	2
Gestão Recursos Humanos/04	Reitoria	Concessão de diárias e passagens	Consulta SCDP	3	3
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/04-01	Campus Petrolina	Aquisição de Gêneros Alimentícios	Análise do processo	3	3
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/10 -	Reitoria	Contratação de Mestrado em mestrado profissional, em engenharia de software	Análise do processo	1	1
Controle da Gestão/01-Reitoria	Reitoria	Conformidade de Gestão	Consulta a transação conconfreg	1	0
Parecer Técnico nº 01/2012	Reitoria	Prestação de Contas	Termo de Cooperação Projeto ref. 1497/2008	1	1
Parecer Técnico nº 02/2012	Reitoria	Questionamentos referentes ao Pregão nº 09/2012 (SRP)	Análise dos processos 23302.000326/2012-80 e 23303.000170/2011-46	3	3
Análise Técnica	Gabinete da Reitoria	Sindicância	Processo nº 23302.000373/2012-23	1	0

D – DESCRIÇÃO DAS ROTINAS DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES GERENCIAIS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES EXARADAS PELA AUDITORIA INTERNA

Durante os trabalhos de auditoria são emitidas Solicitações de Auditoria e após a análise das respostas dos setores é elaborado o Relatório com as recomendações às quais são encaminhadas para cada setor analisado. Após o prazo estabelecido para implantação das recomendações a AUDIN encaminha documento solicitando resposta acerca da implantação ou não das recomendações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

E – INFORMAÇÃO DA EXISTÊNCIA OU NÃO DE SISTEMÁTICA E DE SISTEMA PARA MONITORAMENTO DOS RESULTADOS DECORRENTES DOS TRABALHOS DA AUDITORIA INTERNA

Não existe sistema específico para o monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria, o controle da implantação ou não das recomendações é realizada através dos documentos que são encaminhados aos setores auditados e das respostas recebidas.

F – COMO SE DÁ A CERTIFICAÇÃO DE QUE A ALTA GERÊNCIA TOMOU CONHECIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES FEITAS PELA AUDITORIA INTERNA E A ACEITAÇÃO DOS RISCOS PELA NÃO IMPLEMENTAÇÃO DE TAIS RECOMENDAÇÕES.

Para trabalhos de auditoria realizado nos Campi toda Solicitação de Auditoria e o Relatório contendo as recomendações são emitidos relatórios aos Diretores Gerais, para os trabalhos realizados na Reitoria, toda Solicitação de Auditoria e o Relatório contendo as recomendações são emitidos para o dirigente máximo responsável pela área auditada. Bem como o documento solicitando resposta acerca da implantação ou não das recomendações é enviado ao Diretor Geral nos Campi e dirigente máximo responsável pela área auditada na Reitoria.

G – DESCRIÇÃO DA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO À ALTA GERÊNCIA, AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E AO COMITÊ DE AUDITORIA SOBRE RISCOS CONSIDERADOS ELEVADOS, MAS ASSUMIDOS PELA ALTA GERÊNCIA AO DECIDIR NÃO IMPLEMENTAR AS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA.

Os gestores têm se mostrado sensíveis às recomendações/orientações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando formas de adequar seus procedimentos no sentido de sanar as falhas constatadas. Considerando que a Auditoria Interna está hierarquicamente subordinada ao Reitor não há comunicação das recomendações ao Conselho Superior.

10.3 Declaração de Bens e Rendas estabelecida na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93

QUADRO A.10.5 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
	Obrigados a entregar a DBR	51	44	163
	Entregaram a DBR	51	44	163
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Coordenação de Cadastro/DGP

10.4 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

QUADRO A.10.6 –DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Ailton Alves da Silva**, CPF nº 932.187.613-87, Coordenador de Contratos e Convênios, exercido no IF SERTÃO/PE – Reitoria, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, salvo impossibilidades, firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Petrolina, 22 de março de 2013.

Ailton Alves da Silva
932.187.613-87

Coordenador de Contratos/IF SERTÃO/PE - Reitoria

11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor público

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

11.2 Declaração do Contador atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 Declaração Plena ou com Ressalva

QUADRO A.11.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Denominação completa (UJ)		Código da UG	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local		Data	
Contador Responsável		CRC n.º	



12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1 Outras Informações consideradas relevantes pela UJ

13 INDICADORES DE DESEMPENHO

13.1 Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

Indicadores de Gestão

O Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC) assume cada vez mais importância na apresentação de dados a respeito da educação técnica profissional pelas Instituições de ensino do país. Assim, fornecendo relatórios mais detalhado acerca do movimento acadêmico, requer uma participação muito mais ativa dos servidores responsáveis pelos Registros Escolares na inserção, atualização e acompanhamento de informação de alunos e cursos. Contudo, nem todos os campi desta Instituição tiveram condições suficientes para realizar tais atividades com a devida adequação, o que será devidamente destacado, analisado e justificado quando a situação assim o exigir. A partir deste Relatório de Gestão os dados relativos à Formação Inicial e Continuada são também considerados para efeito de cálculo de todos os indicadores Institucionais, o que possibilitará uma visão global das ações de ensino do IFSERTÃO-PE. Ressalte-se que essa visão mais ampla, já vinha sendo apresentada em relatórios anteriores, em alguns indicadores específicos. Entretanto, em se tratando dessa modalidade de ensino, não será feita uma análise comparativa, mas apenas uma discussão acerca do cenário institucional no exercício 2012.

De responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão, o Programa de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional possui uma oferta formativa realizada pelos cinco *campi*, por meio de ações articuladas entre os responsáveis pelo ensino e extensão. São cursos não regulares, de menor duração, com carga horária variada, públicos distintos, organização dos cursos que segue uma lógica distinta dos cursos regulares em diversos aspectos, dentre estes, o ciclo (variável). Nesse contexto, incluem-se, entre outras matrículas, aquelas relacionadas ao Programa Mulheres Mil e aos cursos FIC PRONATEC e PROEJA.

Os indicadores de retenção de fluxo escolar e relação concluintes/alunos matriculados configuraram uma nova forma de análise no ano de 2012 porque o “Manual para a produção e análise de indicadores da rede federal de EPCT”, doravante apenas Manual, apresentou novos conceitos que modificam a rotina estabelecida pelo IFSERTÃO-PE junto aos registros acadêmicos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2012	2011	2010	2009	2008
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$IE \frac{N^{\circ} \text{ de candidato sin sc}}{N^{\circ} \text{ de vagas ofertada}}$	4,84*	8,16	2,78	3,66	3,27
	Relação Ingressos/Aluno	$IA \frac{N^{\circ} \text{ de ingresso}}{\text{Alunos matriculados}}$	49,4	35,23	37,25	44,11	52,15
	Relação Concluintes/Aluno	$CA \frac{N^{\circ} \text{ de concluintes}}{\text{Alunos matriculados}}$	23,2	7	8,38	4,88	4,9
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	$IEAC \frac{N^{\circ} \text{ de concluintes}}{\text{Alunos Ingressantes}}$	57,8*	20,09	22,49	11,07	9,33
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$IRFE \frac{\text{Total de retidos}}{\text{Alunos matriculados}}$	29,4*	8	9,68	9,02	8,97
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$ADTI \frac{\text{alunos matriculados}}{\text{docente em tempo integral}}$	40,84	17,98	15,26	16,55	16,23
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$\frac{\text{Gastos Correntes}}{\text{Total de Matriculados}}$	4.653,31	8.814,48	10.944,94	8.748,67	8.814,48
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gasto com pessoal*100)/Gastos Totais	67,50%	62,70%	45,38%	58,14%	57,11%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios)*100/Gastos Totais	18,40%	20,48%	17,90%	17,30%	15,01%
	Percentual de Gastos com Investimentos	((Gastos com Investimento + Gastos com Inversões Financeiras)*100) / Gastos Totais	8,37%	20,48%	17,90%	17,30%	15,01%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	FÓRMULA DE CÁLCULO					
		0,5 a 1 SM	2145	2838	1468	1079	958
		1 A 1,5 SM	775	840	639	700	568
		1,5 A 2,5 SM	650	314	638	444	395
		2,5 A 3 SM	1405	373	523	447	376
		ACIMA DE 3 SM	414	162	338	246	135
TOTAL	656	267	308	133	76		
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{(((\text{Qtde de docentes Graduados} * 1) + (\text{Qtde de docentes Aperfeiçoados} * 2) + (\text{Qtde de docentes Especialistas} * 3) + (\text{Qtde de docentes Mestres} * 4) + (\text{Qtde de docentes Doutores} * 5)) / (\text{Qtde de docentes Graduados} + \text{Qtde de docentes Aperfeiçoados} + \text{Qtde de docentes Especialistas} + \text{Qtde de docentes Mestres} + \text{Qtde de docentes Doutores}))}{100}$	3,10	2,89	2,98	3,02	3,27



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

13.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

a) Relação candidato/vaga:

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

A elevação do índice mostra que não existem disfunções neste índice.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Mesmo não se observando disfunção no indicador, é importante destacar algumas ações implementadas para a sua constante melhoria, as quais devem ser continuadas e fortalecidas. Dentre elas destacam as ações de assistência estudantil executada na Instituição; as atividades de cunho social que propiciam a inclusão e possibilita um contato mais estreito da comunidade com o IFPERTÃO-PE, conseqüentemente com os cursos ofertados; fortalecimento das parcerias com prefeituras e órgãos dos municípios da área de abrangência institucional a fim de assegurar o acesso, a permanência e a saída com êxito dos alunos; atenção especial aos cursos/campi/modalidades que não obtiveram aumentos de procura. Destacam-se também a qualificação dos servidores docente e técnico-administrativos que tem como principal consequência a contínua melhoria da qualidade da educação desenvolvida na Instituição.

Assim, observa-se que a Instituição obteve uma grande melhoria neste índice, contudo, deve ser ressaltado que nem todos os cursos e modalidades obtiveram aumento na procura, situação que demanda uma análise mais criteriosa dessas ofertas. Neste sentido, são ressaltadas dificuldades, como a de locomoção dos alunos que ainda constitui fator que impede a participação de jovens nos exames seletivos e, posteriormente, na frequência às aulas; necessidade de realização de ações de extensão, de modo particular, em localidades do entorno da Instituição abrangendo a totalidade de seus Campi.

Tabela 01 – Relação candidatos inscritos e vagas ofertadas

Descrição	2008	2009	2010	2011	2012		
	REGULARES				REGULARES	FIC	GERAL
Nº de candidatos inscritos	4302	5163	4200	17339	27388	5190	32578
Oferta de vagas	1317	1409	1512	2124	2671	4060	6731
Indicador de efetividade	3,27	3,66	2,78	8,16	10,25	1,28%	4,84%

Fonte: Gerência de Controle Acadêmico/Comissão Permanente de Seleção

A partir de 2012 os dados correspondem aos cursos regulares acrescidos dos cursos de formação inicial e continuada acompanhando a metodologia aplicada pelo SISTEC. Assim sendo, para manter parâmetro visando verificação da evolução dos dados, foi mantida a metodologia aplicada nos anos anteriores e acrescentados os valores globais.

b) Relação ingressos por alunos matriculados: (IA)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

A título de esclarecimento é importante registrar a metodologia utilizada para o cálculo deste indicador: é levado em consideração, para cada modalidade de ensino, a respectiva duração do curso, de forma que a renovação de alunos se dá de acordo com o espaço de tempo dispensado a sua conclusão. Dessa forma, para a modalidade subsequente, que tem duração aproximada de 2 anos e meio, a taxa de renovação considerada ideal é de 30%; cursos superiores de tecnologia, com duração de três anos e meio, 25%, médios integrados, licenciaturas e PROEJA, que duram quatro anos, 20%. Da metodologia aplicada resulta que a taxa média ideal de renovação de alunos de 25%.

A disfunção que se verifica possui relação direta com a implantação de novos Campi e o período necessário para sua estabilização são aspectos que promovem a quebra da linearidade de renovação de alunos em relação ao número de matriculados. Dessa forma, registra-se que a estabilização e o alcance do índice de renovação de alunos, considerados ideal, estão diretamente relacionados à consolidação dos *Campi* implantados em 2008 e 2010.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

O alcance do índice considerado ideal advirá com a consolidação dos campi implantados em 2010 que encontrará a estabilização de suas ofertas, com a conclusão das primeiras turmas.

Tabela 02 - Relação ingressos por alunos matriculados - Ensino Regular

Descrição	2008	2009	2010	2011	2012		
	REGULARES				REGULARES	FIC	GERAL
Nº de Ingressos	1308	1409	1.458	2046	2862	3852	6714
Alunos matriculados	2.508	3.194	3.914	5807	7882	5720	13602
Indicador ingressos /alunos	52,15	44,11	37,25	35,23	36%	67,34%	49,40

Fonte: Gerência de Controle Acadêmico/SISTEC

c) Relação concluintes/alunos (CA)

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

A partir desse exercício o número de concluintes abrange também os alunos que integralizaram as disciplinas, conforme disciplina o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal EPCT. Neste indicador é importante destacar que, em relação a alguns cursos de FIC, existem matrículas, cujos ciclos não foram devidamente encerrados, fator que concorreria para a obtenção de um percentual ainda melhor. Por meio de ações articuladas entre as Coordenações de Cursos FIC e as Coordenações de Controle Acadêmico deverão ser procedidos ajustes no SISTEC, de modo a encerrar os ciclos de matrículas relacionadas a cursos já finalizados.

Observa-se melhoria no índice, especialmente no recorte curso regulares quando comparado a anos anteriores. Contudo, tal melhoria poderia ser ainda mais significativa se todos os cursos tivessem sido devidamente atualizados e encerrados naquele Sistema quando seu ciclo chegou ao fim.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador

Deve-se intensificar e implementar algumas as ações para a melhoria constante deste índice, a saber: Intensificar as ações de acompanhamento e orientação de estágio; Proceder a atualização periódica dos cursos, encerrando a matrícula quando finalizar o seu ciclo, de modo, particular em relação aos cursos FIC; Incentivar a realização de estágio obrigatório para que o aluno o realize concomitante com o curso; Regulamentar a realização de estágio a ser realizado dentro do IF Sertão PE nos campi e setores em que haja possibilidade de se implementar, promovendo o acompanhamento por supervisores para que seja garantida a qualidade; Acompanhar os alunos orientando-os e incentivando-os a iniciarem o estágio tão logo completem a carga horária mínima para início.

O Campus Ouricuri não apresenta dado de alunos concluintes ou integralizados, tendo em vista que seu quadro de funcionários, especialmente, no que se refere a docente ainda está incompleto.

Tabela 03 – Relação concluintes/alunos matriculados (CA)

Descrição	2008	2009	2010	2011	2012		
					Regulares	FIC	Geral
Nº de concluintes	122	156	328	411	1124	2030	3154
Alunos matriculados	2.508	3.194	3.914	5.807	7882	5720	13602
Indicador concluintes /Alunos	4,9	4,88	8,38%	7%	14,3%	35,5%	23,2%

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

d) Índice de eficiência acadêmica de concluintes (IEAC)

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Trata-se de um indicador que precisa ser melhorado, quando se observa cada categoria isoladamente, FIC e regulares, integralizados e concluintes de fato.

A não realização de estágio ou a sua realização tardia constituem um gargalo para o avanço deste índice; a não atualização e encerramento dos ciclos quando o curso termina também contribui e, por fim, as dificuldades em conteúdos básicos, mas que são essenciais para o avanço da aprendizagem que acompanham o aluno desde o ensino fundamental, fez com que haja retenções e atrasos na conclusão do curso

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Faz-se necessário intensificar as ações que possam contribuir para o aumento dos índices de conclusão. Tais ações devem ser estendidas aos alunos aptos para iniciarem o estágio, assim como para os ingressantes, mostrando a importância da realização do estágio, se possível concomitante com o curso e, do cumprimento de todas as formalidades necessárias para garantir a completa formação; estender a todos os *campi*, as aulas de nivelamento, ação já consolidada em alguns



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

campi, que objetivam sanar as dificuldades por parte dos alunos, em assuntos básicos do ensino fundamental e médio.

Deve-se intensificar também as atualizações necessárias para encerrar as matrículas assim que o ciclo for concluído, para que se tenha um retrato mais próximo da realidade institucional.

De qualquer forma, este índice só encontrará regularidade com a consolidação dos novos *Campi*, que se dará, entre outros aspectos, com a contratação do quadro de servidores docentes para que se evite atrasos em relação ao andamento linear dos cursos.

Tabela 04 - Relação concluintes/alunos Ingressantes

Descrição	2008	2009	2010	2011	2012		
					Regulares	FIC	Geral
Nº de concluintes	122	156	328	411	1124	2030	3154
Alunos ingressos	1307	1409	1.458	2046	2862	2358	5470
Indicador concluintes /alunos	9,33	11,07	22,49	20,09	39%	53,20%	57,8%

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

e) Índice de retenção do fluxo escolar

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

O SISTEC não permite a inserção de dados relacionados a reprovações e trancamentos, dessa forma, a partir deste exercício, o Manual apresenta uma nova visão deste índice, visto que considera aluno retido “**Retidos em Curso:** todos os alunos que ainda estão com status EM CURSO de ciclos que possuem a data prevista para fim até o dia 31/12/2012. Essa fórmula nos apresenta os alunos que ainda estão EM CURSO em ciclos que já deveriam ter terminado.

Retidos Finalizados: todos os alunos que estão com status diferente de EM CURSO e que tiveram sua última alteração realizada até o dia 25 do mês subsequente à data prevista para o fim do ciclo, contando a partir do dia 25/01/2012 até o limite do dia 26/01/2013.” Demonstra “aqueles alunos que mudaram para um status de finalizado (com ou sem sucesso) após a data prevista para o fim do ciclo, dentro do período de interesse do indicador.” de forma que é importante ressaltar que a situação apresentada por este indicador é irregular, tendo em vista a greve realizada durante o ano de 2012 atrasou a conclusão dos cursos, prevista no respectivo calendário acadêmico. Dessa forma, todos os ciclos encontram-se em atraso, tratando-se, assim, de uma situação atípica.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Com a regularização do calendário acadêmico, essa situação se tornará mais fidedigna, tendo em vista que os ciclos tendem a cumprir o planejamento do calendário. De qualquer forma, com a finalidade de minimizar as dificuldades porventura apresentada pelos alunos, a Coordenação pedagógica vem realizando acompanhamentos sistemáticos para nivelamento dos alunos, tendo em vista que a Instituição recebe um público heterogêneo, vindo de tanto escolas públicas quanto particulares. Outra iniciativa é o fortalecimento de políticas de ensino, através da assistência estudantil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tabela 05 – Índice de retenção do fluxo escolar

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012		
					Regulares	FIC	Geral
Retidos					1115	2885	4000
Alunos matriculados	2508	3194	3914	5807	7882	5720	13602
Índice de retenção de fluxo escolar	8,97	9,02	9,68	8	14%	50%	29,40

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

f) Relação Aluno/docente em tempo integral

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Não existe disfunção neste indicador.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Trata-se de um indicador que supera as recomendações oficiais de relação professor/aluno, visto que o docente desta Instituição atua em todas as modalidades de ensino ofertadas, dedicando-se ainda, aos trabalhos de pesquisa e extensão que acarreta uma sobrecarga que pode inviabilizar a o processo de expansão de cursos e vagas ofertadas além de influenciar na qualidade do ensino. Os índices apresentados pelo SISTEC não consideram os professores substitutos, porém o Manual orienta para a sua utilização. Há de se concordar com este documento, pois se trata de docentes que atuaram de fato nesta Instituição, razão pela qual estão sendo considerados para este indicador.

Tabela 06 – Relação Aluno/docente em tempo integral

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012		
					Regulares	FIC	Geral
Nº .de alunos matriculados	2508	3194	3914	5807	7882	5720	13602
Docentes em tempo integral	154,5	193	256,5	323	332,5	332,5	332,5
Relação aluno/docente em tempo integral	16,23	16,55	15,26	17,98	23,40	17,20	40,90

Fonte: Relatório DGP e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

k) Número de alunos matriculados e classificados de acordo com a renda per capita familiar.

Tabela 7 – Alunos Matriculados e classificados de acordo com a renda per capita anos 2008 a 2012

Tabela 7.2 – Renda per capita 2008

Amostra: 87% dos alunos matriculados em 2008														
Unidade	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%	Subtotal	%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Agrícola	495	66,45	160	17,09	105	11,22	36	3,85	4	0,43	9	0,96	809	100
Industrial	361	24,28	278	29,52	235	15,8	288	19,37	112	7,53	52	3,5	1326	100
Floresta	102	28,57	130	29,27	55	15,68	52	14,63	19	6,62	15	5,23	373	100
Total	958	39,77	568	25,29	395	14,23	376	12,62	135	4,86	76	3,23	2508	100

Tabela 7.2 – Renda per capita 2009

Amostra: 95,46% dos alunos matriculados em 2009														
Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%
Zona Rural	691	64,04	190	27,14	43	9,68	31	6,94	10	4,07	11	8,27	976	32,01
Petrolina	173	16,03	435	62,14	380	85,59	392	87,70	213	86,59	99	74,44	1692	55,49
Floresta	215	19,93	75	10,71	21	4,73	24	5,37	23	9,35	23	17,29	381	12,50
Total	1079	35,39	700	22,96	444	14,56	447	14,66	246	8,07	133	4,36	3049	100

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 7.3 – Renda per capita 2010

Amostra: 100% dos alunos matriculados em 2010														
Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%
Zona Rural	765	78,30	161	16,48	30	3,07	14	1,43	1	0,10	6	0,61	977	100
Petrolina	216	10,77	308	15,36	520	25,94	414	20,65	304	15,16	243	12,12	2005	100
Floresta	450	81,37	84	15,19	9	1,63	6	1,08	1	0,18	3	0,54	553	100
Salgueiro	33	16,92	8	4,10	39	20,00	59	30,26	18	9,23	38	19,49	195	100
Ouricuri	4	2,17	78	42,39	40	21,74	30	16,30	14	7,61	18	9,78	184	100
Total	1468	37,51	639	16,33	638	16,30	523	13,36	338	8,64	308	7,87	3914	100

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 7.4 – Renda per capita 2011

Amostra: 82,56% dos alunos matriculados em 2011														
Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%	Subtot	%
Zona Rural	981	71,76	289	21,14	65	4,75	21	1,54	5	0,37	6	0,44	1367	100
Petrolina	828	49,49	286	17,10	109	6,52	184	11,00	85	5,08	181	10,82	1673	100
Floresta	421	58,88	92	12,87	41	5,73	92	12,87	37	5,17	32	4,48	715	100



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Salgueiro	398	65,79	58	9,59	39	6,45	40	6,61	26	4,30	44	7,27	605	100
Ouricuri	210	48,39	115	26,50	60	13,82	36	8,29	9	2,07	4	0,93	434	100
Total	1468	58,86	639	17,44	638	7,46	523	8,06	338	3,40	308	4,79	4794	100

Fonte: Gerência de Controle Acadêmico

Tabela – Renda per capita 2012

Amostra: 77 % dos alunos matriculados em 2012														
Campus	< 0,5 SM		0,5a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Zona Rural	530	26,2	306	15,1	247	12,2	648	32,0	131	6,47	162	8,0	2024	100
Petrolina	818	41,7	273	13,9	104	5,3	329	16,8	151	7,7	286	14,6	1961	100
Floresta	272	37,2	101	13,8	48	6,6	183	25,0	65	8,88	63	8,6	732	100
Salgueiro	387	39,7	67	6,9	156	16,0	193	19,8	51	5,24	120	12,3	974	100
Ouricuri	138	39,0	28	7,9	95	26,8	52	14,7	16	4,52	25	7,1	354	100
Total	2145	35,5	775	12,8	650	10,8	1405	23,2	414	6,85	656	10,9	6045	100

O principal objetivo deste indicador, conforme o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, consiste em aferir o grau de inclusão social da política governamental para a área de educação profissional e tecnológica. O IF Sertão PE vem cumprindo o seu papel no atendimento às pessoas oriundas de classes menos afortunadas consolidando uma ação alavancadora para a melhoria da qualidade de vida desses cidadãos. Isso reforça a necessidade da Instituição manter a sua função social em contribuir para a emancipação dos cidadãos, por uma das mais eficientes ferramentas, que é a educação.

Gastos Correntes por Aluno:

O quadro B.7.1, coluna Administrativo, mostra um decréscimo no valor **total de gastos correntes**, em virtude do aumento do número de alunos matriculados, reduzindo, assim, o indicador de gastos por aluno. Esse fator (OTIMIZAÇÃO) positivo decorre da ampliação dos cursos oferecidos, bem como das bolsas, oriundas do plano do governo federal, como: Pibic, Pibex, Pronatec, entre outros.

Percebe-se um acréscimo no **percentual de gasto com pessoal** resultante de contratações de servidores administrativos e docentes para preenchimento de cargos nos quadros da reitoria, bem como nos demais *campi* do instituto.

As novas contratações de pessoal, a efetiva estruturação *multicampi* do IF SERTÃO-PE e o crescimento já previsto, no que diz respeito ao funcionamento dos *Campi*, conseqüentemente, fomentaram o aumento de passagens, diárias, contratação de pessoa física e jurídica e aquisição de material de consumo. Contudo, percebe-se que a relação entre os índices no **Percentual de Gastos com outros Custeios** nos exercícios de 2008, 2009, 2010, e 2011 mantiveram-se constantes, demonstrando pequenas variações durante estes anos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Considerando que os *Campi* de extensão II já se encontram em funcionamento, e com uma estrutura básica de operacionalização montada com materiais e equipamentos para os laboratórios e setor administrativo.

Da dotação orçamentária do ano, 94,27% foi utilizada pelo IF Sertão, não apresentando progresso em investimento, aqui reporta-se a expansão III, onde seria alocado praticamente todo o recurso pois, não foi possível realizar os processos licitatórios, ainda no exercício orçamentário, por questões técnicas e operacionais.

13.3 Indicadores Básicos

a) Indicadores de Produtividade

Indicadores de Produtividade

Utilidade: Analisar o Índice de Eficácia Tecnológica, considerando-se a conclusão do curso no período regular
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IET \frac{Alunos\conclu\acute{u}ntes}{matr\acute{i}culaporanodeingresso} \times 100$ $IET \frac{166}{1636} \times 100 = 10,15$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar/SIG, referentes a cursos regulares
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Queda do índice de conclusão de alunos

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Para este resultado, considera-se o ciclo de matrícula observando o período de conclusão previsto para cada curso. Assim, considera-se apenas aqueles cursos que já estavam aptos a apresentar concluintes no exercício letivo de 2012 e na a totalidade de cursos e alunos concluintes da instituição. Observando os últimos cinco anos, verifica-se uma contínua melhoria do índice, entretanto, houve ligeira queda que deve a não conclusão ou baixo índice de conclusão nos novos Campi, que buscam se firmar na sua área de atuação. Isto se explica porque as empresas e pequenos produtores não possuíam prática em aceitar estagiário; a ausência/demora na contratação de professores de algumas áreas específicas em alguns Campi também contribuiu para reduzir o indicador, visto que houve vários concursos sem candidatos aprovados, o que impossibilitou a conclusão das disciplinas e, conseqüentemente do curso; o elevado número de desistentes e transferidos, motivados pela insuficiência de conhecimentos básicos.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Fortalecimento das Comissões para Acompanhamento e orientação dos alunos na realização de estágio provendo ações mais eficazes para melhoria desses resultados em todos os aspectos. Propõem-se o fortalecimento das seguintes ações: melhoria do quadro de servidores do setor de estágio para implantação das medidas de acompanhamento dos estagiários; análises da oferta de cursos na Instituição, tendo em vista o mundo do trabalho; sensibilização de pequenos produtores sobre a importância e a vantagem de aceitar um estagiário em sua propriedade; capacitação dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

servidores lotados no Setor de estágio; propor encontros periódicos de supervisores estágios visando à troca de experiências. No que se refere a deficiência do quadro docente, que contribuiu para o atraso na conclusão de curso no campus Ouricuri, foi parcialmente resolvida com a contratação de professores de áreas que apresentavam problemas e para o ano de 2013 está prevista a contratação de novos professores que resultará na conclusão de seus cursos e na melhoria deste indicador.

Tabela 8 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio entre 2008 a 2012

Tabela 8.2 - 2008 - Campus Petrolina e Zona Rural

Cursos (subsequentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
Agricultura	2006.2	70	140	86	17	12,41
	2007.1	70				
Zootecnia	2006.2	35	70	35	11	15,71
	2007.1	35				
Agroindústria	2006.2	25	25	05	10	40
Informática (Subseqüente)	2006.2	20	40	01	03	7,5
	2007.1	20				
Eletrotécnica (Subseqüente)	2006.2	35	70	37	16	22,86
	2007.1	35				
Edificações (Subseqüente)	2006.2	35	35	17	06	17,14
Serviços Turísticos (Subseqüente)	2006.2	35	35	04	07	20
Edificação (médio integrado)	2007.1	35	35	19	02	5,71
Eletrotécnica (médio integrado)	2007.1	35	35	06	0	0
Química (médio integrado)	2007.1	35	35	20	02	5,71
Total		520	520	230 (44,23%)	74	14,23

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 8.3 - 2008 - Campus Petrolina e Zona Rural

Cursos (Tecnologia)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Percentagem de Concluintes
Fruticultura Irrigada	2005.1	35	35	06	25	71,42
Viticultura e Enologia	2005.2	35	35	0	08	22,85
Alimentos de Origem Vegetal	2005.2	32	32	37	15	46,87
Total		102	102	43	44	43,13

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 8.4 - 2009 - Campus Zona Rural

Cursos (subsequentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Percentagem de Concluintes
Agricultura	2007.1	70	132	105	27	20,45
	2007.2	62				
Zootecnia	2007.1	35	68	48	14	20,59



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

	2007.2	33				
Agroindústria	2007.2	26	26	12	12	46,15
Total		226	226	165	53	23,45
Fruticultura Irrigada	2006.1	34	34	13	15	44,12
Viticultura e Enologia	2006.1	33	33	9	7	21,21
Total		67	67	22	22	32,84

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 8.5 – 2009– Campus Petrolina

Cursos (subsequentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2009)	Percentagem de Concluintes
Informática	2007.1	20	41	15	3	7,32
Eletrotécnica	2007.1	35	56	19	19	33,93
	2007.2	21				
Edificações	2007.1	35	35	17	7	20,00
Serviços Turísticos	2007.1	34	34	53	4	11,76
Total		166	166	129	33	19,88
Total dos Campi		459	459	316	108	23,53%

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 8.6 - 2010 - Campus Petrolina Zona Rural

Cursos (subsequentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2010)	Concluintes (%)
Agricultura	2008.1	71	141	107	68	48,23
	2008.2	70				
Zootecnia	2008.1	34	66	54	25	37,88
	2008.2	32				
Agroindústria	2008.2	30	30	0	16	53,33
Proeja-Agroindústria (médio integrado)	2006.2	23	23	0	3	13,04
Total		260	260	161	112	43,08
Fruticultura Irrigada (tecnologia)	2007.1	35	35	1	38	37,14
Viticultura e Enologia (tecnologia)	2007.2	35	35	0	15	31,43
Total		70	70	1	53	34,28
Total do Campus		330	330	162	165	50

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 8.7 – 2010 – Campus Petrolina

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2010)	Percentagem de Concluintes
Informática (Subseqüente)	2008.1	20	40	10	3	15
	2008.2	20		11	1	5
Eletrotécnica (Subseqüente)	2008.1	35	72	37	1	2,86
	2008.2	37		46	15	40,54
Edificações (Subseqüente)	2008.1	35	71	39	6	17,14



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

	2008.2	36		25	26	72,22
Serviços Turísticos (Subseqüente)	2008.1	35	35	72	4	11,43
	2008.2	0		44	3	0
Total		218	218	284	59	27,06
Eletrotécnica (MI)	2006.1	35	35	12	3	8,57
Edificações (MI)	2006.1	70	70	16	24	34,29
Química (MI)	2006.1	35	35	11	18	51,43
Total		140	140	39	45	32,14
Eletrotécnica – PROEJA	2006.2	31	31	0	0	0
Edificações – PROEJA	2006.2	32	32	0	0	0
Total		63	63	0	0	0
Lic. em Química	2006.1	40	80	0	3	7,5
	2006.2	40		0	5	12,5
Lic. em Física	2006.1	40	80	0	5	12,5
	2006.2	40		0	0	0
Tecnologia em alimentos	2007.1	34	34	43	14	41,18
	2007.2	0		23	26	0
Proc. De Frutas	2008	9	9	8	6	66,67
Total		203	203	66	59	29,06
Total do Campus		633	633	389	163	25,75

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 8.8 - 2010 - Campus Floresta

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2010)	Concluintes (%)
Agricultura	2008.1	81	159	1	0	0
	2008.2	78				0
Zootecnia	2008.1	80	161	5	0	0
	2008.2	81				0
Informática	2008.1	53	102	0	0	0
	2008.2	49				0
Total		422	422	6		0

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Tabela 8.9 - 2011 - Campus Petrolina

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
Informática (Subseqüente)	2009.1	20	40	4	2	10%
	2009.2	20		2	0	0%
Eletrotécnica (Subseqüente)	2009.1	35	71	8	3	9%
	2009.2	36		11	3	8%
Edificações (Subseqüente)	2009.1	36	71	6	7	19%
	2009.2	35		8	7	20%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Serviços Turísticos (Subseqüente)	2009.1	26	26	8	3	12%
Total		208	208	39	25	12%
Eletrotécnica (MI)	2007.1	41	41	5	9	22%
Edificações (MI)	2007.1	40	40	4	10	25%
Química (MI)	2007.1	40	40	4	10	25%
Total		121	121	13	29	24%
Lic. em Química	2007.1	33	63	0	13	39%
	2007.2	30		0	9	30%
Lic. em Física	2007.1	31	63	1	3	10%
	2007.2	32		0	1	3%
Tecnologia de Alimentos	2008.1	32	32	18	1	3%
Total		158	158	19	26	16%
PÓS-Educação de Jovens e Adultos	2009.2	70	70	0	9	13%
PÓS – Animal	2010.1	12	12	0	4	33%
Total		82	82	0	13	16%
TOTAL DO CAMPUS		569	569	71	93	16%

Tabela 8.10 - 2011 - Campus Petrolina Zona Rural

Cursos (subseqüentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2009/2010)	Percentagem de Concluintes (%)
Agricultura	2009.1	69	69	0	19	28%
	2009.2	68	68	7	8	12%
Zootecnia	2009.1	33	33	0	2	6%
	2009.2	36	36	0	0	0%
Agroindústria	2009.1	34	34	1	3	9%
	2009.2	30	30	0	6	20%
Total		270	270	8	38	14%
Fruticultura Irrigada	2008.1	35	35	0	0	0%
Fruticultura Irrigada	2009.1	37	37	15	1	3%
Viticultura e Enologia	2009.1	35	35	0	0	0
Total		107	107	15	1	1%
Especialização em Fruticultura do Semi-árido	2008.1	30	30	0	6	20%
Total		30	30	0	6	20%
TOTAL DO CAMPUS		407	407	23	45	11%

Campus Floresta

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
Agropecuária	2009.1	23	51	7	0	0%
	2009.2	28		0	0	0%
Informática	2009.1	26	50	0	0	0%
	2009.2	24		0		0%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

PÓS -Educação de Jovens e Adultos	2009.2	35	35	19		0%
Total		35	35	19	0	
TOTAL DO CAMPUS		136	136	26	0	0%

Campus Ouricuri

Cursos (subsequentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
Agropecuária (Subsequente)	2010.2	71	71	0	0	0
Edificações (Subseqüente)	2010.2	76	76	0	0	0
Licenciatura em Química	2010.2	37	37	0	0	0
Total		184	184	0	0	0

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Campus Salgueiro 2012

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
Agropecuária (Subsequente)	2010.2	70	70	21	4	35,72
Edificações (Subsequente)	2010.2	70	70	11	8	27,15
Informática (Subsequente)	2010.2	55	5	3	0	5,45
Total			195	35	12	24,11

Fonte: Diretoria de Ensino do Campus e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

Campus Floresta 2012

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Agropecuária	2010.1	40	40	0	0	0
Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Informática	2010.1	25	50	0	6	12
	2010.2	25				
Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agropecuária	2009.1	80	80	0	14	17,5
Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática	2009.1	30	30	0	2	6,66
Gestão da Tecnologia da Informação	2009.1	25	25	0	0	0
TOTAL DO CAMPUS		225	225	0	22	9,77



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Campus Petrolina 2012

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2012)	Percentagem de Concluintes
Eletrotécnica (Subseqüente)	2010.2	36	36	07	02	5,55%
Edificações (Subseqüente)	2010.1	37	72	03	02	5,4%
	2010.2	35		03	07	20,00%
Total		108	108	13	11	10,18%
Eletrotécnica (MI)	2008	36	36	04	03	8,33%
Edificações (MI)	2008	36	36	07	07	19,44%
Química (MI)	2008	35	35	02	09	25,71%
Informática (MI)	2008	21	21	02	03	14,29%
Total		128	128	15	22	17,18%
Informática – PROEJA	2008.1	20	20	01	00	0,0%
Eletrotécnica – PROEJA	2008.1	30	30	03	01	3,33%
Edificações – PROEJA	2008.1	32	32	04	00	0,0%
Total		82	82	04	01	1,22%
Lic. em Química	2008.1	31	64	02	01	3,23%
	2008.2	33		02	00	0,0%
Lic. em Física	2008.1	60	60	00	01	1,66%
Tecnologia em alimentos	2009.1	32	32	09	00	0,0%
Total		156	156	13	02	1,28%
Total Geral		474	474	45	36	7,59%

Campus Petrolina Zona Rural 2012

Cursos (subseqüentes)	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Nº de alunos que integralizou disciplinas	Nº de alunos que Concluintes	Percentagem de Concluintes
Agricultura	2009	138	16	46	33,33
	2010	126	12	21	16,66
Subtotal		264	28	67	
Zootecnia	2009	70	07	08	11,42
	2010	58	08	05	8,62
Subtotal		128	15	15	
Agroindústria	2009	64	03	09	14,06
	2010	29	02	06	20,69
Subtotal		93	05	15	
Fruticultura Irrigada	2009	37	00	0	0,0
Viticultura e Enologia	2009	36	04	01	2,77
Subtotal		73	04	01	
Total		558	52	96	17,20

Fonte dos dados: Pró-reitoria de Ensino/Gerência de controle acadêmico/ SCA (2012).

Tabela XXX - DEMONSTRATIVO GERAL DO INDICADOR DE PRODUTIVIDADE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Somatório Geral dos Campi no ano de 2012	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes	Concluintes (%)
	1636	1636	135	166	10,15%
Resumo do índice de 2008 a 2012(%)					
ANO	2008	2009	2010	2011	2012
Resumo geral do índice do IFSERTÃO-PE	18,97	23,53	23,68	13,48	10,15

b) Índice Aluno/Professor

Índice Alunos/Professor

Utilidade: Avaliar a quantidade de alunos atendidos por professor.
Tipo: Efetividade
Fórmula de cálculo: $IAP = \frac{\text{Alunosmatriculados}}{\text{Docenteemtempointegral}}$ $IAP = \frac{13602}{384,5} = 35,38^*$
* Foi considerado o Nº. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido em Efetivo Exercício – Professores Cedidos – Afastados para Capacitação. Convertendo-se proporcionalmente os que se enquadram em outros regimes de dedicação
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar e DRH.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Elevação do índice

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Não há disfunção, na verdade, o índice supera as recomendações do Governo Federal

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Com a oferta cada vez mais significativa de cursos FIC, as matrículas nessa modalidade de ensino foram incluídas na análise de desempenho para se estabelecer a relação professor/aluno, que tem contribuído para a elevação desse índice. Entretanto, mesmo sem a inclusão das matrículas FIC, é possível constatar avanço na relação alunos regulares/professor. Tal avanço se justifica tendo em vista o aumento da oferta de vagas nas diversas modalidades de ensino ofertados, além da adesão aos diversos programas desenvolvidos pelo Governo Federal por meio do Ministério da Educação, tais como PRONATEC, Mulheres Mil, PRONERA, PROEJA, dentre outros.

Neste contexto, faz-se necessário envidar esforços para a contratação de professores com a finalidade de aproximar a média geral entre discentes e docentes, atualmente superior a 40, para uma relação próxima a 20, possibilitando assim, um maior aproveitamento das ações didático-pedagógicas e a intensificação dos programas de pesquisa e extensão e a contínua melhoria da qualidade do ensino.

tabela

ANO	2008	2009	2010	2011	2012
-----	------	------	------	------	------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

					Regulares	FIC	Geral
Relação alunos matriculados/docente em tempo integral	16,23	18,85	15,26	17,98	23,40	17,20	40,90

Os dados da **tabela 9** demonstram que a relação professor/aluno vem sendo constantemente elevada, assim como o número de alunos o que pode comprometer a adesão a programas do Governo Federal, bem como o desenvolvimento, a contento, do tripé ensino, pesquisa e extensão. Observa-se que ao considerar os alunos de FIC, o aumento do índice se faz mais significativo.

Tabela 9 - Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, exercício de 2012

		PZR	PET	FLO	SAL	OUR	REI	Total		
								Regular	FIC	Geral
Nº. Alunos Matriculados	FIC	725	2673	622	1074	626	0	0	5720	13602
	Regular	2024	3061	1032	974	791	0	7882	0	
Nº. de Professor Efetivo		64,5	116,5	41	59	53	8	342	342	342
Nº. de Professor Temporário		17	14	7,5	1	3	0	42,5	42,5	42,5
Nº. de Professor Efetivo, em efetivo exercício		64,5	116,5	41	59	53	8	342	342	342
Nº. de Professor Efetivo + Temporário		81,5	130,5	48,5	60	56	8	384,5	384,5	384,5
Nº. de Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício		81,5	122	48,5	59	56	8	375	375	375
Nº. de Professor Recebido Colaboração Técnica		1	0	0	0	0	0	1	1	1
Nº. de Professor Cedido Colaboração Técnica		0	0	0	0	1	0	1	1	1
Nº. de Professor Afastado Capacitação		6	5	0	0	0	0	11	11	11
Nº. de Professor Afastado Parcialmente		0	3	0	0	0	0	3	3	3
Nº. de Professor Licença Incentivada		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº. de Professor Cargo Adm. com docência		8	10	11	5	2	3	39	39	39
Nº. de Professor Cargo Adm. sem docência		4	2	1	1	0	5	13	13	13
Nº. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício		77,5	122	48,5	59	56	8	371	371	371
Aluno/Professor Efetivo		31,38	26,27	25,17	16,51	14,92	0	23,05	16,73	39,77
Aluno/Professor efetivo, em efetivo exercício		31,38	26,27	25,17	16,51	14,92	0	23,05	16,73	39,77
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício		24,83	25,09	21,28	16,51	14,13	0	21,02	15,25	36,27
Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício		26,12	25,09	21,28	16,51	14,13	0	21,25	15,42	36,66



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

c) Docente em Tempo Integral

Docente em tempo integral

Utilidade	Avaliar a força de trabalho disponível para a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Tipo	Efetividade
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Docentes em tempo integral}}{\text{Docentes em efetivo exercício}} \times 100 = \frac{332,5}{384,5} \times 100 = 86,48 \%$
Método de aferição	Através de percentagem com bases nos dados do DRH
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição	Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício	Queda no índice

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

A relação docente em tempo integral com os docentes em efetivo exercício demonstra uma ligeira queda, tendo em vista a participação em número cada vez mais elevado de docentes que desenvolvem atividades administrativas aliadas ou não com o exercício da docência na Instituição.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Faz-se necessário a contratação de professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, em caráter efetivo, com a finalidade de aproximar a média geral entre discentes e docentes, atualmente superior a 40, para uma relação próxima a 20, possibilitando assim, um maior aproveitamento das ações didático-pedagógicas e a intensificação dos programas de pesquisa e extensão.

Tabela 10 – Docente em tempo integral, total de docente em exercício taxa docente em tempo integral, por unidade de ensino*

	2008	2009	2010	2011	2012
Docente em tempo integral	120	190,5	256,5	323	332,5
Total de Docente em Exercício	125	209,5	279	333	384,5
Taxa (Docente Tempo Integral) %	96	90,93	91,94	97	86,48

Fonte:

* Foi considerado o conceito do *Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT* conforme segue: O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1.

d) Produção Científica, Cultural e Tecnológica

A produção científica, cultural e tecnológica dos docentes é estimada a partir de seus Currículos na Plataforma Lattes do CNPq, tendo como referência a edição de livro, capítulo de livros, artigos científicos publicados em periódicos, artigos completos publicados, resumos expandidos e resumo simples publicados em anais de eventos. Verifica-se na Tabela 8 o indicador de publicações do corpo docente (PubD), estimado pela fórmula:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

$$PubD = \frac{(Pa * Na + Pl * Nl + Pt * Nt)}{(Pa + Pl + Pt)D}$$

Onde:

P_{UBD} = indicador de publicações do corpo docente;

P_a = peso atribuído aos artigos publicados em periódicos indexados = 35;

N_a = número de artigos publicados periódicos indexados;

P_l = peso dos trabalhos publicados em eventos científicos (completo, resumos expandidos e simples) = 35;

N_l = número de trabalhos publicados em eventos científicos;

P_r = peso de livros publicados = 30;

N_r = números de livros publicados;

D = número total de docentes da instituição.

Tabela 8. Indicador de Publicações dos Docentes (PubD) do IF SERTÃO-PE em 2012

Tipo de Publicação	Componente do PubD	Petrolina	Petrolina Zona Rural	Floresta	Salgueiro	Ouricuri	IF SERTÃO-PE
Artigos publicados periódicos indexados ¹	Pa	35	35	35	35	35	35
	Na	11	13	9	11	17	61
Trabalhos publicados em eventos científicos ¹ (completo, resumos expandidos e simples)	Pl	35	35	35	35	35	35
	Nl	82	35	27	28	74	246
Livros ou capítulos de livros publicados ¹	Pt	30	30	30	30	30	30
	Nt	4	0	0	2	2	8
Total		97	48	36	41	93	315
Número de Docente ²	D	128	83	47	58	54	370
	Numerador	3375	1680	1260	1425	3245	10985
	Denominador	12800	8300	4700	5800	5400	37000
	PubD	0,26	0,20	0,27	0,25	0,60	0,30

Fonte:

O indicador de publicações dos docentes, de 2008 a 2012 (Tabela 9), no IF SERTÃO-PE como um todo, que vinha em ascendência até 2011, saindo de 0,18 para 0,30, permaneceu constante a partir daí. Atenção deve ser dispensada para os campi Floresta e Petrolina Zona Rural, que apresentaram trajetória descendente desde 2009 e 2010, respectivamente, seja potencializada suas capacidades produtivas.

Questões situacionais como a grande mobilidade de docentes e falta de campos experimentais no campus Floresta, bem como limitações estruturais de laboratórios, de pessoal nas equipes de compras e licitações e a ausência da cultura de publicação dos docentes, em todos os campi, contribuíram para os resultados dos PubD alcançados.

Como remediação deve-se em 2013 adquirir a fazenda para o campus Floresta, reduzir a remoção de servidores dentro do IF e a redistribuição entre institutos, estruturar as equipes de compras, implantar laboratórios nos campi novos e modernizar os antigos.

Deve-se ainda otimizar as políticas de publicação, desburocratizando o trâmite de avaliação dos livros submetidos ao edital de livros e divulgar mais a Revista Semiárido *De Visu* e compatibilizar as normas dos relatórios de pesquisa com as da revista para favorecer o aumento de submissões de trabalho para a revista eletrônica deste IF.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tabela 9. Indicador de Publicações dos Docentes (PubD) no período de 2008 a 2012 por *Campus* do IF SERTÃO-PE.

CAMPUS	ANO				
	2008	2009	2010	2011	2012
Petrolina	0,14	0,15	0,16	0,26	0,26
Petrolina Zona Rural	0,34	0,29	0,49	0,43	0,20
Floresta	0,11	0,40	0,37	0,21	0,27
Salgueiro	-	-	0,16	0,22	0,25
Ouricuri	-	-	0,07	0,63	0,60
IF SERTÃO-PE	0,18	0,24	0,25	0,30	0,30

13.4 Indicadores de Qualidade

a) Índice de Docentes Afastados (DA)

Descrição: Identifica a quantidade de docentes em afastamento.

Uma dos objetivos do Instituto Federal do Sertão Pernambucano é a capacitação de seu pessoal docente no âmbito de uma Política Institucional que enfatize a qualificação e a atualização sistemática dos servidores para o exercício pleno e eficiente de suas atividades.

Sendo assim, a Instituição procura favorecer a liberação de docentes para realização de curso de Pós-Graduação *stricto-sensu*, além de criar o Plano de Qualificação Institucional, que é um incentivo aos servidores a se qualificarem. Além disso, estão sendo mapeadas as competências docentes para realização de cursos da capacitação voltados para os professores do Instituto.

A Tabela 19 considera afastamentos integrais em 31 de dezembro.

$$DA = \frac{\text{Docentes Afastados}}{\text{Docentes em exercício}} \times 100$$

Tabela 19 – Índice de Docentes Afastados

Descrição	2008	2009	2010	2011	2012
N.º de Docentes afastados	21	18	15	13	20
Docentes em exercício	125	184	287	340	346
Indicador - Docentes afastados	16,8	9,80	8,41	3,82	5,78

b) Indicador Aluno/Técnico Administrativo (ATA)

Descrição: Valorar a relação aluno/servidor técnico-administrativo

$$ATA = \frac{\text{N.º de alunos matriculados EP}}{\text{N.º de técnico-administrativos em exercício}}$$



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tabela 20 – Indicador aluno/Técnico Administrativo

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2011-SISTEC	2012
N.º de alunos matriculados/EP	2508	3194	3914	5807	2.998	13.602
Nº de Técnico-administrativo em exercício	174	191	284	322	322	334
Indicador aluno/ Técnico-administrativo	14,41	16,72	13,78	18,03	9,31	40,72

c) Indicador Técnico Administrativo/Docente (TAD)

Descrição: Valorar a relação servidor técnico-administrativo/docente

$$\text{TAD} = \frac{\text{N.º de técnico-administrativos em exercício}}{\text{Nº de docentes em exercício}}$$

Apesar de haver uma equivalência de 0,96 técnico-administrativo para um docente, conforme mostra a **tabela 21**, constata-se que no Instituto Federal do Sertão Pernambucano ainda possui no seu quadro de pessoal cargos que foram extintos ou que não oferta mais em concursos públicos. Hoje é liberado apenas cargos para as classes C, D e E. Dessa forma, ainda existe uma carência muito grande de servidores para atendimento das atividades de apoio nas áreas técnico pedagógicas e administrativas. Podemos citar como exemplo: técnico em laboratório, assistentes de aluno, auxiliares de biblioteca, assistente em administração, entre outros.

Podemos considerar esse índice insatisfatório pois, em função do crescimento da instituição como também pelas ações voltadas aos inúmeros programas de governo que o Instituto participa, há uma sobre carga de trabalho para grande parte dos servidores.

Tabela 21 – Indicador Técnico-administrativo/Docente

Descrição	2008	2009	2010	2011	2012
N.º de Técnico-administrativo em exercício	174	191	284	322	334
Nº de Docentes em exercício	184	214	287	340	346
Indicador Técnico-administrativo/Docentes	0,95	0,89	0,98	0,95	0,96

d) Resposta a Demanda

Tabelas 11 - Resposta à demanda para os cursos oferecidos pelo IF SERTÃO-PE

Ano	2008	2009	2010	2011	2012		
					Regulares	FIC	Geral
Índice	30,40	27,29	34,83	12	10	78	21

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico/ Sistec

Os dados demonstram o contínuo interesse da comunidade pelos cursos ofertados por esta Instituição. A adesão do IF SERTÃO-PE ao Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Governo Federal em contribuindo para projetar ainda mais a Instituição. Trata-se do reconhecimento pelas ações desenvolvidas. Alie-se a isto, o aumento da oferta de vagas, de modo especial, no médio integrado em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

atendimento à legislação e à própria comunidade que almeja a uma formação básica de maior qualidade que possibilitará o ingresso no ensino superior.

e) Docente em Capacitação/Docente com Pós-Graduação

Tabela 23 – Relação Docente em Capacitação x Docente com Pós-Graduação (DC)

Descrição	2007	2008	2009	2010	2011
N.º de Docentes em capacitação	16	18	18	15	48
Total de Docentes pós-graduados	111	146	146	215	259
Indicador Docentes em cursos/eventos de capacitação	14,41	12,33	13,05	6,97	18,53

Em 2011, além dos docentes que estão afastados integralmente, há também docentes que estão afastados parcialmente. Isso se dá em função de alguns docentes estarem em fase de conclusão do mestrado ou doutorado fora da instituição e, também, em razão do Instituto promover um MINTER e um DINTER.

Consideramos que capacitação engloba Congressos, Seminários, Cursos de Capacitação, Treinamentos, entre outros, sendo assim, 97 servidores docentes participaram dos diversos eventos de capacitação, tanto interno quanto externo.

f) Relação Técnico Administrativo em Capacitação/Técnico Administrativo

Descrição: Indica percentual de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação, com relação ao número de técnico-administrativos.

$$TC = \frac{\text{Nº de técnico-administrativos em capacitação}}{\text{Total de técnico-administrativos}} \times 100$$

Visando um melhor desenvolvimento nas atividades institucionais, no exercício 2011, o Instituto investiu na capacitação de seus servidores de forma efetiva.

Usando o princípio de economicidade, contratou empresa para ministrar internamente cursos de capacitação, bem como treinamentos em diversas áreas. Além disso, houve capacitações com instrutores internos, ou seja, servidores do próprio Instituto, como também oportunizou aos servidores realizarem cursos externos.

Através da tabela 24 podemos verificar o crescente investimento do instituto em cursos de capacitação para os servidores técnico-administrativos.

Por outro lado, apenas 25,62% dos técnico-administrativos possuem especialização e 1,57% possuem mestrado. Não há servidor técnico-administrativo com doutorado. Percebe-se que falta uma ação efetiva voltada apenas para a qualificação dos técnico-administrativos. No entanto, em 2011, constatamos uma grande dificuldade em promover cursos de mestrado e doutorado voltados para os servidores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Tabela 24 - Relação de Técnico-administrativos em Capacitação x Técnico-administrativos

Descrição	2007	2008	2009	2010	2011
N.º de Técnico-administrativo em capacitação	16	30	96	211	191
Total de Técnico-administrativo	133	174	191	284	322
Indicador Lde servidores Técnico-administrativos em cursos/eventos de capacitação	12,00	17,24	50,26	74,29	59,31

Com a implantação da Diretoria de Planejamento, foi desenvolvido no âmbito do IF SERTÃO-PE o mapeamento das competências com o objetivo de elaborar o Plano de Capacitação dos Servidores.

Foram oferecidos diversos cursos e treinamentos internos, bem como disponibilizado a participação dos servidores em eventos externos. Em função do desenvolvimento da carreira e do desenvolvimento das atividades institucionais, grande parte dos servidores participaram de mais de um curso/evento de capacitação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

g) Indicador de Atuação Profissional dos Egressos

$$\text{IAP} = \frac{\text{N}^\circ \text{ DE EGRESSOS CONTRATADOS (NEC)}}{\text{N}^\circ \text{ DE ALUNOS EM ESTÁGIO (NAE)}} \times 100$$

A verificação do NEC (Nº de Egressos Contratados) é feita pelas coordenações de extensão imediatamente após a conclusão do estágio, a partir de contato telefônico ou quando do retorno do aluno à Instituição para apresentar relatório e demais documentos de avaliação da prática profissional.

De acordo com o Campus Petrolina, a despeito de ter havido ampliação do número de alunos em estágio, a opção dos egressos dos cursos técnicos (Médio Integrado) pela continuidade dos estudos em nível superior contribuiu para a queda do IAP (17,97%).

Em comparação com 2012, o Campus Floresta apresentou desempenho significativo no que se refere ao IAP, fator atribuído à regularização do *status* do Campus junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco – CREA.

Os alunos do Campus Ouricuri ainda se encontram em estágio, tendo ocorrido também atraso na conclusão das disciplinas em razão da última greve dos servidores e de fatores internos ao próprio Campus.

O Campus Salgueiro formou, em 2012, as primeiras turmas. Apresentou um esforço significativo quanto ao Número de Alunos em Estágio (NAE) e contabilizou os primeiros números referentes à atuação profissional de egressos (7%).

Tabela VII - Indicador de atuação profissional dos egressos - Resultado por campus

CAMPUS	2008			2009			2010			2011			2012		
	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP									
Campus Petrolina	44	184	23,90%	65	289	22,50%	68	302	22,51%	79	273	39,10%	55	306	17,97%
Campus Petrolina Zona Rural	69	230	30%	38	202	18,80%	119	231	51,51%	156	149	104,69%	87	149	58,38%
Campus Floresta	-	-	-	-	-	-	0	60	0%	02	83	2,40%	45	76	59,21%
Campus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	0	0	34	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Ouricuri															
Campus Salgueiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	07	0	07	100	7%

Fonte: Coordenações de extensão, 2012

Tabela VIII- Indicador de atuação profissional dos egressos - Resultado geral do IF SERTÃO-PE

O atraso no encerramento de disciplinas nas turmas concluintes no Campus Ouricuri levou, conseqüentemente, a prorrogação do início do estágio e à inserção profissional das primeiras turmas ainda em 2012, afetando, assim, a obtenção de um índice mais satisfatório no tocante à atuação profissional dos egressos.

2008			2009			2010			2011			2012		
NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP	NEC	NAE	IAP
113	414	27,30%	103	491	21%	187	593	31,53%	237	526	45,05%	195	565	34,51

Fonte: Pró-Reitoria de extensão, 2012



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ANEXOS

ANEXO I

QUADRO A.3.1 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					x
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					x
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					x
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					x
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				x	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				x	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				x	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			x		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					x
Monitoramento	1	2	3	4	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
Análise Crítica: AMBIENTE DE CONTROLE Muito embora a alta gestão perceba a importância dos controles internos e atue no sentido de provê-los de suporte adequado para o seu funcionamento, a dinâmica de expansão institucional associada à crescente complexidade de suas ações, bem como às constantes mudanças nos dispositivos normativos que regem a administração pública exigem respostas mais imediatas em termos de adequação dos controles internos, o que nem sempre é possível. AVALIAÇÃO DE RISCO Ainda que de maneira não sistemática, a prática diagnóstica de risco é realizada pelos órgãos de gestão. Sob a condução da Diretoria de Planejamento, órgão recém-criado, deu-se início ao processo de planejamento estratégico institucional, instrumento que auxiliará no diagnóstico e identificação da probabilidade dos riscos e também das medidas para mitigação destes. Quanto às fraudes e desvios ocasionados pela fragilidade nos processos internos no exercício 2012, foi providenciada a devida apuração por meio das instâncias adequadas (sindicância ou processo administrativo). As atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores ainda estão regidas por norma antiga que deverá ser atualizada. PROCEDIMENTOS DE CONTROLE Objetivando normatizar alguns procedimentos, foi designada uma Comissão (Portaria nº 94, de 16 de março de 2013) responsável pela elaboração de Portarias Normativas acerca de assuntos de licitação de obras e investimentos e, instrução dos processos administrativos no âmbito do IF SERTÃO-PE. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Ainda que tenha havido constante esforço no sentido de aperfeiçoar esses importantes aspectos de controle, percebem-se, ainda, algumas fragilidades no que se refere à informação e comunicação internas: falhas nos sistemas ou nos processos adotados ou carência de sistemas adequados. MONITORAMENTO Constata-se que o monitoramento do sistema de controle interno é ainda incipiente, entretanto, esse trabalho vem sendo realizado na medida em que se observa a necessidade de atualização de procedimentos, implantação de novas normas, regimentos, ajustes na estrutura organizacional entre outros.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

ANEXO II

QUADRO A.4.9 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1.Despesas de Pessoal								
11-Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	36.996.469,41	29.863.258,88	36.996.469,41	29.863.258,88			36.996.469,41	29.863.258,88
13-Obrigações Patronais	7.711.951,83	5.994.353,13	7.711.951,83	5.994.353,13			7.711.951,83	5.681.598,89
01-Aposentadoria, Reservas e Reforma	1.443.711,08	1.315.107,51	1.443.711,08	1.315.107,51			1.443.711,08	1.315.107,51
03 (Pensões), 04 (Contratação por tempo determinado), 08 (Outros benefícios assistenciais), 16 (Outros Despesas Variáveis – Pessoal Civil, 91(Sentenças Judiciais), 92 (Despesas de Exercícios Anteriores).	1.799.632,54	1.177.330,80	1.799.632,54	1.177.330,80			1.799.632,54	1.177.330,80
3.Outras Despesas Correntes								
39-Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	8.454.995,32	6.585.850,45	6.477.863,02	5.034.375,42	1.977.132,30	1.551.475,03	6.241.966,25	4.728.616,15
46-Auxílio Alimentação	2.515.984,66		2.515.984,66				2.515.984,66	
30-Material de Consumo	2.080.251,00	2.430.260,98	1.402.415,78	1.383.209,95	677.835,22	1.047.051,03	1.278.448,96	1.151.594,84
46-Auxílio alimentação		2.160.295,40		2.160.295,40				2.160.295,40
08-(Outros Benefícios Assistenciais), 14 (Diárias), 18 (Auxílio Financeiro a Estudantes), 31 (Premiações Culturais), 33 (Passagens e Despesas com Locomoção), 36 (Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física),47	4.292.387,70	3.864.165,22	4.234.214,49	3.689.350,43	58.173,21	174.814,79	4.211.332,76	3.570.331,89



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

(Obrigações Tributárias e Contributivas), 49 (Auxílio-Transporte), 92 (Despesas de Exercícios Anteriores), 93 (Indenizações e Restituições)								
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
52- Equipamentos e Material Permanente	2.269.067,23	6.482.240,07	1.144.191,99	2.441.805,53	1.124.875,24	4.040.434,54	745.108,63	1.858.227,73
51- Obras e Instalações	728.654,56	753.246,83	165.784,64	150.715,90	562.869,92	602.530,93	139.944,64	150.715,90
39- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	105.442,78	16.000,00			105.442,78	16.000,00		

Os tópicos “Juros e Encargos da Dívida, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida” foram excluídos deste quadro por não apresentarem informações.

ANEXO III



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

QUADRO A.4.15 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
3 – Outras Despesas Correntes								
18- Auxílio Financeiro a Estudantes	1.193.052,80		601.497,05		591.555,75		585.497,05	
39- Outros Serviços de Terceiros– Pessoa Jurídica		62.035,79		58.253,79		3.782,00		
48- Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	1.145.862,00		811.107,50		334.754,50		811.107,50	
36- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física		40.111,72		40.111,72				20.563,00
39- Outros Serviços de Terceiros– Pessoa Jurídica.	235.285,47		224.387,47		10.898,00		224.387,47	
18- Auxílio Financeiro a Estudantes		22.600,00		1.200,00		21.400,00		1.200,00
14 (Diárias – Pessoal Civil), 20 (Auxílio Financeiro a pesquisadores), 30 (Material de Consumo), 33(Passagens e Despesas com Locomoção), 39 (Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica), 47 (Obrigações Tributárias e contributivas), 93(Indenizações e Restituições).	302.706,16	38.856,01	11.193,86	21.474,61	291.512,30	17.381,40	8.633,18	21.474,61
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos								
51- Obras e Instalação	1.632.127,78	289.588,35		124.195,89	1.632.127,78	165.392,46		124.195,89
52- Equipamento e Material Permanente		113.676,66		26.714,86		86.961,80		

Os tópicos ” Despesas de Pessoal, Juros e Encargos da Dívida” foram excluídos deste quadro por não apresentarem informações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

ANEXO IV

Quadro A.6.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores									Valores em R\$ 1,00		
Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2012	22.478.492,87	0,00	2.032.510,44	2.053.380,13	2.594.737,29	812.624,43	119.236,66	0,00	130.791,04	30.221.772,86
	2011	16.645.493,59	0,00	1.606.547,93	1.173.484,83	337.004,02	820.259,41	2.061.028,39	0,00	125.818,18	22.769.636,35
	2010	13.460.879,16	0,00	1.130.086,37	694.535,34	355.543,86	456.179,45	1.812.868,78	18.476,38	124.870,02	18.053.439,36
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012	922.786,05	0,00	67.004,97	13.517,60	190.637,83	0,00	0,00	0,00	0,00	1.193.946,45
	2011	416.598,92	0,00	34.482,41	12.535,60	0,00	0,00	79.907,85	0,00	0,00	543.524,78
	2010	561.941,65	0,00	30.452,01	10.534,11	0,00	0,00	82.986,58	0,00	0,00	685.914,35
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	115.135,68	0,00	10.565,12	22.203,79	2.213,64	4.644,00	0,00	0,00	5.395,20	160.157,43
	2011	718.838,25	0,00	49.949,94	5.343,10	0,00	24.049,54	45.157,52	0,00	5.395,20	848.733,55
	2010	147.748,40	0,00	14.289,41	5.049,24	0,00	3.151,00	18.970,96	0,00	5.395,20	194.604,21
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Exercícios	2012	2.259.628,29	1.734.911,79	364.539,32	330.145,24	307.200,43	97.609,00	28.190,57	0,00	13.061,88	5.135.286,52
	2011	2.302.172,46	1.700.244,14	345.715,44	187.015,09	187.716,32	113.414,77	199.689,40	0,00	13.061,68	5.049.029,30
	2010	1.853.126,86	1.580.331,62	320.341,82	170.180,04	229.237,96	125.112,04	214.819,49	16.624,19	7.659,42	4.517.433,44
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012	4.406.068,32	712.946,96	517.694,73	735.367,38	669.611,45	208.418,57	98.957,78	0,00	23.444,52	7.372.509,71
	2011	4.069.190,47	650.580,03	402.524,87	155.932,90	143.910,74	158.128,60	558.238,90	0,00	24.080,72	6.162.587,23
	2010	2.762.458,43	538.354,88	343.836,61	178.767,47	140.298,70	152.831,76	512.539,49	4.734,73	40.246,80	4.674.068,87
Fonte: SIAPE/DGP											



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

ANEXO V

QUADRO A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input type="checkbox"/>	Monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
<input type="checkbox"/>	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
<input type="checkbox"/>	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
<input type="checkbox"/>	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
<input type="checkbox"/>	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
<input checked="" type="checkbox"/>	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
<input type="checkbox"/>	Auditoria de governança de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de sistemas de informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de segurança da informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de contratos de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de dados.
<input type="checkbox"/>	Outra(s). Qual(is)? _____
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
<input type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
<input type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

<input type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
<input type="checkbox"/>	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
<input type="checkbox"/>	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
<input type="checkbox"/>	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
<input type="checkbox"/>	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
<input type="checkbox"/>	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
<input type="checkbox"/>	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
<input type="checkbox"/>	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
<input type="checkbox"/>	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
<input type="checkbox"/>	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
<input type="checkbox"/>	(3) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
<input type="checkbox"/>	(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
<input type="checkbox"/>	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
<input type="checkbox"/>	() no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato. NÃO SE APLICA
<input type="checkbox"/>	() no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos). NÃO SE APLICA
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
<input type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
<input type="checkbox"/>	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
<input checked="" type="checkbox"/>	Entre 1 e 40%.
<input type="checkbox"/>	Entre 41 e 60%.
<input type="checkbox"/>	Acima de 60%.
<input type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Com o objetivo de alcançar as metas propostas, o IF SERTÃO-PE está desenvolvendo processo para a implantação da Governança, incluindo projetos em todas as unidades. Este Processo visa o estabelecimento, de forma contínua e evolutiva, de um nível de atendimento que assegure aos usuários do Instituto a utilização de soluções com segurança, disponibilidade e desempenho. A DGTI deste Instituto vem procurando atender as solicitações, através da elaboração de documentos e artefatos para a implantação da governança (Planejamento Estratégico, Plano Diretor, Plano de Contratação de Soluções de TI, Plano de Segurança da Informação, ente outros). Temos como propósito orientar o planejamento e a execução das ações de TI no IF SERTÃO-PE, disponibilizando instrumentos que são essenciais para orientar ações e decisões sobre tecnologia de informação. Assim, fazer o melhor uso da TI e ampliar a efetividade dessa área tem sido um dos grandes desafios aos quais se propôs a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação do IF SERTÃO-PE.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

ANEXO VI

Quadro A.9.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? <p>A administração, através da Comissão Permanente de Licitações/Reitoria, tem feito constar nos Editais elaborados sob sua responsabilidade, critérios de sustentabilidade ambiental em cumprimento aos dispostos no Decreto nº 5.940/2008 e Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01/2010, bem como orientações e normas voltadas para sustentabilidades, sejam em Termos de Referências ou Projetos Básicos das obras.</p>					X
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p>				X	
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).</p> <p>Nos Editais elaborados pela Comissão Permanente de Licitações/Reitoria solicitamos a apresentação de Declaração de Responsabilidade Ambiental como critério para recebimento de materiais, contratação de serviços e obras, em que as empresas informam quais atividades ou atitudes que prevejam o menor impacto ambiental. Outra forma é colocar como critérios para aquisição de produtos de limpeza sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares; tais como preferência por acondicionamento individual adequada, com menor volume possível, que utiliza materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e que não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHs (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr (VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).</p>					X
<p>4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? <p>Para as questões de obras, os Projetos Básicos já explicitam as exigências quanto ao tratamento dos resíduos produzidos em obras e serviços de engenharia, em conformidade com as Normas da Agencia Brasileira de Normas Técnicas de Resíduos (15.112/2004,</p>					X



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
<p>15.113/2004, 15.114/2004, 15.115/2004 e 15.116/2004), bem como as normas ISSO 14.000 da Organização Internacional para a Padronização, onde sejam comprovadas as práticas de desfazimento sustentável ou reciclagem dos bens que forem inservíveis para o processo de reutilização e o disposto na Resolução CONAMA nº 307/2002. Com relação às aquisições de bens e contratação de serviços tomamos como princípios os dispostos na Instrução Normativa SLTI nº 01, de 19 de janeiro de 2010, e que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR 15448 e 15449.</p>					
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? <p>Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Se não, favor observar a observação em todas as fases do procedimento licitatório as orientações e normas voltadas para a sustentabilidade ambiental, prevendo, inclusive, as recomendações quanto à responsabilidade do fornecedor pelo recolhimento e descarte do material. Nos projetos em desenvolvimento evidenciamos a necessidade de se prever tecnologias que visem evitar o desperdício de água tratada, conforme Decreto nº 48.138 de 8 de outubro de 2003; Onde constarão também observações a cerca de requisitos ambientais para obtenção de certificação do INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos similares.</p> <p>Na elaboração das planilhas orçamentárias evidenciamos o uso de equipamentos de climatização mecânica, ou de novas tecnologias de resfriamento do ar, que utilizem energia elétrica, apenas nos ambientes aonde for indispensável; automação da iluminação do prédio, projeto de iluminação, interruptores, iluminação ambiental, iluminação tarefa, uso de sensores de presença; uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes; energia solar, ou outra energia limpa para aquecimento de água; sistema de medição individualizado de consumo de água e energia; sistema de reuso de água e de tratamento de efluentes gerados; aproveitamento da água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento; utilização de materiais que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis, e que reduzam a necessidade de manutenção; e comprovação da origem da madeira a ser utilizada na execução da obra ou serviço, observando o custo benefício das aquisições e contratações dos serviços.</p>					X
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? <p>A administração contratou serviços de condicionamento de cartuchos e toners para impressoras, como forma de economizar nas aquisições e promover a reciclagem de materiais.</p>					X
<p>7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi 			X		
	Sim ()		Não ()		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
<p>incluído no procedimento licitatório?</p> <p>8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? <p>A administração contratou serviços de recondicionamento de cartuchos e toners para impressoras, como forma de economizar nas aquisições e promover a reciclagem de materiais. Procuramos evidenciar nos Editais elaborados pela Comissão Permanente de Licitações – Reitoria solicitações onde sejam comprovadas as práticas de desfazimento sustentável ou reciclagem dos bens que forem inservíveis para o processo de reutilização e o disposto na Resolução CONAMA nº 307/2002.</p>					X
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.				X	
<p>10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.</p> <p>Sim, Na elaboração das planilhas orçamentárias evidenciamos o uso de equipamentos de climatização mecânica, ou de novas tecnologias de resfriamento do ar, que utilizem energia elétrica, apenas nos ambientes aonde for indispensável; automação da iluminação do prédio, projeto de iluminação, interruptores, iluminação ambiental, iluminação tarefa, uso de sensores de presença; uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes; energia solar, ou outra energia limpa para aquecimento de água; sistema de medição individualizado de consumo de água e energia; sistema de reuso de água e de tratamento de efluentes gerados; aproveitamento da água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento; utilização de materiais que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis, e que reduzam a necessidade de manutenção; e comprovação da origem da madeira a ser utilizada na execução da obra ou serviço de engenharia.</p>					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X				
<p>12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? <p>Trabalho de conscientização do uso racional da energia, convênio com a concessionária de energia para diminuição do consumo de energia, através da tarifa sazonal verde.</p>					X
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade			X		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.					
Considerações Gerais: As informações apresentadas tiveram como base os processos e licitações realizadas pela Comissão Permanente de Licitações/Reitoria (Reitoria, Campus Petrolina - Zona Rural, Floresta, Ouricuri e Salgueiro), bem como os Termos de Referências e Projetos Básicos oriundos/organizados pelo Departamento de Obras e Licitações da Reitoria.					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108860	1.1.2.5	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Adotar um processo de trabalho formalizado, padronizado e judicioso quanto ao custo, à oportunidade e aos benefícios advindos para a organização; no sentido efetuar contratações e gestão de bens e serviços de TI em consonância com o planejamento para área de TI (Plano de 12 de 206 Desenvolvimento Institucional, PDTI etc.) e normas legais, após análise das necessidades da entidade, garantindo uma aquisição eficiente e eficaz, que contribua com o alcance da missão institucional. Inclusive, estruturar área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
O processo de aquisição de soluções de TI está definido através da minuta do processo de contratação de soluções de TI em conformidade com a IN 04/2010			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108860	1.1.3.1	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Adotar de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e contratação de serviços, inclusive com formalização de tais critérios nos planos estratégicos da Unidade (Institucional e de Tecnologia da Informação).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
A adoção de critérios de sustentabilidade ambiental estão contemplados no item que trata da “contratação de bens e serviços de tecnologia da informação no PDTI”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108860	1.1.3.1	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Adotar de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e contratação de serviços, inclusive com formalização de tais critérios nos planos estratégicos da Unidade (Institucional e de Tecnologia da Informação).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
A adoção de critérios de sustentabilidade ambiental estão contemplados no item que trata da “contratação de bens e serviços de tecnologia da informação no PDTI”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108860	3.1.1.1	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE implante adequado controle de entrega das declarações de bens e rendas dentro do prazo de quinze dias, fixado pela Portaria Ministerial MP/CGU nº 298/2007, art. 1º, § 2º.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi enviado o Formulário de Autorização de Acesso, INT2011-067, para os servidores, via e-mail institucional e foi aberto pasta para arquivar as declarações entregues em envelope.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108860	4.1.3.1	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE adote medidas no sentido de concluir o processo de regularização dos termos de responsabilidade de bens, Processo nº 23000.090389/2006-76, e realizar procedimento para apuração de responsabilidades por bens não localizados, em cumprimento ao item 1.5.4 do Acórdão 98/2010/TCU - 2ª Câmara.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
A Coordenação Geral de Patrimônio juntamente com o Departamento de Administração do Campus Petrolina realizaram uma análise confrontando os bens constantes no inventário do exercício de 2006 cujo Termos de Responsabilidade não foram assinados com o inventário do exercício de 2011 e verificaram que de um total de 1.277 bens constante nos Termos, 32 não foram localizados e que o valor total deste está estimado em R\$ 230,11 e que considerando tempo de vida útil, a depreciação e que a localização dos bens era em laboratórios e consultórios onde os mesmo eram utilizados em práticas e serviços diários o que acelerou o desgaste levando-os a inservibilidade. Com na análise foi efetivada a baixa do bens efetivada através do Termo de Baixa nº 01/2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201108860	4.1.7.1	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE adote medidas no sentido de cumprir o disposto no art. 5º do Decreto nº 5.992/06, realizando o pagamento de diárias aos seus servidores, previamente ao início do deslocamento.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi a Portaria Normativa nº 12/2012 que disciplina os procedimentos para a concessão de diárias e passagens.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201108860	4.2.2.1	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Determinar a instauração procedimento para apuração de responsabilidades acerca de todos os fatos apontados sobre a construção do Campus Salgueiro do IF SERTÃO-PE.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação 1: Abster-se de realizar compras, em especial, para aquelas com a adesão à ata de registro de preços, sem que seja			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

previamente realizada ampla pesquisa de mercado, bem como consignado nos autos dos processos a fundamentação, comprovando que a opção adotada é a mais vantajosa para a administração			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108860	4.2.2.4	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Determinar a instauração procedimento para apuração de responsabilidades acerca de todos os fatos apontados sobre a construção do Campus Salgueiro do IF SERTÃO-PE.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi instaurada a sindicância através da Portaria nº 438/2012 – processo nº 23302.000308/2012-06.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201108860	4.2.2.4	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Abster-se de realizar compras, em especial, para aquelas com a adesão à ata de registro de preços, sem que seja previamente realizada ampla pesquisa de mercado, bem como consignado nos autos dos processos a fundamentação, comprovando que a opção adotada é a mais vantajosa para a administração.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi instaurada a sindicância através da Portaria nº 438/2012 – processo nº 23302.000308/2012-06.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108860	4.2.3.1	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784
Descrição da Recomendação	
Recomendação 2: Que o Reitor do IF SERTÃO-PE determine a instauração de procedimento para apuração de responsabilidades acerca do prejuízo apontado.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784
Síntese da Providência Adotada	
Foi instaurada a sindicância através da Portaria nº 438/2012 – processo nº 23302.000308/2012-06.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atendimento da recomendação	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Atendimento da recomendação	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108860	1.1.2.5	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Adotar um processo de trabalho formalizado, padronizado e judicioso quanto ao custo, à oportunidade e aos benefícios advindos para a organização; no sentido efetuar contratações e gestão de bens e serviços de TI em consonância com o planejamento para área de TI (Plano de 12 de 206 Desenvolvimento Institucional, PDTI etc.) e normas legais, após análise das necessidades da entidade, garantindo uma aquisição eficiente e eficaz, que contribua com o alcance da missão institucional. Inclusive, estruturar área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O processo de trabalho será elaborado pelo Comitê Gestor.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O comitê Gestor foi instituído através da Portaria nº 706 de 27 de dezembro de 2011.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108860	1.1.3.1	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Adotar de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e contratação de serviços, inclusive com formalização de tais critérios nos planos estratégicos da Unidade (Institucional e de Tecnologia da Informação).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Os critérios deverão compor o PDTI conforme orientações da Portaria nº 02 SLTI/MP nº 02, de 16 de março de 2010.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O PDTI está em fase de finalização.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108860	2.2.1.1	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

			SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE adote medidas no sentido de proceder à oportuna e adequada implementação das recomendações expedidas pela sua Unidade de Controle Interna e justificativa clara e pertinente, no caso do não acatamento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão responsável pela elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e “Instrução dos Processos Administrativos, no âmbito do IF SERTÃO-PE.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108860	3.1.1.1	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE implante adequado controle de entrega das declarações de bens e rendas dentro do prazo de quinze dias, fixado pela Portaria Ministerial MP/CGU nº 298/2007, art. 1º, § 2º.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A Diretoria de Gestão de Pessoas está trabalhando na montagem de um controle mais efetivo que possibilite a conferência no ato da entrega da declaração.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instituto é composto de cinco campi e uma reitoria e o quantitativo de servidores lotados no setor é insuficiente, o trabalho ainda não foi concluído.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108860	3.1.1.1	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 4: Que o IF SERTÃO-PE adote medidas no sentido de verificar se a documentação entregue pelos servidores abrange a declaração de bens e rendas anual.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

A Diretoria de Gestão de Pessoas está trabalhando na montagem de um controle mais efetivo que possibilite a conferência no ato da entrega da declaração.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Instituto é composto de cinco campi e uma reitoria e o quantitativo de servidores lotados no setor é insuficiente, o trabalho ainda não foi concluído.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201108860	4.1.3.1	Of. Nº 22.638/2011

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784

Descrição da Recomendação:

Recomendação 1:

Que o IF SERTÃO-PE adote medidas no sentido de concluir o processo de regularização dos termos de responsabilidade de bens, Processo nº 23000.090389/2006-76, e realizar procedimento para apuração de responsabilidades por bens não localizados, em cumprimento ao item 1.5.4 do Acórdão 98/2010/TCU - 2ª Câmara.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784

Justificativa para o seu não cumprimento:

O processo está sendo revisto.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Considerando o volume de bens as comissões estão fazendo um trabalho minucioso.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201108860	4.1.4.1	Of. Nº 22.638/2011

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784

Descrição da Recomendação:

Recomendação 1:

Que o IF SERTÃO-PE proceda a imediata regularização no SPIUnet do patrimônio imobiliário sob sua responsabilidade mediante:

- a) regularização do duplo registro do imóvel localizado na BR 235, km 22; e
- b) registro dos imóveis próprios e do imóvel locado de terceiros.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784

Justificativa para o seu não cumprimento:

O cancelamento do duplo registro foi solicitado através do Ofício nº 291/2011 GR, de 6 de setembro de 2011, a Coordenação Geral de Identificação do Patrimônio, da Secretaria do Patrimônio da União.

Como os imóveis foram objeto de doação está sendo contratada uma empresa para avaliação dos mesmos.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Instituto é composto de cinco campi e uma reitoria e a contratação da empresa que irá avaliar os imóveis deve contemplar todas as unidades.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108860	4.1.4.1	Of. Nº 22.638/2011

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2: Que o IF SERTÃO-PE proceda à periódica avaliação dos imóveis sob sua responsabilidade, considerando que a avaliação para fins cadastrais e contábeis é válida pelo prazo de dois anos, conforme Orientação Normativa GEADE-004/2003.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Está sendo contratada uma empresa para avaliação dos imóveis considerando que os mesmos ainda não forma registrados no SPIUnet.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Somente após o cadastro no SPIUnet será possível fazer a reavaliação dos mesmos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201108860	4.1.7.1	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Que o IF SERTÃO-PE adote medidas no sentido de cumprir o disposto no art. 5º do Decreto nº 5.992/06, realizando o pagamento de diárias aos seus servidores, previamente ao início do deslocamento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Foi elaborada a Portaria Normativa que Disciplina os procedimentos para concessão de diárias e Passagens no âmbito do IF SERTÃO-PE, que disciplina o prazo para cadastro no SCDP visando que não ocorra atraso no pagamento das diárias.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Com a normatização que amplia o prazo para cadastro das viagens os atrasos no pagamento das diárias não devem mais ocorrer.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108860	4.1.8.9	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2: Realizar a apuração prevista na Orientação Normativa nº 11, de 11/04/2009 da AGU, nos seguintes termos: "A contratação direta com fundamento no inc. IV do Art. 24 da Lei nº 8.666, de 1993, exige que, concomitantemente, seja apurado se a situação emergencial foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão, hipótese que, quem lhe deu causa será responsabilizado na forma da lei".			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Justificativa para o seu não cumprimento:			
Será instalada comissão de sindicância.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A gestão tem encontrado dificuldade para montar novas comissões considerando a existência de vários processos instaurados.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108860	4.1.8.10	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2 Realizar a apuração prevista na Orientação Normativa nº 11, de 11/04/2009 da AGU, nos seguintes termos: "A contratação direta com fundamento no inc. IV do Art. 24 da Lei nº 8.666, de 1993, exige que, concomitantemente, seja apurado se a situação emergencial foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão, hipótese que, quem lhe deu causa se responsabilizado na forma da lei".			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Será instalada comissão de sindicância.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A gestão tem encontrado dificuldade para montar novas comissões considerando a existência de vários processos instaurados.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108860	4.1.8.10	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 3: Abster-se de emitir notas de empenho cujo amparo legal esteja em desconformidade com os fundamentos do processo administrativo em que se baseia a despesa.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão responsável pela elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e "Instrução dos Processos Administrativos, no âmbito do IF SERTÃO-PE.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108860	4.2.2.1	Of. Nº 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Determinar a instauração procedimento para apuração de responsabilidades acerca de todos os fatos apontados sobre a construção do Campus Salgueiro do IF SERTÃO-PE.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Será instalada comissão de sindicância.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A gestão tem encontrado dificuldade para compor a comissão de sindicância devido a especificidade da questão, consultou outros órgão, inclusive a CGU/PE para indicação de membros para, as respostas recebidas é que não possuem pessoal qualificado.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108860	4.2.2.4	Of. N° 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Abster-se de realizar compras, em especial, para aquelas com a adesão à ata de registro de preços, sem que seja previamente realizada ampla pesquisa de mercado, bem como consignado nos autos dos processos a fundamentação, comprovando que a opção adotada é a mais vantajosa para a administração.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Através da Portaria nº 94, de 16 de março de 2011, foi designada Comissão responsável pela elaboração de Portarias Normativas acerca dos assuntos de Licitação de Obras e Investimentos e “Instrução dos Processos Administrativos, no âmbito do IF SERTÃO-PE.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando a abrangência da portaria a comissão ainda não finalizou seus trabalhos.			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108860	4.2.3.1	Of. N° 22.638/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2: Que o Reitor do IF SERTÃO-PE determine a instauração de procedimento para apuração de responsabilidades acerca do prejuízo apontado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A comissão de fiscalização designada para acompanhar a construção do Campus foi reunida para efetuaram um			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

levantamento “in loco” onde será gerando um relatório, após o recebimento do mesmo será designada uma comissão de sindicância.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Foi enviado um memorando sob o nº 400/2011-GR, solicitando aos fiscais o relatório do levantamento “in loco” realizado no *Campus* Salgueiro.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201108860	4.2.3.1	Of. Nº 22.638/2011

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784

Descrição da Recomendação:

Recomendação 3:

Que o Reitor do IF SERTÃO-PE, caso ainda não o tenha feito, adote medidas no sentido de proceder ao devido ressarcimento ao erário do prejuízo apontado.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784

Justificativa para o seu não cumprimento:

A comissão de fiscalização designada para acompanhar a construção do Campus foi reunida para efetuaram um levantamento “in loco” onde será gerando um relatório, após o recebimento do mesmo será designada uma comissão de sindicância.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Foi enviado um memorando sob o nº 400/2011-GR, solicitando aos fiscais o relatório do levantamento “in loco” realizado no *Campus* Salgueiro.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201108860	4.3.2.2	Of. Nº 22.638/2011

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784

Descrição da Recomendação:

Recomendação 2:

Que o IF SERTÃO-PE, em função dos fatos apontados, proceda a instauração de processo de tomada de contas especial, nos termos do art. 8º da Lei nº 8.443/1992.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784

Justificativa para o seu não cumprimento:

Foi instaurada uma sindicância, processo nº 23000.100714/2010-01, que está em fase de julgamento.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Após o encerramento do processo de sindicância será instaurado um processo administrativo disciplinar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

ANEXO VII

Área/ Documento	Sector	Assunto	Escopo/ Orientações	Constatações
Gestão de Recursos Humanos /02	Reitoria	Concessão de diárias e passagens	Consulta SCDP	Ausência das seguintes informações necessárias para a regular instrução dos pedidos, definidas no art. 9º da Portaria MEC nº. 403/2009 e nos itens 03, 12, 13, 14 e 15 do formulário de Solicitação de Diárias e Passagens;
				Ausência de data quando da assinatura do proposto
				Ausência de assinatura no Termo de Autorização da PROAD/Orçamento cientificando da disponibilidade orçamentaria/Financeira
				Qual a documentação utilizada para Cadastro da viagem em 06/09/2012, quando o documento que embasaria a criação da mesma no SCDP é a Solicitação de Diárias e Passagens que foi autorizada em 20/09/2012
				Consta somente cotação em uma única companhia aérea para passagem nacional e internacional, considerando a existência de outras companhias aéreas que ofereciam o mesmo trajeto
				Ausência de comparativo do preço cotado com os praticados no mercado conforme preceitua a alínea a do art. 1º da Portaria nº 505/2009 do MPOG: <i>a) a verificação da cotação de preços das agências contratadas, comparando-os com os praticados no mercado</i>
Gestão Recursos Humanos/03	Campus Floresta	Concessão de diárias e passagens	Consulta SCDP	Realização de pagamentos de diárias a servidores, posteriormente ao início do deslocamento
Gestão Recursos Humanos/04	Reitoria	Concessão de diárias e passagens	Consulta SCDP	Ausência de justificativa para alteração de bilhete emitido de passagem aérea referente a PDCD nº 763/12, trecho Vitória-ES/Petrolina-PE
				Ausência das informações necessárias para a regular instrução do pedido, definidas no art. 9º da Portaria MEC nº. 403/2009 e no item 19 dos formulários de solicitação de diárias e passagens
				Não consta o certificado ou comprovação da efetiva participação no evento
Gestão de Bens e Serviços/04-01	Campus Petrolina	Aquisição de Gêneros Alimentícios	Análise do processo	Aquisição de itens em fornecedores não vencedores da demanda apresentada pelo Campus, conforme notas fiscais dos fornecedores 05.035.484/0001-28 e 10.642.409/0001-65 anexadas ao processo
				Aquisição de itens com valores superiores aos obtidos para a demanda do Campus, conforme notas fiscais dos fornecedores 05.035.484/0001-28 e 10.642.409/0001-65 anexadas ao processo
				Aquisição de produtos não demandados para o Campus
Gestão de Bens e Serviços/10 -	Reitoria	Contratação de Mestrado em mestrado profissional, em	Análise do processo	Inclusão dos servidores não considerados aptos na seleção no contrato assinado com o Centro de Estudos e Sistemas Avançados – C.E.S.A.R
				Inclusão da servidora não inscrita no processo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SERTÃO PERNAMBUCANO

		engenharia de software		seletivo 2012.1.2 do Centro de Estudos e Sistemas Avançados – C.E.S.A.R, no contrato assinado com o mesmo
Controle da Gestão/01-Reitoria	Reitoria	Conformidade de Gestão	Consulta a transação conconfreg	Ausência de conformidade de gestão no período de janeiro a outubro/2012
Parecer Técnico nº 01/2012	Reitoria	Prestação de Contas	Termo de Cooperação Projeto ref. 1497/2008	Formalização em discordância com o Termo de Cooperação assinado
Parecer Técnico nº 02/2012	Reitoria	Questionamentos referentes ao Pregão nº 09/2012 (SRP)	Análise dos processos 23302.000326/2012-80 e 23303.000170/2011-46	Divergência de Itens e descrições
Análise Técnica	Gabinete da Reitoria	Sindicância	Processo nº 23302.000373/2012-23	Formalização inadequada do processo
				Ausência de justificativa para um tramite processual demasiado longo que resultou com a não instalação da comissão e apuração dos fatos relatados
				Ausência de análise efetiva dos pedidos de exclusão, quanto à pertinência, para que fosse evitando tantas alterações de portaria e se perdesse o prazo para realização dos trabalhos